



IAC  
Instituto de Apoio à Criança



# Relatório de Actividades e Contas 2010



Serviço Jurídico



HUMANIZAÇÃO  
DOS SERVIÇOS DE  
ATENDIMENTO À CRIANÇA





## *INDÍCE*

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. FICHAS DE PROJECTO/ACTIVIDADES</b>	
- Acções de Informação e Sensibilização (AIS) .....	<b>5</b>
- Actividade Lúdica (AL).....	<b>7</b>
- Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança (CEDI).....	<b>11</b>
- Forum Construir Juntos – Coimbra (FCJ) .....	<b>22</b>
- Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança (HSAC) .....	<b>30</b>
- Projecto Rua - Em Família para Crescer (PR).....	<b>35</b>
- Relações Externas (RE) .....	<b>55</b>
- Serviços Administrativos/Financeiros (SA).....	<b>57</b>
- Serviço Jurídico (SJ)	<b>59</b>
- SOS – Criança (SOS) .....	<b>62</b>
<b>3. ORGANIGRAMA DO IAC</b>	<b>67</b>
<b>4. CONTAS DE 2010</b>	<b>68</b>



## 1. INTRODUÇÃO

A Direcção do Instituto de Apoio à Criança reitera a confiança nas capacidades e competências de todos que fazem parte da Instituição e saúda também os Órgãos Associativos e todas os Associados que participam directa ou indirectamente na vida do IAC, movidos pela vontade de contribuir activamente para um Mundo em que as Crianças passem a ser vistas como as Crianças de Hoje e não só, como os Adultos de Amanhã.

O IAC enquanto defensor da Criança, sem deixar de actuar prioritariamente em áreas não cobertas pelo Estado, dinamiza nove grandes Projectos/Actividades, nomeadamente as Acções de Informação e Sensibilização; Actividade Lúdica; Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança; Forum Construir Juntos; Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança; Projecto Rua; Relações Externas; Serviço Jurídico e SOS-Criança.

Muitos tem sido os obstáculos que diariamente surgem no terreno, na acção, muitos têm sido os condicionalismos que dificultam as tarefas, mas nenhum tem impedido que os Serviços façam a sua caminhada.

Em 2010, o Instituto de Apoio à Criança, completou vinte e sete anos de actividade em prol da Defesa e Promoção dos Direitos da Criança, ao longo destes anos tem tido o IAC um papel determinante e por todos reconhecido, pela atenção que desde sempre tem dado às questões da Infância em Portugal.

É de salientar que cada Sector do IAC, tem a sua especificidade, especificidade essa que conjuga e completa a missão dos outros sectores, formando um todo coeso numa frente obreira, que para além levar a mudanças de atitudes socioculturais, muito tem contribuindo para um novo olhar sobre as Problemática da Criança.

Por fim, a Direcção submete à apreciação da Assembleia Geral, para Discussão e Aprovação o Relatório de Actividades e Contas, referente ao ano de 2010, Relatório cuja síntese de resultados é apresentada neste documento.

A Direcção



IAC  
Instituto de Apoio à Criança

## **2. FICHAS DE PROJECTO/ACTIVIDADES**



# Instituto de Apoio à Criança

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Ano 2010

COD: AIS

### Designação

Acções de Informação e Sensibilização

### Responsável

Manuela Ramalho Eanes

### Outros Serviços Intervenientes:

Organismos Governamentais e Entidades Particulares

### Duração Prevista:

Actividade permanente

### Equipa

Manuela Ramalho Eanes – Presidente da Direcção  
José Coelho Antunes – Vice-Presidente da Direcção  
Manuel Coutinho – Secretário Geral<sup>1</sup>  
Natália Pais – Vogal da Direcção<sup>2</sup>  
Pina e Silva – Vogal da Direcção<sup>3</sup>  
Dulce Rocha – Presidente Executiva<sup>4</sup>  
Ana Filipe – Assessora da Direcção<sup>5</sup>  
Ana Rufino – Assessora da Direcção<sup>6</sup>

### Finalidade/Objectivo

**Maximizar o objectivo geral do IAC, contribuindo para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos**

- Informar e sensibilizar a sociedade em geral sobre os Direitos da Criança e suas violações, sobre actividades do IAC relacionadas com a defesa desses mesmos direitos;
- Debater temas e promover iniciativas que respondam adequadamente às necessidades e aos problemas das crianças de hoje;
- Celebrar protocolos com entidades públicas que patrocinem e colaborem em acções no âmbito dos nossos objectivos

<sup>1</sup> Gestor de Projectos e Coordenador do SOS - Criança

<sup>2</sup> Coordenadora da Actividade Lúdica

<sup>3</sup> Gestor Administrativo

<sup>4</sup> Magistrada do Ministério Público em regime de destacamento

<sup>5</sup> Docente requisitada pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação e colocada no IAC

<sup>6</sup> Elemento destacada pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação e colocada no IAC

## Acções Desenvolvidas

### INICIATIVAS DO IAC

- **17 de Maio** - Lançamento da 3ª Edição do “Guia dos Direitos da Criança” – Aula Magna da Faculdade de Medicina do Porto
- **25 de Maio** - IV Conferência Europeia sobre Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente – As novas tecnologias aplicadas à busca e recuperação de Crianças Desaparecidas - Novo Auditório da Assembleia da República
- **20 de Setembro** – Inauguração da Exposição “Crianças no Mundo – Com Direitos” – Museu Nacional do Teatro – Lisboa
- **22 de Novembro** – Seminário Novos Olhares para Grandes Desafios – Projecto De Viva Voz pela Inclusão – Enquadrado no Ano Europeu do Combate à pobreza e à Exclusão Social – 2010 - Fundação Calouste Gulbenkian
- **26 de Novembro** - Lançamento do Audiolivro “Histórias com Direitos” – Salão Nobre da ADFA - Lisboa

### PARTICIPAÇÕES

- Participação / colaboração com a comunicação social em que se abordam temáticas sobre a criança, designadamente no Programa sociedade Civil
- Acções de sensibilização em Universidades, Autarquias e Instituições Sociais Parceiras
  
- **2 de Março** - Conferência sobre Pobreza Infantil em parceria com a Cáritas Portuguesa e a CNIS
- **2 de Março** - Conferência na Universidade Portucalense (Porto) sobre “As Crianças e as Várias Formas de Exclusão”
- **19 de Abril** - Conferência na Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa sobre “Responsabilidades Parentais”
- **5 a 7 Maio** - Congresso sobre “Direitos da Criança”, em Brasília, organizado pela Associação Brasileira de Magistrados, Promotores de Justiça e Defensores de Infância e Juventude
- **27 de Maio** - Conferência sobre “A Infância e a Adolescência”, na Universidade Lusófona
- **7 de Junho** - Conferência sobre “Os Direitos da Criança” no Seminário promovido pela Associação Meninos de Oiro - Setúbal
- **9 de Junho** - Reunião internacional promovida pela Alta Comissária para a Saúde para definição dos temas da 9ª Conferência de Ministros da Saúde que terá lugar em 2011
- **24 de Junho** - Conferência “A Parentalidade Positiva e a Prevenção na Família, no Encontro da Federação Portuguesa de Instituições Sociais afectas à Prevenção da Toxicodependência
- **9 de Julho** – Conferência “Humanização dos Cuidados de Saúde em Pediatria” no Congresso de Oftalmologia Pediátrica (Reunião Conjunta “Retina, Ergoftalmologia, Oftalmologia Pediátrica) – Penha Longa
- **15 de Agosto** – Acção “Soleil d’Europe” - ESAN - Paris
- **14 de Outubro** – Comunicação “Promoção e Prevenção da Visão” - Dia Mundial da Visão – Instituto Gama Pinto
- **20 a 22 de Outubro** - 6º Encontro Regional de ONG – Direitos das Crianças – Florença
- **17 e 18 de Novembro** – Assembleia Geral da Missing Children Europe - Expert Conference Event & Show Case – Bruxelas
- **4 de Novembro** – Seminário sobre Exclusão Social promovido pelo Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro, no Fórum Romeu Correio - Almada
- **21 de Novembro** – Prémio Fundação Manuel António da Mota
- **22 de Novembro** - Plataforma Comemorativa dos 50 anos da Declaração dos Direitos da Criança e 20 anos da Convenção sobre os Direitos da Criança - Auditório Novo da Assembleia da República
- **14 de Dezembro** – Reunião de Peritos do Comité da Saúde do Conselho da Europa, preparatória da 9ª Conferência de Ministros da Saúde, que terá lugar em 2011.

# Instituto de Apoio à Criança

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Ano 2010

### Designação

COD:AL

Actividade Lúdica

### Responsável

Coelho Antunes  
Leonor Santos  
Natália Pais

### Outros Serviços Intervenientes:

Associações Culturais e Recreativas, Autarquias, Escolas, Escolas Superiores de Educação, Hospitais, Jardins-de-Infância, Universidades e Educação Especial, Serviços de pediatria

### Duração Prevista:

Actividade permanente

### Equipa

Anabela Fonseca – Técnica Superior (a meio tempo)<sup>7</sup>  
Cláudia Gaivota – Técnica Auxiliar Administrativa<sup>8</sup>  
Leonor Santos – Técnica Superior - Coordenadora (a meio tempo)<sup>9</sup>  
Marta Rosa – Docente do Ensino Básico<sup>10</sup>  
Vera Abecasis – Técnica Superior (a meio tempo)<sup>11</sup>

### Finalidade/Objectivo

#### Finalidade

Defender o direito de brincar e de jogar, reconhecendo-o como factor determinante para o desenvolvimento pessoal e social da Criança, contribuindo para uma infância feliz.

#### Objectivos gerais

- Promover a articulação dinâmica entre as instituições que defendem o direito de brincar através de parcerias e de consultorias;
- Evidenciar a transversalidade do papel da actividade lúdica, sublinhando a sua importância no âmbito da educação, da saúde e da vida cultural;
- Contribuir para a preservação da identidade, da conservação e da renovação do jogo e do brinquedo enquanto património cultural;
- Valorizar a interdisciplinaridade e a abordagem sistémica no desenvolvimento da criança e do jovem;
- Favorecer a melhoria do desempenho e o desenvolvimento de competências dos técnicos e responsáveis pela educação, pela saúde, pela área sociocultural e pelo bem-estar de crianças e jovens;
- Valorizar a prevenção e diagnóstico bem como a existência de condições que permitam a todas as crianças ter vontade de brincar e comunicar, incentivando a criação de espaços, tempos e materiais lúdicos, de interior, de exterior e de carácter interactivo;
- Estabelecer condições que permitam a definição e a normalização de critérios de funcionamento das ludotecas e espaços afins, implicando entidades públicas e privadas neste processo (Ministério de Educação, Ministério do Trabalho e da Segurança Social, Associação Nacional de Municípios, Misericórdias, Associações de Pais, entre outras).

.../

<sup>7</sup> Elemento do quadro em Licença de Maternidade (meio ano)

<sup>8</sup> Cessou funções no sector em Setembro

<sup>9</sup> Prestadora de Serviços

<sup>10</sup> Docente requisitada pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação e colocada no IAC

<sup>11</sup> Estágio Profissional

## Finalidade/ Objectivo - Continuação

### Objectivos específicos

- Prosseguir o apoio técnico e incentivar a criação de novos espaços;
- Continuar a desenvolver projectos e formalizar parcerias, que evidenciem a transversalidade da actividade lúdica, em meio de educação formal e não formal;
- Dar continuidade à colaboração com organizações congéneres no país e no estrangeiro;
- Organizar oficinas, workshops e seminários que objectivem a reflexão e a melhoria do desempenho dos vários técnicos envolvidos em projectos/acções na área da Ludicidade;
- Prosseguir a actividade editorial.

## Acções Desenvolvidas

### 1. Funcionamento regular do Sector;

- Organização e actualização da documentação de actividade lúdica, através de vários suportes digitais, bibliográficos, e Internet:
  - . Actualização do fundo documental e material;
  - . Organização de suportes digitais para encontros, seminários e workshops;
  - . Atendimento, encaminhamento e envio de documentação, de acordo com as várias solicitações.
- Reuniões periódicas do Sector com a equipa e colaboradores:
  - Asseguram a concretização dos objectivos e das actividades.

### 2. Colaboração com organizações congéneres nacionais:

- Preparação da participação no 1º Encontro da Rede de Ludotecas de Cascais, no dia 2 de Julho;
- Participação na Acção “As crianças e a gestão do dinheiro” organizada pelo CEDI-IAC, no dia 8 de Outubro, com um técnico;
- Apoio à formação em vários pontos do país quando solicitado:
  - . O Sector preparou e organizou para os funcionários da Casa Pia a formação “Reutilizar para Jogar”, no dia 7 de Julho em Lisboa;
  - . O Sector preparou e organizou a intervenção "Brincar: como e porquê?", a convite da Associação de Pais da Escola Básica/JI n.º 1 de Santa Maria dos Olivais, no dia 30 de Abril.

### 3. Colaboração com organizações congéneres internacionais:

- Assecuraram-se as tarefas de *link person* da ITLA e do Grupo Europeu de Ludotecas;
- Organização e participação na 14ª reunião anual do Grupo Europeu de Ludotecas, realizada a 9 e 10 de Abril nas instalações do Sector - Lisboa - assumindo toda a logística aí implicada (e.g. contactos com hotéis, organização dos *coffee-breaks* e das refeições e contactos com o Turismo de Lisboa para cedência de documentação sobre o país);
- Foram disponibilizados diversos documentos de trabalho para serem discutidos na reunião (e.g. as competências e a formação dos ludotecários, a Carta de Qualidade das Ludotecas e os planos futuros do Grupo Europeu de Ludotecas) e ainda o relatório com as actividades do Sector no último ano (todos em inglês);
- Visitou-se com os membros do Grupo uma Ludoteca em Lisboa;
- Concepção de nova *Newsletter* do Grupo Europeu de Ludotecas e envio da mesma à Coordenadora do Grupo;
- Divulgação e participação no concurso para o novo logotipo da ITLA com o envio de 3 propostas de logotipos, graças ao apoio de 2 designers que enviaram, no total, 11 propostas.

### 4. Apoio técnico aos espaços lúdicos existentes e a novos projectos nacionais e em países de expressão portuguesa:

- Realizaram-se três níveis de acções: apoio à elaboração de projectos, apoio à criação de espaços lúdicos e acompanhamento técnico ao funcionamento de espaços lúdicos;
- Retomou-se o contacto com a Associação das Famílias e Amigos das Crianças com Paralisia Cerebral (Acarinhar) de Cabo Verde.

### 5. 12º Congresso Internacional de Ludotecas (Outubro de 2011 – São Paulo):

- Convite para integrar o Comité Científico do Congresso;
- Divulgação do Congresso em Portugal.

### 6. Educação para a Saúde:

- Reformulação e criação de materiais de suporte ao Projecto “A Descoberta do Ser”;
- Concepção e elaboração de material lúdico específico para utilização no Kit “Dói que não dói”.

.../

## **Acções Desenvolvidas - Continuação**

### **7. Workshops:**

#### Realização de workshops com carácter teórico-prático

- Realizaram-se 3 workshops. Para estas acções foram trabalhados objectivos, conteúdos e bibliografia e feita a respectiva divulgação (750 e-mails por workshop).
- Foram elaborados os relatórios de avaliação das respectivas acções, que se encontram registados em documento escrito.

### **8. Centro de Recursos:**

- Foram realizados diversos procedimentos de higienização e conservação de material lúdico (317 jogos e brinquedos);
- Criou-se uma Base de Dados dos jogos e brinquedos existentes no Sector (317 entradas);
- Procedeu-se à classificação e catalogação do material lúdico, segundo o Sistema ESAR.

### **9. Exposição no Ministério da Educação:**

- Preparação de dois Posters A2 para apresentação do Sector;
- Exposição de brinquedos tradicionais e brinquedos e jogos construídos com materiais de desperdício;
- Reedição do Caderno de Apresentação do Sector;
- Concepção de outros materiais informativos sobre o Sector (10).

### **10. Orientação e acompanhamento de Estágios:**

- Orientação e acompanhamento de um estágio profissional de nível V na área da Psicologia Social;

### **11. Actividade editorial:**

- Foi efectuada divulgação de documentos, selecção de textos e bibliografia, através de desdobráveis e de publicações;
- Criação de CD de apoio aos Workshops realizados pelo Sector (com bibliografia, outros documentos de apoio e um filme da sessão realizada no Sector);
- Redigiram-se 17 artigos para o Boletim do IAC (contribuição trimestral).

### **12. Outros:**

- Preparação da apresentação do Sector, de diversos materiais produzidos, das actividades planeadas e do sub-site à Farsana/Chicco, com o intuito de estabelecer uma parceria entre as duas entidades.

## **Resultados Obtidos**

### **1. Funcionamento regular do Sector**

#### Organização e actualização da documentação da Actividade Lúdica, através de vários suportes digitais, bibliográficos, e Internet:

- Procedeu-se à actualização da bibliografia – documento em suporte digital e impresso;
- Elaboraram-se 8 suportes digitais (incluindo 1 vídeo com os diferentes tipos de espaços lúdicos existentes);
- Elaboraram-se 3 desdobráveis de suporte aos Workshops;
- Procedeu-se à actualização de conteúdos do Site relativos ao Sector;

#### Apoio Documental

- Efectuaram-se 25 atendimentos de suporte à criação e funcionamento de projectos e espaços lúdicos e para trabalhos académicos.

#### Reuniões Periódicas do Sector

- Realizaram-se 30 reuniões, com periodicidade semanal, com técnicos e coordenação do Sector.

### **2. Colaboração com organizações congéneres nacionais:**

#### Participação no 1º Encontro da Rede de Ludotecas de Cascais

- Este 1º Encontro contou com cerca de 100 pessoas, tendo o Sector estado representado por 3 técnicos:
  - . um participou na Sessão de Abertura e como prelector convidado;
  - . outro como moderador do Painel “As Ludotecas e as Comunidades: que práticas, que desafios?”;
  - . e outro como dinamizador do atelier experimental “Construção de brinquedos com desperdício”.

#### Apoio à formação em vários pontos do país quando solicitado:

- Realizou-se o workshop “Reutilizar para Jogar!”, com duração de 7 horas, nas instalações do Centro de Educação e Desenvolvimento D. Maria Pia, com 17 participantes. A avaliação da acção pode ser consultada em documento escrito.
- Apresentou-se a intervenção “Brincar: como e porquê?” na Escola Básica/JI n.º 1 de Santa Maria dos Olivais, a 30 famílias (pais e avós).

.../

**3. Colaboração com organizações congéneres internacionais:**

14ª Reunião do Grupo Europeu de Ludotecas

- Estiveram presentes na reunião 3 técnicos do Sector, num total de 9 países participantes;
- Aprovada a proposta da *Newsletter* da ETL.

**4. Apoio técnico aos espaços lúdicos**

Apoio à elaboração de Projectos

- Ludoteca de Escola em Santa Maria dos Olivais;
- Espaço Lúdico num hospital (Aveiro);
- Ludoteca Pedagógica no Colégio São Francisco de Assis em Luanda.

Apoio à criação de Espaços Lúdicos

- Ludoteca de Escola em Santa Maria dos Olivais;

**5. Educação para a Saúde:**

“A Descoberta do Ser”:

Construíram-se 2 jogos para as dinâmicas “Jogo das Hormonas” e “Escala Humana de Riscos”, 1 escala de cor para a dinâmica “Verdadeiro ou Falso”, 3 “caixas de correio” para a “Caixa das Perguntas” e para a dinâmica “A Primeira Vez” e 100 cartões de perguntas para o “Jogo das Hormonas” e “Verdadeiro e Falso”.

Kit “Dói que não dói”

Adquiriram-se 4 bonecos de pano, cada um com: roupa de rua, pijama de hospital, 15 órgãos removíveis, cabelo removível e mochila.

**6. Workshops:**

Workshops com carácter teórico-prático:

Realizaram-se 3 workshops:

- Dois “Reutilizar para Jogar”
- Um “Ludo@net”

No total estiveram presentes 62 técnicos de diferentes áreas. Destaca-se o facto de as acções terem correspondido às expectativas dos participantes. Os resultados foram positivos, revelando que os profissionais mantêm o interesse e o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Sector. A avaliação completa encontra-se compilada em documento escrito.

**7. Centro de Recursos:**

- Classificaram-se e catalogaram-se 317 jogos e brinquedos segundo o sistema ESAR;
- Informatizou-se e disponibilizou-se aos visitantes do Centro de Recursos um documento com o espólio do material existente no Sector para consulta;
- Abertura do centro de recursos ao público em geral.

**8. Exposição no Ministério da Educação:**

- Exposição da actividade do IAC/Sector da Actividade Lúdica durante um mês. Criação de uma montra (2 posters, 1 vídeo e recolha, organização e elaboração de materiais).

**9. Orientação e acompanhamento de Estágios:**

- Mantém-se, até Fevereiro de 2011, a orientação de um estágio profissional de nível V na área da Psicologia Social.

**10. Actividade editorial:**

- Divulgaram-se 3 exemplares do livro “Jogo Infantil” e 3 CD “Actas da 9ª Conferencia Internacional de Ludotecas, Lisboa, 2002” às entidades e público interessados;
- Distribuíram-se 100 exemplares do Caderno de Apresentação do Sector;
- Foram publicados 13 artigos no Boletim do IAC;
- Enviaram-se 20 CD de apoio aos Workshops realizados em 2010 (bibliografia, actividades e vídeos).

**11. Outros:**

- Foi estabelecida uma parceria com a Farsana/Chicco, tendo esta disponibilizado 3000€ para o ano 2011.

**Avaliação Qualitativa:**

Tendo em consideração os indicadores apresentados, o trabalho desenvolvido no presente ano pode ser considerado muito bom, apesar de se poder verificar que não foi possível desenvolver todas acções planeadas, assim como alguns projectos, por insuficiência de recursos, situação esta que se vem arrastando desde 2000, data em que foi colocado à Direcção do Instituto a escassez de recursos humanos do Sector.

# Instituto de Apoio à Criança

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Ano: 2010

COD: CEDI

### Designação

**Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança (CEDI)**

#### Eixos de Intervenção:

Centro de Estudos  
Serviço de Documentação  
Serviço de Informação/Comunicação//Publicações  
Serviço de Formação

### Responsáveis

José Brito Soares  
Dulce Rocha  
Matilde Rosa Araújo – Directora do Boletim do IAC<sup>12</sup>

### Outros Serviços Intervenientes:

Todos os Sectores do IAC, produtores e/ou detentores de Documentação; Unidades de documentação e informação a nível nacional e internacional; Instituto Superior de Economia e Gestão; Faculdade de Motricidade Humana; Instituto Superior de Psicologia Aplicada; Universidade Nova de Lisboa; Centro de Investigação Media e Jornalismo; EB1 Gonçalo Ribeiro Telles (nº 125); DREL; Rede Social de Lisboa; Conselho Nacional da Juventude; ASFAC; Unexpected; Santa Casa da Misericórdia; Casa Pia; Escola Superior de Teatro e Cinema; Escola Superior de Educação João de Deus; Gabinete de Estratégia e Planeamento – GEP; Empresa Luzeiro; Gabinete Técnico de Iluminação para Espectáculos; Compal+Sumol S.A.; Escola Profissional de Comunicação e Imagem - EPI/ETIC; Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA); Colégio TagusPark; Agrupamento de Escolas Mestre Domingos Saraiva; Plátano Editora; Ministério da Cultura; Museu Nacional do Teatro; Câmara Municipal de Lisboa - Departamento de Acção Social (Espaço a Brincar); Associação de Profissionais de Educação de Infância; Junta de Freguesia de Sº António dos Olivais – Coimbra; Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco; Ducover; Ministério da Educação; Direcção Geral de Reinserção Social; Inspeção Geral da Educação; Plano Nacional de Leitura, Conselho Nacional de Educação

### Duração Prevista

Actividade permanente

### Equipa

Ana Tarouca - Técnica Superior Clara Castilho <sup>13</sup> Cláudia Outeiro <sup>14</sup> Fernando Carvalho - Técnico	José Brito Soares – Técnico Superior Lina Vicente <sup>14 15</sup> Maria João Malho <sup>14</sup> Maria José Lima – Técnica Auxiliar Administrativa <sup>16</sup>	Palmira Carvalho – Técnica Superior Pedro Pires – Técnico Superior Nuno Domingues <sup>14 17</sup>
--	---	--

### Finalidade/Objectivos

**Produzir, gerir e divulgar conhecimento(s) sobre a Criança, com especial enfoque na Criança Portuguesa**

#### Objectivos Gerais

- Capacitar, promovendo o aumento da informação, conhecimento e compreensão sobre a Criança enquanto sujeito de direitos;
- Representar o IAC em diferentes eventos, instituições, trabalho(s) em parceria, a nível nacional e internacional;
- Desenvolver a articulação CEDI/IAC numa perspectiva de rede;
- Aprofundar o entrosamento entre os vários eixos do CEDI;
- Desenvolver e gerir o *site* e o *blogue* do IAC;
- Produzir e reeditar publicações ou outros suportes de informação produzidas no âmbito do IAC;
- Produzir publicação digital sobre problemáticas actuais no âmbito da Criança;
- Disponibilizar a base de dados do CEDI on-line;
- Mediatizar as actividades do IAC/CEDI;
- Organizar/participar em eventos temáticos a nível nacional em articulação com os sectores do IAC;
- Criar suportes de informação com os diversos sectores do IAC;
- Apoiar e divulgar projectos, estudos e outros documentos realizados no âmbito de todo o IAC.

<sup>12</sup> Falecimento em Junho

<sup>13</sup> Prestadora de Serviços – Responsável da Publicação - Boletim

<sup>14</sup> Docentes requisitados pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação e colocados no IAC

<sup>15</sup> Cessou funções no sector em Março

<sup>16</sup> Cessou funções em Outubro

<sup>17</sup> Iniciou funções em Setembro

**CENTRO DE ESTUDOS**

**1. Reuniões externas**

**1.1. Rede Social de Lisboa**

Recursos Humanos	Reuniões	Parcerias	Destinatários
1 Técnico	4	Câmara Municipal de Lisboa	População da Cidade de Lisboa

**1.2. Grupo de Trabalho das Crianças (Rede Social de Lisboa)**

	Recursos Humanos	Reuniões
<i>Elaboração em parceria de documento com propostas para uma melhor cidade para as crianças</i>	1 Técnico	10

**1.3. Plataforma Comemorativa da Declaração dos Direitos da Criança e da Convenção sobre os Direitos da Criança**

Recursos Humanos	Reuniões
2 Técnicos	12

**1.4. Junta de Freguesia de Benfica**

Recursos Humanos	Reuniões	Parcerias	Destinatários
1 Técnico	8	Junta de Freguesia de Benfica	População infanto-juvenil residente na Freguesia

**1.5. Projecto “SER MAIOR” – Programa Escolhas (4ª Geração) em parceria com a Junta de Freguesia de Benfica, Agrupamento de Escolas Pedro Santarém, Gebalis**

Recursos Humanos	Reuniões com Equipa do Projecto	Reuniões com Parceiros	Destinatários
1 Técnico	6	3	Crianças do Bairro da Boavista em Lisboa

**1.6. Trabalho com a Faculdade de Motricidade Humana**

Recursos Humanos	Datas	Evento
1 Técnico	22 de Março, 6 de Abril, 21 de Junho e 1 de Outubro	Apresentação dos trabalhos académicos dos alunos do Mestrado em Educação Especial e Reabilitação com utilização de parte da base de dados do projecto “Análise dos Níveis de Bem-Estar das Crianças”

**2. Reuniões internas, equipa do CEDI:**

Recursos Humanos	Reuniões
1 Técnico	18

.../

## **SERVICO DE DOCUMENTAÇÃO**

### **1. Biblioteconomia**

#### **1.1. Aquisição e recolha de documentação**

- Recolha de ficheiros para colectâneas digitais temáticas;
- Contacto com livrarias e conseqüente compra de publicações;
- Subscrição de Periódicos on-line.

#### **1.2. Tratamento documental**

- Triagem;
- Catalogação;
- Classificação;
- Indexação;
- Atribuição de cota;
- Carimbagem;
- Etiquetagem;
- Arrumação.

#### **1.3. Gestão das Bases de Dados Informatizadas**

- 2 bases de dados bibliográficas (acervo em papel e acervo digital);
- 1 base de dados de hiperligações para *sites*, organizadas por temáticas;
- 1 base de dados de atendimentos.

#### **1.4. Construção de bases de dados relativas à infância**

- Desenvolvimento de colectâneas digitais temáticas relativas à Criança

#### **1.5. Elaboração e divulgação mensal de Boletim Digital InfoCEDI, subordinado a temas relacionados com a Infância.**

#### **1.6. Envio do Boletim IAC em formato digital por *e-mail*.**

#### **1.7. Criação e actualização de blogue institucional, com ligação às redes sociais Facebook e Twitter.**

#### **1.8. Resposta a pedidos de documentação e informação**

- Pedidos presenciais;
- Pedidos telefónicos;
- Pedidos carta/fax;
- Pedidos por *e-mail*.

#### **1.9. Avaliação do grau de satisfação do cliente do serviço de documentação**

## **SERVICO DE INFORMAÇÃO / COMUNICAÇÃO**

### **1. Informação/Comunicação**

- Construção do novo *site* IAC e respectivo acompanhamento (Janeiro a Abril);
- Lançamento online do novo *site* IAC – dia 26 de Abril de 2010 - 17 horas;
- Actualização do *site* IAC – colocação de 39 notícias, 16 eventos, 111 fotos, 3 vídeos, 1 jogo, 4 histórias (Espaço a Brincar), 23 documentos digitais; alterações na *Homepage* para integrar a campanha “Seja Solidário”, introdução de uma janela *pop-up* para os Donativos contando p/ o IRS, notícia de compra do Audiolivro “Histórias com Direitos”, introdução de um link “Recursos Pedagógicos” com 6 *sublinks* para a Exposição “Crianças no Mundo - com Direitos” e uma ligação para a exposição com botão, ajustes ao nível da programação da *Homepage* (processo dinâmico);
- Análise mensal da estatística do site através do *Google Analytics* (nº de visitas, páginas mais visitadas, país de origem dos visitantes - maior incidência (35 países), tempo de duração da visita em cada página, browser mais utilizado, palavras-chave mais usadas, etc.);
- Criação de caixas de correio electrónico institucionais para todos os sectores com o domínio *iacrianca.pt*;
- Concepção, recolha e tratamento dos conteúdos para a exposição “Crianças no Mundo – Com Direitos” em parceria com a EPI (alunos de Design Gráfico e de Fotografia), a APEI e o Espaço a Brincar (CML);
- Concepção de todo o plano de comunicação para o lançamento da exposição “Crianças no Mundo – Com Direitos” (cartazes, convites, folheto de divulgação (concepção gráfica), espaço de evento, animação, *press release*, *catering*);
- Realização do evento de lançamento da exposição “Crianças no Mundo – Com Direitos” no Museu Nacional do Teatro;
- Lançamento do Audiolivro “Histórias com Direitos” (concepção do plano de comunicação: convites (design gráfico) *press release*, *Guest List*, espaço e animação);
- Spot IAC - concepção do guião, organização das crianças e dos espaços de gravação em parceria com a EPI - Transmissão na SIC e na TVI;

.../

## Acções Desenvolvidas - Continuação

- Concepção gráfica e trabalho editorial de conteúdos da *Newsletter* nº 7 (Francês e Inglês) no âmbito do Observatório Internacional sobre a Violência na Escola;
- Dinamização das Montras do Ministério da Educação (Lisboa) para divulgação de todos os sectores do IAC;
- Pesquisa sobre Ano Internacional da Criança - 1979 – Arquivo do Diário de Notícias, Agência Lusa e Hemeroteca Municipal de Lisboa. Consulta e registo de notícias saídas em diversos jornais nacionais (diários e semanários);
- Criação e manutenção do Blogue e Facebook da Plataforma dos Direitos da Criança;
- Projecto Testemunhos sobre o IAC: entrevista filmada e fotografia a quatro dos sócios fundadores do IAC: António Torrado, Luísa Ducla Soares, Natália Pais e Sérgio Niza em parceria com a EPI;
- Redacção da candidatura ao Prémio Rei de Espanha;
- Redacção da proposta “Uma Política para a Infância na CPLP”;
- Preparação de candidaturas a condecoração a atribuir no dia 10 de Junho (Dr.<sup>a</sup> Elza Pais e Dr.<sup>a</sup> Cinelândia);
- Resposta ao Inquérito anual às publicações periódicas – INE Évora
- Respostas a 3 Inquéritos: dois s/ Financiamento das ONG do 3º sector (Univ. Católica: David Mota e António Henriques), ONG Clientes de Serviços de Agências de Tradução (Univ. Minho).

### 2. Publicações

- Concepção do Audiolivro “Histórias com Direitos” (selecção dos artigos da Convenção sobre os Direitos da Criança e distribuição por cada autor; acompanhamento da ilustração e da paginação, acompanhamento da gravação em estúdio dos contos pelo narrador e pelas crianças, elaboração do texto da contracapa e da Ficha Técnica) em parceria com a Plátano Editora;
- Colaboração na organização editorial do Boletim IAC;
- Colaboração na renovação dos conteúdos do folheto e do autocolante do SOS-Criança;
- Elaboração de 10 Cartazes sobre os Direitos da Criança em parceria com os alunos do CEF de Design Gráfico e Multimédia do AEMDS;
- Repaginação da brochura “Os Direitos da Criança” (ilustrado pelos alunos do JI de Alvalade) em parceria com os alunos do AEMDS;
- Concepção gráfica do cartaz “De Viva Voz pela Inclusão”- Rede Construir Juntos;
- Concepção de 3 cartazes de divulgação: sectores IAC, Publicações e Guia dos Direitos da Criança;
- Trabalho Editorial em relação à publicação: “Guia do Animador” do Projecto Rua. Organização do trabalho. Concepção da ficha técnica, revisões sucessivas do trabalho editorial;
- Concepção gráfica e de conteúdo do Guia da Exposição e do Guia Pedagógico “Crianças no Mundo – Com Direitos” em parceria com a APEI e o Espaço a Brincar (CML);
- Elaboração de traduções para a Direcção (discursos, cartas, notícias), para o Projecto Rua (candidatura a patrocínio do Bazar do Luxemburgo e viagens de crianças à ESAN/Secours Populaire) e para o Projecto Ser Maior (Programa Escolhas);
- Trabalho Editorial em relação à publicação: “Agenda IAC 2011” proposta pelo Projecto Rua. Organização de conteúdos;
- Concepção gráfica dos folhetos e declarações de presença relativos às acções de formação com os títulos “As Crianças e a Gestão do Dinheiro”, “Os Jovens e a Gestão do Dinheiro” e “Os Direitos de Menores”, bem como “Comunicação Efectiva”;
- Concepção gráfica do folheto da Rede Construir Juntos para o seminário anual da Rede Construir Juntos realizado em 22 de Novembro de 2010;
- Concepção gráfica do postal electrónico de Natal (línguas portuguesa, inglesa e francesa).

### 3. Exposição de Publicações

#### 3.1. Publicações do IAC

Colaboração nos seguintes eventos no âmbito da Criança, promovidos por outros sectores do IAC ou entidades exteriores:

- Sessão Inaugural da Campanha “Acabem com a Pobreza Infantil Já” – 17 de Junho, Organizado pela Fundação Aragão Pinto – no âmbito da Campanha Europeia da Eurochild contra a pobreza infantil, integrado no Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social – IAC/CEDI/Eixo da Comunicação/Informação/ Publicações presente com exposição de publicações do IAC;
- Encontro Nacional de Crianças e Jovens “Partilhar Olhares – Perspectivar Soluções, organizado pelo IAC/Projecto Rua/Rede Construir Juntos, dia 6 de Outubro de 2010, no Auditório da Fundação D. Pedro V – IAC/CEDI/Eixo da Comunicação/Informação/Publicações presente com exposição de publicações do IAC;
- 2010 – Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social – Seminário “Novos Olhares para Grandes Desafios” organizado pelo, IAC/Projecto Rua/Rede Construir Juntos, na Fundação Calouste Gulbenkian, dia 22 de Novembro de 2010. O IAC/CEDI/Eixo da Comunicação/Informação/Publicações – participou com exposição de publicações do IAC;

.../

**3.2. Exposição “Crianças no Mundo – Com Direitos”**

- Jornada de Formação “Ser Criança – Um Direito a Proteger” – CPCJ-Lisboa Ocidental – dia 12 de Outubro, Centro Casapiano
- Plataforma Comemorativa dos 50 Anos da Declaração dos Direitos da Criança e dos 20 da Convenção sobre os Direitos da Criança - dia 22 de Novembro, Auditório Novo da Assembleia da República – Lisboa. Sessão Comemorativa do 21º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança;
- Campanha “Eu dou a cara”- I Fórum de Educação para os Direitos Humanos e o Diálogo Intercultural, promovido pelo Conselho Nacional da Juventude, de 10 de Dezembro (Dia Internacional dos Direitos Humanos) até 12 de Dezembro de 2010, no âmbito da Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza;

**4. Documentação Audiovisual**

- Recolha de informação sobre o IAC entre 1983-2009, na Rádio e na TV, obtivemos informação da:
  - Canal SIC
  - RTP - Departamento de Arquivo da Rádio
  - A informação dada pela Rádio Renascença (incipiente)

Conferência das listagens enviadas e comparação com as existentes no IAC, o que se prende também com a organização e operacionalização dos audiovisuais do IAC, a partir do material já existente no CEDI e de eventual recolha junto dos diversos projectos do IAC.

**5. Mecenato/Parcerias**

- Colaboração de algumas instituições para a obtenção de fundos, equipamento informático e mobiliário, *catering*, cedência de espaços e iluminação, produção de cartazes e animações no âmbito das actividades desenvolvidas pelo CEDI: BES Investimento, Centro de Formação da Santa Casa da Misericórdia, Compal+Sumol, Ducover, ADFA, Ministério da Cultura, Museu Nacional do Teatro, Escola Superior de Teatro e Cinema, Escola Superior de Educação João de Deus, Grupo de Marionetas Escarafuncho, Colectivo ELA, Empresa Luzeiro, Colégio TagusPark, Escola EB 2,3 Manuel da Maia, Agrupamento de Escolas do Algueirão, Parque Expo - Gestão Urbana;
- Obtenção de cerca de 3 toneladas de livros e revistas infantis (Winx, Bratz, Tom & Jerry, Tweety, etc.) junto da Editora 08. Distribuição a Crianças frequentando Escolas. Acção comemorativa do Dia Internacional da Criança realizada em cooperação com outros sectores do IAC (SOS-Criança/Mediação Escolar).

**6. Reuniões de Trabalho**

- Equipa do CEDI - 13
- Eixo da Informação (Cláudia Outeiro e Nuno Domingues) com os sectores Projecto Rua e SOS-Criança – 2
- Eixo da Informação – Actividade Lúdica e Humanização - 2
- Eixo da Informação – Multibase - 8
- Boletim - 6
- Reuniões de trabalho com os parceiros dos vários projectos desenvolvidos pelo CEDI - (Cláudia Outeiro – 42, Nuno Domingues - 8)

**SERVICO DE FORMACÃO**

**1. Grupo de Trabalho da Actividade Formativa (GTAF)**

- 2 Reuniões;
- Contactos telefónicos e por *e-mail*;
- Elaboração do relatório de actividades RAA.09 para o qual foram realizadas reuniões com 4 Sectores do IAC;  
Redacção do Plano de Acção de Melhorias

**2. Formação Interna**

- Realização do diagnóstico de necessidades de formação interna;
- Realização de uma acção de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CAP) de 96 h em parceria com o IEFP;
- Apoio na criação de condições para a realização de acções de formação; foram realizadas 7 reuniões de preparação de acções de formação;
- Divulgação das acções de formação por todos os Sectores;
- Investigação realizada presencialmente e por *e-mail* com todos os Coordenadores de Sectores para preparação da acção “Comunicação Efectiva”;

.../

## Acções Desenvolvidas - Continuação

- Realização de uma acção de formação sobre a “Comunicação Efectiva” exclusivamente destinada a funcionários do IAC;
- Inscrição de dois colaboradores do IAC num Workshop a realizar pela Santa Casa da Misericórdia de Sintra sobre o atendimento presencial e telefónico. A acção não se realizou;
- Realização de uma acção de formação para a equipa do CEDI sobre “O papel da sociedade civil na construção dos media que queremos”.

### 3. Formação Externa

- 1 acção de sensibilização enquadrada no Plano Nacional de Leitura a cerca de 100 alunos do pré-escolar e escolar da EB1/JI Arq. Gonçalo Ribeiro Telles no Bairro da Boavista em Lisboa;
- 1 workshop em Matosinhos para cerca de 20 técnicos sobre “Perspectivas e Métodos de Animação e Intervenção Comunitária”;
- Realização de Protocolo com a ASFAC;
- Realização de 5 acções de formação:
  - “As Crianças e a Gestão do Dinheiro” - 3
  - “Os Jovens e a Gestão do Dinheiro” - 1
  - “O(s) Direito(s) de Menores” - 1
- Realização de acções no âmbito do GTAF pelos Sectores Fórum Construir Juntos e Projecto Rua conforme relatório de Actividades dos respectivos Sectores.

### 4. DGERT

- Elaboração do RAA.09;
- Recolha de legislação sobre a certificação;
- Contactos telefónicos para esclarecimento de dúvidas.

### 5. Outras acções

- Realização do Relatório de Actividades 2009;
- Elaboração do Plano de Actividades 2010;
- Realização de Relatórios por cada acção de Formação;
- Realização do Relatório do Serviço de Formação 2010;
- Recepção e encaminhamento de pedidos de voluntariado.

## Resultados Obtidos

### CENTRO DE ESTUDOS

Designação das Acções	Resultados Obtidos	Tipologia do Projecto
<i>Rede Social de Lisboa</i>	- Participação nos Plenários da Rede	Desenvolvimento
<i>Grupo de Trabalho das Crianças (Rede Social de Lisboa)</i>	- Participação nas reuniões - Elaboração de documento com proposta para uma melhor cidade para as crianças	Desenvolvimento Concluído
<i>Escola Básica 1º Ciclo Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles (nº 125)</i>	- Assessoria Técnica - Parceria de Consórcio no Programa Escolhas 4ª Geração	Desenvolvimento
<i>Junta de Freguesia de Benfica</i>	- Parceria no Projecto Escolhas 4ª Geração - Elaboração de questionário a ser aplicado em todas as turmas de final de ciclo escolar (4º, 6º 9º e 12º anos) das escolas da rede pública	Desenvolvimento Concluído
<i>Faculdade de Motricidade Humana Universidade Técnica de Lisboa</i>	- Apresentação dos trabalhos dos alunos do 2º ciclo do curso de Educação Especial e Reabilitação na disciplina das Teorias de Desenvolvimento Humano leccionadas pela Prof. Doutora Celeste Simões. Foi utilizada parte da base de dados do Projecto “Análise dos Níveis de Bem-Estar das Crianças”	Concluído
<i>Consórcio de Acompanhamento – Internet Segura</i>	- Participação nas reuniões de acompanhamento na UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento)	Desenvolvimento

.../

**SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO**

Designação das Acções		Indicadores	Resultados	
Aquisição e recolha de documentação em suporte papel		Aquisições	55 monografias por oferta	
			500 exemplares de 3 publicações sobre os Direitos da Criança pedidas para distribuição gratuita à Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco	
			Entrada de 98 números de periódicos (por oferta ou permuta)	
Aquisição e recolha de documentos para colectâneas digitais temáticas		N.º de documentos digitais existentes em 2009	4.701	
		N.º de documentos digitais existentes em 2010	5.108	
		N.º de temáticas cobertas	60 grandes temáticas	
		N.º de documentos recolhidos e organizados	407 novos ficheiros	
Subscrição de Periódicos on-line		Títulos de Periódicos digitais subscritos	23	
Tratamento documental	Base de Dados Acervo Papel	N.º de registos inseridos na Base de Dados Acervo em Papel	119	
	Base de Dados Acervo Digital	N.º de registos inseridos na Base de Dados Acervo Digital	26	
	Notícias IAC	N.º de Notícias sobre o IAC tratadas	Triagem e organização da Base de Dados da Cision correspondentes ao ano de 2010. Recolha de 338 notícias publicadas na imprensa escrita sobre o IAC Análise estatística destas 338 notícias e registo em base de dados em Excel	
Produção e Divulgação de Boletim Digital InfoCEDI		N.º de InfoCEDIs difundidos por e-mail e no site do IAC	10 (dez) com carácter mensal	
		Temas tratados	Janeiro	Nº 22 - A Criança e a Violência nos Videojogos
			Fevereiro	Nº 23 - Educação Sexual dos Jovens
			Março	Nº 24 - Bullying nas Escolas
			Abril	Nº 25 - Crianças com Perturbações do Autismo e Síndrome de Asperger
			Maio	Nº 26 - Participação da Criança
			Junho	Nº 27 - A Criança e o Futebol
			Julho	Nº 28 - O InfoCEDI em Retrospectiva
			Setembro	Nº 29 - Bibliotecas Escolares
			Outubro	Nº 30 - Bibliotecas Escolares Promoção e Animação da Leitura
Novembro	Nº 31 - Educação Multi / Intercultural			
Gestão de contactos mailing CEDI		N.º de contactos electrónicos do e-mailing CEDI	2.069 contactos	
Criação, Actualização e Divulgação de Blogue Institucional		Data de criação	14 de Dezembro	
		N.º de artigos publicados	903 (em média 17 artigos publicados por semana)	
		Visitas ao Blogue	102.989 visitas	
		Divulgação	Actualização automática nas redes sociais	Facebook e Twitter
			Outros meios	InfoCEDI, Mailing IAC, Site institucional

.../

**SERVICO DE INFORMACÃO / COMUNICACÃO**

Com o apoio das parcerias estabelecidas desenvolveram-se com bastante sucesso a nível nacional os projectos: Exposição “Crianças no Mundo – Com Direitos”, o Audiolivro “Histórias com Direitos”, os cartazes “10 Direitos”, o spot IAC e a dinamização das “Montras do Ministério da Educação”. Estes projectos foram amplamente divulgados por este serviço, pelas instituições parceiras e por outras que consideraram os projectos como de grande qualidade, nomeadamente o Ministério da Educação. A exposição já está requisitada até Junho de 2012 por instituições e escolas de todo o país, o Audiolivro tem sido divulgado nas escolas e tem recebido uma boa crítica e uma óptima aceitação por parte dos livreiros e do público em geral. O spot IAC gerou uma onda de interesse pelas actividades desenvolvidas pelo IAC, interesse esse revelado através de emails enviados ao CEDI e de perguntas directas. A exposição das montras do ME provocou um interesse idêntico, provando que a divulgação do trabalho do IAC deve continuar a ser feita de forma sistematizada.

**SERVICO DE FORMACÃO**

O Ano de 2010 foi muito positivo e enriquecedor, mesmo tendo em conta – e por isso mesmo – que se tratou do primeiro ano de funcionamento do Serviço de Formação.

Foi contemplada a formação interna (baseada no diagnóstico de necessidades) e a formação externa, tendo em conta necessidades emergentes, no contexto do Ano Internacional de Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social.

O número de horas de formação realizadas foi de 142 h. O número de formandos foi de 143 e o volume total de horas de formação/formando foi de 1.747 h.

A avaliação de reacção dos formandos foi muito positiva excepto quanto à utilização de meios audiovisuais numa das acções e à duração e condições de algumas das salas de formação (demasiado pequenas ou sem suficiente isolamento). No conjunto, nomeadamente quanto aos formadores e conteúdos, a avaliação foi muito boa.

Destacou-se também de forma muito positiva, o facto dos objectivos terem sido atingidos e de o apoio durante a acção ter sido eficaz.

Do RAA.09 saíram algumas sugestões de melhoria, comunicadas à Direcção, que têm vindo a ser implementadas, designadamente quanto à realização de desdobráveis, programas, melhoria do regulamento, etc. Tentou-se o acompanhamento pós-formação, através de acções de *follow up*, mas os formandos não corresponderam.

Quanto às acções não realizadas – a formação interna dos dois recepcionistas que, de resto, não era ministrada pelo IAC, mas por uma entidade externa e o *follow up* da acção de 9 de Abril -, as mesmas ficaram a dever-se a factores alheios à nossa vontade.

O IAC aguarda, segundo a Portaria 851/2010, ser contactado para a renovação da certificação durante o ano de 2011.

**COMUNICAÇÕES APRESENTADAS**

<b>Data</b>	<b>Evento</b>	<b>Local</b>	<b>Tema da Comunicação</b>	<b>Interventor</b>
9 de Fevereiro	Aula aos Alunos do CEF de Design Gráfico e Multimédia	Agrupamento de Escolas Mestre Domingos Saraiva	Apresentação do IAC	Cláudia Outeiro
2 de Março	Aula aos Alunos da Escola Profissional de Imagem	Escola Profissional de Imagem - Lisboa	Apresentação do IAC	José Brito Soares Cláudia Outeiro
19 de Março	Workshop “A pé para a escola”	Palácio do Marqueses da Praia – Loures	“Crianças e a Percepção e a Representação do Espaço”	Maria João Malho
13 de Abril	Audição “A Educação para os Media”	Conselho Nacional de Educação	“O que Pensam as Crianças sobre as Notícias”	Maria João Malho
23 de Abril	Projecto Europeu EU Kids Online	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – UNL – Lisboa	Audição	Maria João Malho
7 de Maio	II Reunião do Conselho de Acompanhamento INTERNET SEGURA	Agência para a Sociedade do Conhecimento (UMIC)	Audição	Maria João Malho
1 de Junho	Programa de televisão “Antena Aberta”	RTPN – Lisboa	“O Dia Mundial da Criança”	Maria João Malho
2 de Junho	Reunião com a Comissão Instaladora da Comissão Estratégica – Rede Social de Lisboa	Sede da Rede Social de Lisboa	Audição	Maria João Malho

.../

## Resultados Obtidos – Continuação

### COMUNICAÇÕES APRESENTADAS (continuação)

Data	Evento	Local	Tema da Comunicação	Interventor
16 de Junho	25º ICCP World Play Conference “Children’s Play: New Goals for the Future”	Fundação Calouste Gulbenkian – Lisboa	“Play and Well-Being in Metropolitan Area of Lisbon”	Maria João Malho
21 de Outubro	Jornada de Formação “Ser Criança – Um Direito a Proteger” organizado pela CPCJ-Lisboa Ocidental	Centro Cultural Casapiano	“A participação das crianças na implementação dos seus próprios direitos”	Maria João Malho
4 de Novembro	Aula de Mestrado de “Intervenção Precoce”	Escola Superior de Educação de Lisboa	“O IAC e os Direitos da Criança”	Maria João Malho
8 de Novembro	“A Educação das Crianças dos 0 aos 3 Anos”	Conselho Nacional de Educação – Lisboa	Audição	Maria João Malho
29 de Novembro	III Reunião do Conselho de Acompanhamento INTERNET SEGURA	Agência para a Sociedade do Conhecimento (UMIC)	Audição	Maria João Malho
29 de Outubro	Seminário “Associativismo Jovem e República”	Instituto Português da Juventude – ISCTE	Workshop “Associativismo e República	José Brito Soares
10 de Dezembro	I Fórum de Educação para os Direitos Humanos e Diálogo Intercultural	Conselho Nacional da Juventude	1º Painele da Sessão de Abertura	José Brito Soares
13 de Dezembro	Seminário “Geografias de Inclusão – Desafios e Oportunidades”	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – UNL – Lisboa	“Espaços de Crianças”	Maria João Malho
14 de Dezembro	Colóquio e Exposição de pinturas originais do Audiolivro “Histórias com Direitos”	Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas do Algueirão	Divulgação do Audiolivro “Histórias com Direitos”	Cláudia Outeiro
20 de Dezembro	Programa “Prova Oral” da Antena 3	Acção promovida pela Plátano Editora Antena 3	Divulgação do Audiolivro “Histórias com Direitos”	Cláudia Outeiro António Torrado José Fanha
14 de Dezembro	Programa “Allô Portugal – Sic Internacional	Acção promovida pela Plátano Editora SIC	Divulgação do Audiolivro “Histórias com Direitos”	Cláudia Outeiro Vera Pyrrait Augusto Carlos Inês Pupo e o Grupo “Os Cambraia”

### PARTICIPAÇÕES EM CONFERÊNCIAS, CONGRESSOS, SEMINÁRIOS,...

Data	Evento	Local	Participante
13 de Janeiro	I Encontro de Trabalho entre a CNPCJR e IDT	Centro Ismaili – Lisboa	Maria João Malho
9 de Fevereiro	Encontro Dia Europeu da Internet Segura – Plataforma Internet Segura	Hotel Vip Executive Zurique – Lisboa	Maria João Malho
19 de Fevereiro	Lançamento da obra “Jorge Crespo – Estudos em Homenagem”	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa	Maria João Malho
25 de Fevereiro	“Mind Faces: As diferentes faces da saúde mental”	Fundação Calouste Gulbenkian – Lisboa	Maria João Malho
2 de Março	“Erradicar a Pobreza. Radicar a Justiça”	Auditório da Est. De Metro do Alto dos Moinhos – Lisboa	Maria João Malho
12 de Março	Provas de doutoramento de Duarte Moreno	Faculdade de Motricidade Humana – Cruz Quebrada	Maria João Malho, José Brito Soares
15 de Março	Lançamento da obra “Estudos de Homenagem a Rui Epifânio”	Auditório do Centro de Estudos Judiciários – Lisboa	Maria João Malho
18 de Março	Conferência “La citta dei bambini” por Francesco Tonucci	Universidade do Minho – Braga	Maria João Malho
19 de Março	Apresentação do projecto “A pé para a Escola”	Palácio dos Marqueses da Praia – Loures	Maria João Malho

.../

**Resultados Obtidos - Continuação****PARTICIPAÇÕES EM CONFERÊNCIAS, CONGRESSOS, SEMINÁRIOS,...(continuação)**

<b>Data</b>	<b>Evento</b>	<b>Local</b>	<b>Participante</b>
13 de Abril	Conferência “A educação para os Media”	Conselho Nacional de Educação – Lisboa	Maria João Malho
20 de Abril	Apresentação da obra “João dos Santos – Saúde Mental e Educação”	Reitoria da Universidade de Lisboa – Lisboa	Maria João Malho
23 de Abril	Apresentação dos dados preliminares do projecto europeu “EU Kids Online”	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – UNL – Lisboa	Maria João Malho, José Brito Soares
26 de Abril	Conferência de imprensa para apresentação da “Plataforma Comemorativa dos Direitos da Criança”	Hotel Novotel – Lisboa	Maria João Malho José Brito Soares Cláudia Outeiro
7 de Maio	II Reunião do Conselho de Acompanhamento INTERNET SEGURA (UMIC)	Tagus Park – Oeiras	Maria João Malho
17 de Maio	Visita pedagógica ao “Espaço Criança” da CML	Bairro da Liberdade – Lisboa	Maria João Malho
17 e 18 de Maio	Seminário – Emprego – Direito a um Trabalho Digno (no âmbito do Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social)	Auditório do Montepio – Lisboa	Fernando Carvalho
19 de Maio	Apresentação do filme “João dos Santos” no âmbito do programa “Saúde Mental: novas respostas” da FCG	Fundação Calouste Gulbenkian – Lisboa	Maria João Malho, José Brito Soares
20 de Maio	Conferência “Videojogos e Web 2.0: Desafios para a Formação dos Bibliotecários	Goethe-Institut Portugal	Ana Tarouca Pedro Pires
24 de Maio	Workshop “Jornalismo e direitos da criança – Uma investigação em curso” por Lídia Marôpo	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – UNL – Lisboa	Maria João Malho
25 de Maio	III Conferência Europeia “Crianças Desaparecidas e Abusadas Sexualmente”	Auditório Novo da Assembleia da República – Lisboa	Maria João Malho José Brito Soares
31 de Maio	Conferência “Ser Pobre em Lisboa: Re-Inventar as Políticas Sociais?”	Direcção da Acção Social da Stª Casa da Misericórdia de Lisboa Torre do Tombo – Lisboa	Maria João Malho Fernando Carvalho
1 de Junho	Sessão Comemorativa “Dia Mundial da Criança”	Auditório Novo da Assembleia da República – Lisboa	Maria João Malho, José Brito Soares Cláudia Outeiro
1 de Junho	Programa de televisão “Antena Aberta”	RTPN – Lisboa	Maria João Malho
2 de Junho	Reunião para apresentação dos trabalhos do “Grupo das Crianças” à Comissão Instaladora da Comissão Estratégica	Sede da Rede Social de Lisboa	Maria João Malho
7 de Junho	Conferência “Estado, Escola e Diversidade”	Auditório 3 da Fundação Calouste Gulbenkian – Lisboa	Maria João Malho
16, 17 e 18 de Junho	25º ICCP World Play Conference “Children’s Play: new goals for the future”	Fundação Calouste Gulbenkian – Lisboa	Maria João Malho
21 de Junho	Exposição Mostra ODM – Cenários do Futuro	OIKOS – Centro Cultural da Malaposta	Cláudia Outeiro
29 de Junho a 11 de Julho	Conferência Internacional “New Media Technology”	National Democratic Institute (USA) e OIKOS	José Brito Soares
16 de Julho	Avaliação de alunos do Curso Técnico Profissional de Animação Sociocultural da Escola Gil Vicente	Escola Gil Vicente – Lisboa	Maria João Malho
20 de Julho	Workshop “Os direitos da criança e a pobreza infantil”	Centro de Formação da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Lisboa	Maria João Malho
20 de Setembro	Inauguração da exposição “Crianças no Mundo com Direitos”	Museu do Teatro – Lisboa	Maria João Malho
22 de Setembro	Lançamento da obra “História da Vida Privada em Portugal”	Centro Cultural de Belém – Lisboa	Maria João Malho
24 de Setembro	Conferência “Cidade em Transição”	Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – IUL	Maria João Malho
15 e 16 Outubro	IV Conferência Internacional do PNL – “Ler no Séc. XXI – Livros, Leituras e Tecnologias”	Fundação Calouste Gulbenkian - Lisboa	Cláudia Outeiro

.../

**Resultados Obtidos - Continuação****PARTICIPAÇÕES EM CONFERÊNCIAS, CONGRESSOS, SEMINÁRIOS,...(continuação)**

<b>Data</b>	<b>Evento</b>	<b>Local</b>	<b>Participante</b>
21 de Outubro	Jornada de Formação “Ser Criança – Um Direito a Proteger” – CPCJ-Lisboa Ocidental Exposição “Crianças no Mundo – Com Direitos”	Centro Cultural Casapiano – Lisboa	Maria João Malho Cláudia Outeiro Nuno Domingues
4 de Novembro	Aula para apresentação do IAC aos alunos do Mestrado em Intervenção Precoce	Escola Superior de Educação de Lisboa	Maria João Malho
18 de Novembro	Audição sobre “A Educação das Crianças dos 0 aos 3 Anos”	Conselho Nacional de Educação – Lisboa	Maria João Malho
22 de Novembro	Plataforma Comemorativa dos 50 Anos da Declaração dos Direitos da Criança e 21 Anos da Convenção sobre os Direitos da Criança	Auditório Novo da Assembleia da República - Lisboa	Maria João Malho José Brito Soares Nuno Domingues
22 de Novembro	Sessão Comemorativa do 21º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança Exposição “Crianças no Mundo – Com Direitos	Auditório Novo da Assembleia da República - Lisboa	Maria João Malho José Brito Soares Nuno Domingues
26 de Novembro	Apresentação dos resultados finais portugueses do projecto europeu EU Kids Online	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – UNL - Lisboa	Maria João Malho
26 de Novembro	Lançamento da obra “Histórias com Direitos” (áudio livro)	Salão Nobre da Associação dos Deficientes das Forças Armadas - Lisboa	Maria João Malho
29 de Novembro	III Reunião do Conselho de Acompanhamento INTERNET SEGURA (UMIC)	Tagus Park - Oeiras	Maria João Malho
6 de Dezembro	Provas de doutoramento de Lídia Marôpo na área das Ciências da Comunicação	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – UNL - Lisboa	Maria João Malho
9 de Dezembro	Aula para apresentação do IAC aos alunos de Licenciatura em Serviço Social	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas – UTL - Lisboa	Maria João Malho
13 de Dezembro	Seminário “Geografias de Inclusão – Desafios e Oportunidades”	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – UNL - Lisboa	Maria João Malho
20 de Dezembro	Programa “Prova Oral” da Antena 3 – Divulgação do Audiobook “Histórias com Direitos”	Acção promovida pela Plátano Editora Antena 3	Cláudio Outiro António Torrado José Fanha
14 de Dezembro	Programa “Allô Portugal – Sic Internacional - Divulgação do Audiobook “Histórias com Direitos”	Acção promovida pela Plátano Editora SIC	Cláudia Outeiro Vera Pyrrait Augusto Carlos Inês Pupo e o Grupo “Os Cambraia”
14 de Dezembro	Colóquio e Exposição de pinturas originais do Audiobook “Histórias com Direitos”	Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas do Algueirão	Cláudia Outeiro

# Instituto de Apoio à Criança

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Ano 2010

COD: FCJ

### Designação

IAC – Fórum Construir Juntos – Coimbra

### Responsável

Paula Cristina Correia Duarte

### Outros Serviços Intervenientes:

IAC - Sede; SOS Criança; Projecto Rua; Redes Sociais; CPCJ; Rede Construir Juntos; Autarquias; Escolas Profissionais; REAPN; APAV; Instituições de Acolhimento de Crianças e Jovens em Perigo; Instituto de Solidariedade e Segurança Social; ARS; FPCEUC; DREC; Tribunais; APF; IPJ; ISMT; ESEL; ESEC; Escolas do 1º, 2º e 3º CEB; Serviços de Saúde; Centro de Atendimento a Jovens; APSI; IEFPP; Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos; Programa Escolhas; ACIDI; ACIME.

### Duração Prevista:

Actividade permanente

### Equipa

Paula Duarte – Técnica Superior Serviço Social  
Pedro Rodrigues – Técnico Superior Serviço Social  
Ana Cristina Barros – Professora do 3º CEB/S<sup>18</sup>  
Cristina Maria Basto – Professora do 2º CEB<sup>18</sup>  
Vanda Maria Pereira – Professora do 3º CEB/S<sup>18</sup>

1 Estagiário da Licenciatura em Serviço Social da Escola Superior de Educação de Portalegre (de Março a Junho)  
1 Estagiário da Licenciatura em Serviço Social da Escola Superior Miguel Torga (desde Fevereiro)  
2 Estagiárias de Mestrado Integrado em Psicologia (Educação, Desenvolvimento e Aconselhamento) da FPCE da Universidade de Coimbra (até Maio)  
1 Estagiária do Mestrado em Sociologia da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (até Março)  
2 Estagiárias de Mestrado Integrado em Psicologia da FPCE da Universidade de Coimbra (desde Outubro)  
12 Voluntários

### Finalidade/Objectivo

#### **Finalidade:**

Contribuir para a mudança de atitude sociocultural com vista a um novo olhar sobre a problemática da criança e jovem em perigo.

#### **Objectivo Geral:**

Maximizar o objectivo geral do IAC contribuindo para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

#### **Objectivos Específicos:**

- Promover, apoiar e divulgar o trabalho de todos aqueles que se preocupam com a procura de novas respostas para os problemas da Infância;
- Dinamizar espaços de diálogo inter-institucionais de forma a sensibilizar para a problemática das crianças desaparecidas e /ou exploradas sexualmente, através da Rede Construir Juntos;
- Promover e dinamizar Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família - Projecto de Mediação Escolar em articulação com o SOS-Criança.

<sup>18</sup> Docentes requisitadas pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação e colocadas no IAC

**Objectivos Específicos:**

**1. HUMANIZAR**

- Atender, orientar e encaminhar situações problemáticas;
- Promover uma intervenção, articulada com outros serviços, de forma a proporcionar às crianças e jovens um ambiente de cuidados, atenção e afectos que correspondam e respeitem as necessidades de cada um, humanizando os contextos de atendimento;
- Criar estratégias, em parceria com as escolas, que minimizem a estigmatização e a exclusão escolar (absentismo e abandono escolar precoce).

**2. (IN) FORMAR / SENSIBILIZAR / DIVULGAR**

- Promover boas práticas e partilhar experiências enriquecedoras que permitam a melhor adequação de atitudes face à criança/jovem;
- Sensibilizar as estruturas locais e a sociedade em geral para os problemas que envolvem a Criança Desaparecida e/ou Explorada Sexualmente;
- Implementar acções de formação e sensibilização para a defesa do direito da criança ao repouso e aos tempos livres, o direito de participar em jogos e actividades próprias da sua idade (cf. art.º 31º da Convenção sobre os Direitos da Criança);
- Orientar e supervisionar estágios curriculares;
- Enquadrar e acompanhar o trabalho dos voluntários;
- Pesquisar e disponibilizar bibliografia temática;
- Manter actualizado o *Doc-Base*.

**3. ARTICULAR/DINAMIZAR**

- Promover a articulação entre instituições parceiras;
- Colaborar com as diferentes instituições/entidades na definição de novas estratégias de intervenção;
- Promover a mediação entre as entidades envolvidas no projecto das Crianças Desaparecidas e/ou Exploradas Sexualmente.

**Acções Desenvolvidas**

**1. HUMANIZAR**

**1.1. Atendimento, encaminhamento de situações problemáticas, relacionadas com crianças e jovens**

- Encaminhamentos – CPCJ/ Instituições de Acolhimento e outros serviços;
- Atendimentos telefónicos para informações gerais;
- Atendimentos presenciais sobre a intervenção do IAC.

**1.2. Intervenção em instituições de Acolhimento de Crianças**

- Integração e acompanhamento de voluntários
- Gestão e entrega de donativos
- Selecção e empréstimo de materiais lúdicos e bibliográficos a serem utilizados pelos técnicos dos Lares para Infância e Juventude e voluntários.

**1.3. Mediação Escolar**

**1.3.1. Apresentação do Projecto de Mediação Escolar**

- *Agrupamento de Escolas Inês de Castro, Coimbra;*
- *Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Tázem;*
- *Agrupamento de Escolas de Ourém;*
- *Escola Secundária com 3.ºCEB Bernardino Machado, Figueira da Foz;*
- *Escola EB 2,3 c/Secundária José Falcão, Miranda do Corvo, Coimbra*
- *Escola EB 2,3 Correia Mateus, Leiria;*
- *Escola Secundária D. Dinis, Coimbra;*
- *Colégio da Imaculada Conceição de Cernache, Coimbra*

**1.3.2. Implementação de GAAP, em articulação com a Direcção dos Agrupamentos/Escolas, as instituições locais e autarquias, afim de operacionalizar o seu funcionamento.**

.../

**1.3.3. Dinamização dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), através do apoio técnico:**

- *Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Tázem;*
- *Agrupamento de Escolas de S. Silvestre, Coimbra;*
- *Agrupamento Vertical Escalada de Pampilhosa da Serra, Coimbra;*
- *Escola Secundária Engenheiro Acácio Calazans Duarte, Marinha Grande, Leiria;*
- *Escola Secundária com 3.ºCEB Bernardino Machado, Figueira da Foz;*
- *Escola EB 2,3 c/Secundária José Falcão, Miranda do Corvo, Coimbra.*

**1.3.4. Acções de Sensibilização sobre o Projecto de Mediação Escolar junto de alunos do Ensino Superior**

**1.3.5. Enquadramento, acompanhamento pedagógico e avaliação das acções desenvolvidas pelos estagiários, integrados nas equipas dos diferentes GAAF**

**1.3.6. Organização do III Encontro de GAAF “ Escola com Todos e para Todos” – Coimbra – 26 de Maio**

**1.3.7. Actividades desenvolvidas nos GAAF**

Escola Secundária Engenheiro Acácio Calazans Duarte, Marinha Grande, Leiria

- Apresentação pública da candidatura ao Programa “Escolhas” - 20 Janeiro
- Reuniões mensais de Consórcio/ Programa Escolhas
- Reuniões de orientação técnica e avaliação da intervenção, com equipa do GAAF
- Reuniões de discussão de casos (estudo de casos) com todas as instituições da rede social de apoio
- Atendimento a encarregados de educação dos alunos acompanhados pela equipa do GAAF
- Apoio e acompanhamento a visitas domiciliárias

Agrupamento de Escolas de S. Silvestre, Coimbra

- Reuniões mensais de orientação técnica e avaliação da intervenção, com equipa do GAAF
- Reuniões de discussão de casos (estudo de casos) com as instituições da rede social de apoio
- Atendimento aos encarregados de educação e visitas domiciliárias
- Participação em reunião com encarregados de educação
- Integração de novos elementos na equipa do GAAF.
- Reuniões de supervisão de estágios.

Agrupamento Vertical Escalada de Pampilhosa da Serra, Coimbra

- Participação em reuniões de consórcio do Programa Escolhas
- Participação na reunião de Avaliação externa do projecto “Trilho\_ Com Sentido”
- Assinatura de Protocolo
- Dinamização da Acção de Formação sobre “ Como lidar com as birras do meu filho” dirigida a pais e encarregados de educação – 7 de Dezembro
- Dinamização da Acção de Formação sobre “ Como lidar com os comportamentos de risco do meu filho” dirigida a pais e encarregados de educação – 14 de Dezembro
- Dinamização de acção de sensibilização sobre o projecto de Mediação Escolar dirigida a Directores de Turma – 14 de Dezembro

Escola EB 2/3 José Falcão de Miranda do Corvo; Coimbra

- Reuniões mensais de orientação técnica e avaliação da intervenção, com equipa do GAAF
- Reuniões de discussão de casos (estudo de casos) com as instituições da rede social de apoio
- Atendimento aos encarregados de educação e visitas domiciliárias
- Participação em reunião com encarregados de educação
- Integração de novos elementos na equipa do GAAF.
- Reuniões de supervisão de estágios.

Escola Secundária com 3º CEB Bernardino Machado, Figueira da Foz

- Reuniões mensais de orientação técnica e avaliação da intervenção, com equipa do GAAF
- Reuniões de discussão de casos (estudo de casos) com as instituições da rede social de apoio
- Atendimento aos encarregados de educação e visitas domiciliárias
- Participação em reunião com encarregados de educação
- Integração de novos elementos na equipa do GAAF.

.../

## **Acções Desenvolvidas – Continuação**

- Reuniões de supervisão de estágios.
- Participação em painel de avaliação externa da escola.
- Acção de Sensibilização “A problemática da Infância e da Adolescência” – Figueira da Foz – 15 de Abril.

### Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Tázem

- Reunião de orientação técnica e avaliação da intervenção, com equipa do GAAF.

#### **1.3.8. Reuniões de articulação/avaliação**

- Equipa do SOS - Criança/Mediação Escolar, Coimbra – 30 Março
- Reuniões de supervisão com o Instituto Superior Miguel Torga, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

#### **1.4. Gestão de Donativos**

- Recepção, selecção e distribuição de roupas, sapatos, brinquedos, artigos de casa; carrinhos de bebé, e respectivo encaminhamento para diferentes instituições (Liga dos Amigos do Hospital da Universidade de Coimbra; ADAV; Casa Abrigo; instituições de acolhimento, etc.);
- Colaboração em campanhas de solidariedade promovidas por empresas.

## **2. (IN) FORMAR / SENSIBILIZAR / DIVULGAR**

### **2.1. Exposição / divulgação das actividades do IAC nas I Jornadas de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica – Escola Superior de Enfermagem de Coimbra – 9 e 10 de Dezembro**

#### **2.2. Estágios**

- Acompanhamento e supervisão de estagiários.
- Reuniões de negociação, acompanhamento e avaliação.
- Estabelecimento de Protocolos e Parcerias com Estabelecimentos de Ensino Superior, Escolas Secundárias e Agrupamentos de Escolas
- Participação nos Júris de avaliação final dos estágios

#### **2.3. Voluntariado: Projecto Solidariedade e Vida**

- Número de voluntários: 12
- Caracterização do Grupo de Voluntários
  - . Estudantes do Ensino Secundário: 5
  - . Estudantes do Ensino Superior: 6
  - . Profissionais: 1
- Dinamização do grupo de voluntários através do enquadramento, acompanhamento e reflexão acerca das acções desenvolvidas (Apoio em Lares para Infância e Juventude - Fundação Esperança Viva; Centro de Acolhimento do Loreto, Casa Abrigo e na Escola do 1.º CEB de Santa Cruz, em Coimbra);
- Colaboração de uma médica voluntária que desenvolveu acções de sensibilização sobre problemáticas relacionadas com a saúde, procedeu à angariação de vacinas contra o cancro do colo do útero para jovens institucionalizadas e ainda consultas gratuitas de saúde oral para crianças de instituições de acolhimento.

#### **2.4. Representação do IAC em diferentes eventos**

#### **2.5. Formação**

##### **2.5.1. Dinamização/concepção/elaboração dos Módulos de Formação**

- Escola Técnico-Profissional de Cantanhede – Sessão de Sensibilização “Os Direitos da Criança” – alunas do 10º ano do Curso Técnico-Profissional de Apoio à Infância – 27 de Abril;
- Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere – Sessão de Sensibilização “Os Direitos da Criança” – alunos do 11º ano do Curso Profissional de Apoio à Infância – 19 de Outubro;
- Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais – Coimbra – Acção de Formação “O(s) Direito(s) de Menores” – equipa do FCJ, outros técnicos da área da infância e juventude (estagiários, coordenadores de GAAF...) e da Rede Construir Juntos – 26 de Outubro;
- FPCE da Universidade de Coimbra – Sessão de sensibilização “A intervenção do IAC” – alunas finalistas da licenciatura em Ciências de Educação – 15 de Novembro
- Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais – Coimbra – Acção de Formação “As Crianças e a Gestão do dinheiro” – equipa do FCJ, outros técnicos das instituições parceiras da Rede Construir Juntos, estagiários, coordenadores de GAAF...) – 30 de Novembro

## **Acções Desenvolvidas – Continuação**

### **2.5.2. Comunicações em Seminários/Encontros/Debates/Entrevista**

- Mesa Redonda/ Debate “Direitos da Criança *versus* Exclusão social” – Figueira da Foz – 7 de Maio;
- Entrevista cedida ao Jornal das Beiras, no âmbito do III Encontro dos GAAF – 26 de Maio;
- Workshop, organizado pela REAPN Coimbra, “Pequenos Passos Geram Progressos” – Penacova – 16 de Junho;
- Workshop sobre Infância e Pobreza/ Mediação Escolar no CLAS de Cantanhede – 18 de Outubro;
- Workshop, organizado pela REAPN Coimbra, “Pequenos Passos Geram Progressos” – Condeixa-a-Nova – 4 de Novembro;
- Moderação no Seminário final do projecto PNAECPES 105/BMO – Nós Baixo Mondego 2010 – Figueira da Foz – 13 de Dezembro.

### **2.5.3. Formação/IAC**

- Reuniões da equipa da actividade formativa do IAC;
- Elaboração de vários documentos inerentes à organização e implementação da actividade formativa, tendo em conta as normas da DGERT.

### **2.5.4. Participação Encontros/Seminários/ Reuniões Anuais**

- Curso de Formação “Mediação de Conflitos” no Agrupamento de Escolas de S. Silvestre – de 5 de Fevereiro a 5 de Março;
- Workshop de Planeamento das áreas de intervenção – Crianças e Jovens – Cáritas de Coimbra – 2 de Março;
- Encontro “Pelos Trilhos da Reinserção” – Casa Municipal da Cultura, Coimbra – 17 Março;
- Acção de Formação “As Crianças e a Gestão do Dinheiro” – Lisboa – 9 de Abril;
- Acção de Formação “*Bullying*” – SOS Criança – Lisboa – 9 de Abril;
- Acção de Sensibilização “A problemática da Infância e da Adolescência” – Figueira da Foz – 15 de Abril;
- Congresso “Abuso Sexual de Crianças e Jovens” – CPCJ Coimbra - 16 de Abril;
- Curso de Formação para Voluntários de Intervenção no “Projecto Nacional de Educação pelos Pares” – ESE Coimbra – 5 de Maio;
- Colóquio sobre Mediação Escolar – Coimbra – 18 de Maio;
- IV Conferência Europeia das Crianças Desaparecidas e Exploradas sexualmente – Lisboa – 25 de Maio;
- Acção de Formação “Terapia Familiar” – Condeixa-a-Nova – 27/28 de Maio e 1/2 Junho;
- Workshop Regional, no âmbito do Projecto “De Viva Voz Pela Inclusão” – Braga – 2 de Julho;
- Encontro Nacional de Crianças e Jovens, no âmbito do Projecto “De Viva Voz Pela Inclusão” – Lisboa – 6 de Outubro;
- Acção de Formação “NetSegura” – Ministério da Educação – Lisboa – 14 de Outubro;
- V Encontro “Pobreza e Exclusão no Contexto Actual” – Coimbra – 18 de Novembro;
- Acção de Formação “A Comunicação Efectiva” – Lisboa – 26 de Novembro;
- Seminário “Novos Olhares para Grandes Desafios” – Lisboa – 22 de Novembro.

## **2.6. Centro de Documentação**

- Recolha, selecção e sistematização de informação (trabalhos de investigação, artigos, depoimentos, bibliografia,...) relativa aos direitos da criança
- Produção de documentação (PPT, *flyer*, certificados, ...) para utilização em acções de (in) Formação
- Recolha, selecção e sistematização de informação (trabalhos de investigação, artigos, depoimentos, bibliografia,...) relativa às crianças e jovens em perigo.
- Actualização do acervo documental em suporte informático;
- Atendimento presencial de alunos para recolha de informação sobre diversas temáticas relacionadas com a Criança;
- Atendimento presencial e on-line e empréstimo de documentação;
- Colaboração na actividade editorial do IAC (boletim e site).

## **3. ARTICULAR / DINAMIZAR**

### **3.1. Participação em reuniões de parcerias**

#### **3.1.1. Rede Social**

- Representação nas reuniões do CLAS
- Participação no grupo de trabalho Educação/Formação
- Participação no grupo de trabalho Crianças e Jovens
- Participação nas reuniões de trabalho para elaboração do Plano de Desenvolvimento Social 2010-2013 do Concelho de Coimbra
- Participação nas reuniões de trabalho para implementação do Plano de Acção 2011 da Rede Social no âmbito das crianças e jovens.

.../

**3.1.2. Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Coimbra (alargada)**

- Representação nas reuniões mensais da Comissão Alargada
- Participação no Projecto-piloto “Dinamização das CPCJ na Modalidade Alargada”.

**3.1.3. Rede Europeia Anti-Pobreza Nacional (REAPN)**

- Representação nas reuniões mensais
- Participação e dinamização de Workshops e seminários

**3.1.4. Consórcios do Programa Escolhas (Pampilhosa da Serra e Marinha Grande)**

- Reuniões mensais de consórcios

**3.2. Rede Construir Juntos**

**3.2.1. Dinamização do Pólo de Coimbra**

- Reuniões de reactivação da Rede Construir Juntos com as novas Direcções das instituições parceiras da Rede do Pólo de Coimbra.
- Promoção de Encontros Temáticos (Encontros referidos em 2.5. Formação)

**3.2.2. Pólo Mediador Nacional - Coordenação e Dinamização**

- Reunião com a Confraria da Nossa Senhora da Nazaré para reactivação do pólo de Leiria da Rede Construir Juntos – Nazaré – 29 de Abril
- Acção “Mini-repórteres” no âmbito do Projecto “De Viva voz pela Inclusão” – Coimbra - 21 de Maio
- Reunião de preparação das Acções Futuras com as instituições parceiras a norte de Leiria da Rede, participantes no Projecto “De Viva voz pela Inclusão” – Coimbra – 21 de Maio
- Workshop regional, no âmbito do Projecto “De Viva voz pela Inclusão” – Coimbra - 29 de Junho
- Reunião de preparação do Encontro Nacional de 6 de Outubro, com as instituições parceiras de Coimbra da Rede, participantes no Projecto “De Viva voz pela Inclusão” – Coimbra – 29 de Junho
- Workshop regional, no âmbito do Projecto “De Viva voz pela Inclusão” – Braga – 2 de Julho
- Reunião de preparação do Encontro Nacional de 6 de Outubro, com as instituições parceiras a norte de Leiria da Rede, participantes no Projecto “De Viva voz pela Inclusão” – Coimbra – 2 de Julho
- Encontro Nacional de Jovens, no âmbito do Projecto “De Viva voz pela Inclusão”, “Partilhar Olhares, Perspectivar Soluções” – Lisboa - 6 de Outubro
- Seminário Nacional da Rede, no âmbito do Projecto “De Viva voz pela Inclusão”, “Novos Olhares para Grandes Desafios” – Lisboa – 22 de Novembro
- Reunião anual da Rede – Lisboa - 23 de Novembro

**3.2.3. Aprofundar e reforçar conhecimentos que permitam melhorar a eficácia da intervenção**

- Reuniões de articulação com o SOS – Criança no sentido de aferir procedimentos e articulação da intervenção.
- Articulação com o Projecto Rua -Em Família para Crescer que assume a responsabilidade das instituições parceiras a sul do Distrito de Leiria
- Sensibilização das instituições parceiras no sentido de colaborarem com o IAC na centralização de toda a informação relativa à problemática das crianças desaparecidas e/ou exploradas sexualmente;
- Difusão, pela rede de parceiros, de alertas de desaparecimento de crianças;
- Reencaminhamento de informação relativa às problemáticas da criança;
- Projecto de criação de base de dados das instituições e dos recursos que disponibilizam à Rede;
- Organização e dinamização do Encontro Anual – Lisboa, 22 de Novembro.
- Concepção e divulgação da folha informativa
- Divulgação on-line de actividades, Encontros, Seminários sobre temáticas na área da infância e juventude
- Divulgação on-line do Boletim do IAC
- Elaboração da candidatura “Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social”, em articulação com o Projecto Rua -Em Família para Crescer

**3.2.4. Contribuir para a adequação das medidas de política nacional e internacional para a infância e juventude**

- Elaboração um Plano de Actividades com vista a responder às necessidades prioritárias (a partir de critérios previamente definidos) em articulação com todos os pólos
- Actualização da caracterização das instituições parceiras, através de ficha elaborada para o efeito.

**3.2.5. Promover a cooperação inter-institucional a nível nacional e internacional**

- Manter e alargar a interacção com parceiras nacionais e internacionais;

.../

## **Acções Desenvolvidas – Continuação**

### **3.2.6. Contribuir para a optimização de respostas no âmbito das crianças desaparecidas e/ou exploradas sexualmente**

- Contribuir para a optimização de respostas no âmbito das “Crianças Desaparecidas e/ou Exploradas Sexualmente”, nomeadamente a nível do apoio social, jurídico e psicológico gratuito para as vítimas deste fenómeno e suas famílias.
- Articulação com SOS-Criança, no encaminhamento de apelos de crianças desaparecidas.
- Constatação da veracidade das denúncias por e-mail e posterior informação ao remetente.
- Acompanhamento de situações.
- Sensibilização a alunos dos diferentes cursos do ensino superior, que procuram o IAC para obter informações sobre os projectos e metodologia de trabalho.
- 
- Sensibilização junto dos parceiros (rede social, CPCJ, entre outros) sobre a problemática e formas de actuação.
- Sensibilização a profissionais da área da educação, no âmbito do Projecto de Mediação Escolar.
- Difusão de apelos, pelos parceiros da Rede Construir Juntos, sobre Crianças Desaparecidas e articulação nas respostas, quando necessário.
- Divulgação da Carta da Criança Desaparecida; do Kit e das pulseiras de segurança.

#### **Outras Parcerias:**

Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais – cedência de espaços para reuniões e acções de formação

Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, Avelar – Divulgação das ofertas formativas através dos GAAF

Equipa do PETI – Reuniões com vista à articulação de recursos para os GAAF

#### **Outras funções dos técnicos**

Juízes sociais de 25 de Setembro de 2008

## **Resultados Obtidos**

### **1. HUMANIZAR**

#### **1.1. Atendimento, encaminhamento de situações problemáticas, relacionadas com crianças e jovens**

- atendimentos telefónicos para informações gerais – 25
- atendimentos presenciais sobre a intervenção do IAC – 20

#### **1.2. Mediação Escolar**

No presente ano o número de GAAF, na zona centro e norte, continuou a aumentar. No entanto, a sua sustentabilidade é posta em causa por dificuldades de financiamento. Deste modo, tentou-se em articulação com as Direcções das Escolas encontrar formas de rentabilizar os recursos existentes, quer nas escolas quer nas instituições da comunidade.

Para dar maior consistência e uniformização à intervenção, em parceria com o SOS-Criança, tem vindo a ser aferidos um conjunto de instrumentos de recolha de dados para uma ajustada avaliação do impacto dos GAAF nos contextos escolares.

Esta metodologia, ao mesmo tempo que se torna uma estratégia de promoção e defesa dos direitos da criança, e porque assenta em parcerias e no trabalho em rede, acarreta ao IAC uma responsabilidade acrescida na procura de instrumentos que garantam a sua sustentabilidade financeira e rigor científico

### **2. IN) FORMAR / SENSIBILIZAR / DIVULGAR**

#### **2.1. Centro de Documentação**

- Inserção de títulos no Doc Base – 32
- Divulgação de documentação sobre os Direitos da Criança
- Organização e cedência de material (Documentos, jogos, livros, ...) para estagiárias e voluntárias
- Distribuição de material de divulgação do IAC
- Leituras presenciais – serviço utilizado, essencialmente, por estagiários - 27
- Colaboração na actividade editorial do IAC
- Elaboração de notícias para os meios de comunicação social local

### **3. ARTICULAR / DINAMIZAR**

No âmbito dos procedimentos estabelecidos para as crianças as desaparecidas, foram feitos encaminhamentos para as instituições parceiras da rede Construir Juntos e respectivo acompanhamento, quando necessário.

### **4. AVALIAÇÃO**

#### Ponderação crítica:

- Considera-se que os constrangimentos financeiros limitam as possibilidades de expansão e implementação de Projectos, como a Mediação Escolar e o Construir Juntos;
- Para além disso, as instituições que sustentam a Rede Construir Juntos têm dificuldade em disponibilizar as equipas técnicas para um maior envolvimento;
- A articulação entre os vários projectos do IAC, este ano, resultou numa acção eficaz.

#### Apesar de alguns constrangimentos, entendeu-se que:

- O IAC – FCJ continua a ser um espaço que promove a articulação entre as diversas instituições com responsabilidade nas áreas de Infância e Juventude, criando pontes entre os diversos interlocutores;
- O IAC – FCJ continua a ser uma instituição de acolhimento de estágios, proporcionando um espaço privilegiado de complemento à formação académica, profissional e pessoal;
- O IAC – FCJ continua a ser reconhecido pela qualidade da intervenção e pelas competências profissionais e relacionais, que se espelha nas diversas solicitações para participar em colóquios, seminários, acções e módulos de formação;
- O IAC – FCJ continua a ser um espaço privilegiado, para o exercício de uma cidadania responsável através do Projecto de Voluntariado “Solidariedade e Vida”.

#### Conclui-se que:

- Os objectivos, previstos no Plano de Actividades, foram, globalmente concretizados;
- Uma vez que a nossa equipa é, na sua maioria, constituída por técnicos em situação de requisição, reconhece-se que, para uma intervenção mais consistente e com mais qualidade, seria desejável que a equipa deste sector do IAC se mantivesse estável, por forma a dar continuidade ao trabalho desenvolvido.

# Instituto de Apoio à Criança

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Ano 2010

### Designação

Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança

COD:HSAC

### Responsável

Coelho Antunes  
Leonor Santos  
Maria de Lourdes Levy

### Outros Serviços Intervenientes:

Centros de Saúde, Serviços de Pediatria, Profissionais de Saúde,  
Organizações Não Governamentais /Saúde da Criança,  
Escolas e Comunidade

### Duração Prevista:

Actividade Permanente

### Equipa

Ana Lourenço – Técnica Superior  
Anabela Fonseca – Técnica Superior (a meio tempo)<sup>19</sup>  
Cláudia Gaivota – Técnica Auxiliar Administrativa<sup>20</sup>  
Leonor Santos – Técnica Superior, Coordenadora (a meio tempo)<sup>21</sup>  
Vera Abecasis – Técnica Superior (a meio tempo)<sup>22</sup>

### Finalidade/Objectivo

#### Finalidade

**Contribuir para o Desenvolvimento Integral da Criança, enquanto sujeito de direitos nos serviços de saúde.**

#### Objectivos Gerais

- Contribuir para a clarificação do conceito de humanização, tendo como instrumento de referência a Carta da Criança Hospitalizada, onde relevam os aspectos psicológicos, sociais e éticos dos cuidados prestados à criança;
- Propor estratégias de intervenção para o respeito dos direitos da criança hospitalizada e desenvolver acções neste âmbito;
- Promover o reconhecimento legal desses mesmos direitos, a nível nacional e internacional;
- Prosseguir o trabalho em parceria com as diferentes entidades que actuam na defesa da saúde da criança e do jovem, a nível nacional e internacional.

#### Objectivos Específicos

- Continuar a colaboração com associações congéneres nacionais e internacionais;
- Consolidar a participação na *Task Force on Health Promotion for Children and Adolescents in & by Hospitals and Health Services* - Rede Internacional de Hospitais e Serviços Promotores de Saúde;
- Prosseguir com a colaboração e intercâmbio com o Hospital Universitário Pediátrico Meyer em Florença, Itália;
- Estabelecer parceria com a Associação Paulista de Medicina (Brasil), tendo por objectivo dar a conhecer e divulgar a Carta da Criança Hospitalizada nos serviços de pediatria;
- Implementar o modelo e ferramenta de auto-avaliação “Respeito dos Direitos da Criança Hospitalizada” em todos os hospitais e serviços pediátricos portugueses;
- Desenvolver acções de Educação e Promoção da Saúde;
- Prosseguir a actividade editorial.

<sup>19</sup> Elemento do quadro em Licença de Maternidade (meio ano)

<sup>20</sup> Cessou funções no sector em Setembro

<sup>21</sup> Prestadora de Serviços

<sup>22</sup> Estágio Profissional

## Acções Desenvolvidas

### 1. Funcionamento regular do Sector

Organização e actualização da documentação do sector através de vários suportes digitais, bibliográficos e Internet:

- Actualização do fundo documental e material e dos conteúdos do Site do IAC relativos ao Sector;
- Organização de suportes digitais para encontros e seminários;
- Atendimentos.

### 2. Implementação da Carta da Criança Hospitalizada e suas Anotações:

- Divulgação da Carta da Criança Hospitalizada (brochura e cartaz) e suas Anotações junto dos Hospitais, profissionais de saúde e pais, outras organizações e da população em geral;
- Criação da versão Infanto-juvenil da Carta da Criança Hospitalizada. Estabeleceram-se contactos com 10 escritores para auscultar da disponibilidade da redacção do texto. A escritora Rosário Alçada Araújo aceitou colaborar.

### 3.

**Respeito dos Direitos da Criança Hospitalizada”:**

- Dinamização de reuniões com as equipas dos três hospitais envolvidos na fase de pré-teste para dar conhecimento dos resultados do projecto e delinear formas futuras de melhoria do respeito dos direitos da criança hospitalizada;
- Estabelecidos contactos com os Conselhos de Administração envolvidos na fase de pré-teste;
- Preenchimento do questionário solicitado pelo líder da Task Force acerca da implementação em Portugal;
- Tratamento dos dados e sua discussão;
- Análise e contribuição para o plano estratégico da *Task Force* HPH-CA para os próximos dois anos, apresentado à Organização Mundial de Saúde;
- Actualização da base de dados do Sector dos Serviços de pediatria (e respectivos Directores e Presidentes dos Conselhos de Administração) para implementação nacional futura;
- Reuniões com o Alto Comissariado da Saúde para conhecimento da fase de pré-teste e futuros acordos de parceria;
- Delineamento do orçamento e respectiva memória descritiva para implementação do projecto a nível nacional, (apresentação a financiamento);
- Delineamento da Implementação Nacional.

### 4. Projecto “A Descoberta do Ser”:

- Reformulação do orçamento do projecto para o Agrupamento de Escolas Ribeiro de Carvalho e reuniões com os parceiros;
- Reestruturação do Projecto: Acções, na área da Educação para a Saúde – Sexualidade, para Profissionais de Educação e Saúde;
- Colaboração com a Câmara Municipal de Cascais para implementação do projecto nas Escolas do Concelho;
- Concepção do portfolio de apresentação do projecto;
- Divulgação do projecto para todas as Câmaras Municipais do país;
- Reuniões com Câmaras Municipais e Escolas;
- Implementação do Projecto no Agrupamento de Escolas D. João V, Damaia - Amadora;
- Início dos contactos com o Agrupamento de Escolas de Alvalade;
- Duas reuniões com o professor coordenador da área da Educação para a Saúde do Agrupamento de Escolas de Alvalade para programar o início do projecto;
- Avaliação das acções realizadas em 2010;
- Participação na cerimónia de assinatura da Carta Compromisso da Plataforma Saúde na Escola: entrega de certificados e material de apoio à formação realizada pelo Sector da Humanização (cerca de 100 participantes, representantes das escolas públicas e privadas do Concelho de Cascais e vereadores de diversos pelouros);
- Entrega do relatório de avaliação das acções (que pode ser consultado em documento próprio elaborado pelo Sector);
- Divulgação do projecto (cerca de 300 emails enviados).

### 5. Acções com entidades congéneres, nacionais e estrangeiras:

#### 5.1. INTERNACIONAL

##### • EACH

- Colaboração no estudo europeu no âmbito do *Restraint* (imobilização forçada de crianças durante procedimentos médicos);

.../

## Acções Desenvolvidas - Continuação

- Participação na 10ª Conferencia Europeia da EACH (100 participantes) e simultaneamente na Assembleia Geral da EACH/Reunião de Comité (14 países), Dublin de 15 a 19 de Junho. Preparação de documentos para apresentar ao comité da EACH;
- Tratamento dos dados de Portugal (e.g. legislação) sobre os direitos das crianças com deficiência para uma apresentação da Coordenadora da EACH num encontro internacional;
- Resumo sobre os direitos da criança com deficiência enviado à Coordenadora da EACH.
- **Task Force HPH-CA**
  - Participação de 2 técnicos na **8ª Reunião da Task Force HPH-CA**, inserida na 18ª Conferencia Internacional da Rede de Hospitais e Serviços Promotores de Saúde, Manchester, 15 e 16 de Abril (25 participantes);
  - Preparação da comunicação “Avaliar os Direitos da Criança no Hospital ou «a never ending story»?”;
  - Preparação de documentos para a revisão da Ferramenta e Modelo de Auto-avaliação (novas considerações e reestruturação da Ferramenta);
  - Participação de 4 técnicos no **8º Workshop da Task Force HPH-CA**, Lisboa, 28 e 29 de Outubro (70 participantes).
- **Grupo CRC – Coligações Nacionais dos Direitos da Criança**
  - Participação de 1 técnico no 6º Encontro Regional, organizado em Florença (Itália);
  - Foram preparados materiais de divulgação das actividades do Sector.

### 5.2. NACIONAL

- **3º Fórum Nacional de Saúde – para um futuro com saúde:** Organização do Alto Comissariado da Saúde, a 8 e 9 de Março.
- **10º Congresso Nursing:** 18 e 19 de Março (200 profissionais).
- **Microsoft Portugal:** Participação no 4º Encontro de Parceiros Sociais e Organização do “Natal Solidário” com as crianças e jovens do Projecto Rua.
- **Hospital Pediátrico de Coimbra:** Reuniões com equipa do Hospital para organizar as II Jornadas de Humanização (2 reuniões). Desenho do programa provisório. Efectuados contactos exploratórios com palestrantes estrangeiros, da área da participação da criança.
- **Direcção-Geral da Saúde: Portal das Organizações da Sociedade Civil:** Participação de um técnico na reunião de apresentação do portal, onde estiveram representadas cerca de 50 organizações da sociedade civil. Elaboração de parecer sobre a actividade da DGS supracitada.
- **Participação no Seminário de Educação Sexual (Associação para o Planeamento da Família):** Universidade de Aveiro, 10 de Setembro.
- **Associação Zé Moniz (Cabo Verde):** Apresentação de proposta com o objectivo de aprofundar os níveis de sensibilização com os Direitos da Criança e respectivo cumprimento nos Serviços de Saúde de Cabo Verde.

### 6. Workshops:

- Delineamento dos futuros workshops do Sector e estabelecimento de contactos com possíveis formadores para as acções do Sector.

### 7. Kit com material informativo para pais, crianças e profissionais de saúde (“Dói que não dói”):

- Recolha de bibliografia - “Dor na Criança” e “Brincar Terapêutico”;
- Planeamento dos materiais para a constituição do Kit;
- Apresentação de proposta para financiamento ao Banco Central Europeu;
- Elaboração de material lúdico para utilização no Kit;
- Contactos com 5 profissionais de saúde para apoio técnico ao projecto;
- Aquisição de 4 bonecos de pano para o Kit.

### 8. Exposição no Ministério da Educação:

- Preparação de 3 posters para apresentação do Sector;
- Recolha de materiais lúdicos relacionados com o contexto hospitalar;
- Reedição do Caderno de Apresentação do Sector para disponibilizar aos visitantes;
- Concepção de outros materiais informativos sobre o Sector.

### 9. Actividade editorial:

- Redacção de artigos para o Boletim;
- Reimpressão de 150 exemplares das Anotações da Carta da Criança Hospitalizada;
- Reimpressão de 150 exemplares do documento síntese (bilingue) “A Dor na Criança – Atendimento de Crianças e Jovens nos Centros de Saúde”;
- Reimpressão de 150 exemplares do documento síntese (bilingue) “Acolhimento e Estadia da Criança e do Jovem no Hospital”.

.../

## Acções Desenvolvidas - Continuação

### 10. Parceiros para as diversas acções do Sector:

- Criação de uma Base de Dados de Empresas Farmacêuticas (45) em Portugal, com identificação dos responsáveis pela área da Responsabilidade Social para posterior contacto e procura de estabelecimento de parcerias.

### 11. Outros:

- Campanha de Natal: Concepção de Calendário da Carta da Criança Hospitalizada (198 exemplares) para recolha de donativos.

## Resultados Obtidos

### 1. Funcionamento regular do Sector

Organização e actualização da documentação do sector através de vários suportes digitais, bibliográficos, e Internet:

- A bibliografia foi actualizada;
- Elaborados **12 suportes** digitais (e.g. Powerpoints);
- Elaboração de **7 documentos** (e.g. Cadernos de apresentação e posters) de divulgação do Sector.
- Atendimentos: Foram realizados **32 atendimentos** (22 personalizados, 10 por email).

### 2. Implementação da Carta da Criança Hospitalizada e suas Anotações:

Foram distribuídas **350 Cartas** (320 em brochura e 30 cartazes) e **60 Anotações à Carta**:

- Profissionais e serviços de saúde (125 Cartas e 50 Anotações à Carta);
- Público em geral (200 Cartas);
- Acções internacionais (25 Cartas e 10 Anotação à Carta/reunião da EACH).

Versão Infanto-Juvenil da Carta: Concluído o texto. Processo de ilustração em curso.

### 3. “Respeito dos Direitos da Criança Hospitalizada”:

- Realizou-se o pré-teste e foi apresentado o relatório final;
- A base de dados foi actualizada incluindo 62 hospitais com serviço de pediatria (e respectivos Directores e Presidentes dos Conselhos de Administração).

### 4. Projecto “A Descoberta do Ser”:

- Realizaram-se **4 acções** de formação (uma por cada grau de ensino - do 1º ciclo ao ensino secundário), num total de 40 horas, dirigidas a professores (**62 participantes**) dos agrupamentos do Concelho de Cascais;
- Realizou-se **1 acção** de formação no Agrupamento de Escolas D. João V, Damaia - Amadora, em duas sessões, num total de 10 horas de formação (**11 participantes**);
- Elaborado um caderno com o resultado da avaliação por cada conjunto de acções.

### 5. Acções com entidades congéneres, nacionais e estrangeiras:

#### 5.1. INTERNACIONAIS

##### • EACH

- *Restraint*: contactos com 10 profissionais de referência em Portugal e elaboração de documento para apresentação na EACH;
- **10ª Conferência Europeia da EACH e Reunião do Comité e na Assembleia-Geral da EACH**: apresentação dos resultados do projecto *Restraint*, distribuição do documento “*Humanization Department – Presentation Booklet*” e apresentação de um poster na Conferência;
- Participação de um técnico, num total de 14 países

##### • Task Force HPH-CA

- **8ª Reunião da Task Force HPH-CA (Manchester, Abril)**: apresentação da comunicação “ Avaliar os Direitos da Criança no Hospital ou «a never ending story?»” e de propostas para a alteração e revisão da Ferramenta (Manchester);

.../

- **8º Workshop da Task Force HPH-CA, (Lisboa, Outubro):** distribuição do “*Humanization Department – Presentation Booklet*”. Participação na sessão de abertura com intervenção sobre o Sector e seu trabalho em Portugal.
- **Grupo CRC/ Coligações Nacionais dos Direitos da Criança (Florença, 20 a 22 de Outubro):** distribuição do “*Humanization Department – Presentation Booklet*”.

## 5.2 NACIONAIS

- **10º Congresso Nursing (Março):** Apresentação da comunicação “Brincar como acto Terapêutico” e foi montado um stand de exposição do Sector da Humanização.
- **Direcção-Geral da Saúde/ Portal das Organizações da Sociedade Civil:** Elaboração de parecer pós reunião sobre a actividade da DGS no âmbito do portal.

**6. Kit com material informativo para pais, crianças e profissionais de saúde:** Projecto aprovado pelo Banco Central Europeu com financiamento de **6250 euros**.

**7. Exposição no Ministério da Educação:** Exposição da actividade do IAC/Sector da Humanização durante 1 mês. Criação de uma montra (3 posters, 1 vídeo e recolha, organização e elaboração de material).

**8. Actividade editorial:** Redacção de **8 artigos** para o Boletim do IAC e distribuição de **360 exemplares** de outras publicações.

### Distribuição de Publicações:

- “Acolhimento e Estadia da Criança e do Jovem no Hospital - Síntese” (versão bilingue) – **50** exemplares
- “A Dor na Criança - Atendimento de Crianças e Jovens nos Centros de Saúde - Síntese” (versão bilingue) – **50** exemplares
- Guia “Acolhimento e Estadia da Criança e do Jovem no Hospital” (pdf) – **15** exemplares
- “Maria de Lourdes Levy – Porque não Desisto!” – **25** exemplares
- “A Dor na Criança – Atendimento de Crianças e Jovens nos Centros de Saúde” – **20** exemplares
- “A Dor na Criança – Guia de Atitudes e Procedimentos” - **200** exemplares

**9. Outros: Campanha de Natal:** Distribuição de **195** exemplares do Calendário e angariados **895€**.

## **Avaliação Qualitativa**

O ano de 2010 caracterizou-se pelo elevado esforço dos técnicos do Sector, pois a par de todas as actividades regulares, foi o ano de elaboração de vários projectos e concretização de novos projectos.

Considerando o que o Sector propunha no plano de actividades para 2010, podemos concluir que as metas foram correspondidas, embora algumas acções planeadas, apenas venham a concluir-se em 2011.

O desenvolvimento de projectos de investigação, com recurso a financiamento externo é, em nosso entender, um passo qualitativo importante, e que deve continuar a ser prioritário em 2011.

# Instituto de Apoio à Criança

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Ano 2010

**Designação**

**COD: PR**

Projecto Rua - “Em Família para Crescer”

**Responsável**

Matilde Esteves Sirgado

**Outros Serviços Intervenientes:**

- Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social: Instituto da Segurança Social, I.P.; Programa para a Inclusão e Cidadania; Instituto do Emprego e Formação profissional;
- Ministério da Justiça: Tribunais Judiciais e de Família; Direcção Geral de Reinserção Social; Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco; Polícia Judiciária;
- Ministério da Saúde: Instituto da Droga e Toxicoddependência e Centros de Saúde;
- Ministério da Administração Interna: Forças de Segurança (GNR; PSP; SEF); Câmaras Municipais (Lisboa, Odivelas e Amadora); Juntas de Freguesia;
- Ministério de Educação: Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo; Escolas do ensino básico, secundário e superior;
- Secretaria de Estado e Juventude: Instituto Português da Juventude;
- Instituições Particulares de Solidariedade Social (I.P.S.S.): Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Casa Pia de Lisboa; Rede Europeia Anti-Pobreza; Fórum Não Governamental para a Inclusão; Rede Construir Juntos;
- Empresas/Serviços (Zoo Marine; FDTI, GEBALIS);
- Redes/instituições internacionais: European Federation on Street Children; European Social Action Network; Eurochild; Palop`s - Associação para as Crianças Desfavorecidas (ACRIDES); Fundação Infância Feliz; Rede da Criança.

**Duração Prevista:**

Actividade permanente

**Equipa**

Matilde Sirgado - Coordenadora Geral – Técnica Superior de Política Social

**Apoio Logístico e Administrativo**

Andreia Bojaca - Técnica Auxiliar Administrativa  
 Beatriz Caldeirão - Técnica Auxiliar Administrativa  
 Maria das Dores Sousa - Técnica Auxiliar Administrativa  
 Odete Avelino - Técnica Superior

**NÍVEL DIRECTO**

**Área das Crianças em Contexto de Rua (A.C.C.R.)**

Paula Paçó - Responsável de Equipa – Téc. Sup. de Política Social  
 Bruno Pio - Téc. Sup. de Serviço Social  
 Sandra Paiva - Téc. Sup. de Pedagogia Social  
 Alexandre Graça – Animador  
 Carla Pinto – Animadora  
 Carlos Moreira – Animador  
 Leonor Martins - Animadora  
 Maria Clementina Penãté Pinto – Pessoal Auxiliar

**NÍVEL LOCAL**

**Área de Apoio às Comunidades (A.A.C.)**

Carmen Lopes Responsável de Equipa – Téc. Sup. de Política Social  
 Ascensão Andrade - Téc. Sup. De Educação Social  
 Anabela Alves – Téc. Sup. de Educação Social  
 Teresa Mendes Simões - Téc. Sup de Pedagogia Social  
 Carlos Moreira – Animador  
 Leonor Martins – Animadora  
 Paula Almeida – Animadora

**Área de Intervenção em Modelo Integrado (A.I.M.I.)**

Conceição Alves - Responsável de Equipa – Téc. Sup. de Pedagogia Social  
 Carla Fonseca - Téc. Sup. de Pedagogia Social

**Área de Educação e Formação Marvila (A.E.F. - M)**

Ana Isabel Carichas - Responsável de equipa – Téc. Sup. de Política Social  
 Isabel Porto - Téc. Superior de Política Social  
 Hugo Pereira - Téc. Sup. Psicopedagogia  
 Ana Mendonça - Téc. Sup. de Psicologia Criminal  
 Helena Oliveira - Animadora  
 Helena Proença – Animadora

**NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL**

**Área das Redes Sociais (A.R.S.)**

Conceição Alves - Téc. Sup. de Pedagogia Social  
 Isabel Duarte - Téc. Sup. de Pedagogia Social  
 Lídia Velez – Téc. Sup. de Serviço Social  
 Mª João Carmona - Téc. Sup. de Psicologia Social e das Organizações  
 Paula Duarte – Téc. Sup. de Serviço Social  
 Pedro Rodrigues – Téc. Sup. de Serviço Social  
 Sónia Valente - Téc. Sup. de Política Social

Manuela Gomes – Pessoal Auxiliar  
 Maria Clementina Penãté Pinto – Pessoal Auxiliar  
 Carmelinda Robalo – Pessoal Auxiliar

## **Finalidade/ Objectivo**

### **Finalidade**

**Contribuir para a diminuição do número de crianças e jovens em risco e/ou perigo promovendo a sua reinserção sócio-familiar.**

### **Objectivos Gerais**

- Optimizar respostas que permitam em tempo útil recuperar as Crianças Desaparecidas e/ou Exploradas Sexualmente, com especial incidência sobre as que se encontram em Contexto de Rua;
- Contribuir para a criação e/ou desenvolvimento de projectos integrados, nas comunidades sinalizadas por situações de crianças e jovens em perigo;
- Dinamizar a intervenção em Modelo Integrado, de forma a estudar, prevenir, apoiar e acompanhar crianças, jovens e suas famílias em situação de risco psicossocial na freguesia da Pontinha;
- Desenvolver competências pessoais, sociais, escolares e profissionais, assente em metodologias adaptadas, com base em planos individuais e em parceria, para um grupo constante de 25 formandos;
- Potenciar a participação da Sociedade Civil, contribuindo para a criação de Políticas Integradas nas áreas da Infância e Juventude.

### **Objectivos Específicos**

#### **1. NÍVEL DIRECTO**

##### **1.1. Área das Crianças em Contexto de Rua**

- Intervir em situações de emergência face às sinalizações de crianças e jovens em situação de risco no distrito e Área Metropolitana de Lisboa;
- Mobilizar as instituições da Rede Construir Juntos e/ou outras relativamente à problemática das crianças desaparecidas entre os distritos de Leiria, Faro e Açores;
- Intervir na procura de respostas para as crianças e jovens que são identificadas em contexto de rua na cidade de Lisboa;
- Colaborar na realização de estudos relacionados com a problemática em causa.

#### **2. NÍVEL LOCAL**

##### **2.1. Área de Apoio às Comunidades**

- Colaborar na criação e/ou no desenvolvimento de grupos interinstitucionais;
- Intervir, através da acção Aprender na Rua, na prevenção e na reparação de situações de risco de crianças a descoberto de respostas institucionais, em complementaridade com os recursos existentes;
- Promover o desenvolvimento de competências de participação de crianças e jovens de diferentes comunidades.

##### **2.2. Área de Intervenção em Modelo Integrado**

- Implementar um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) – “Em Família para Crescer”;
- Criar condições para replicar a Acção “Educar e Formar para Inserir”.

##### **2.3. Área de Educação/Formação - Marvila**

###### **2.3.1. *Componente Pessoal***

- Contribuir para a criação de condições que permitam a resolução de situações problema ao nível pessoal, familiar e a mudança de comportamentos.

###### **2.3.2. *Componente Prática***

- Promover a aquisição de competências profissionais em contexto real de trabalho.

###### **2.3.3. *Componente Teórica***

- Promover a aquisição de conhecimentos da área escolar através de metodologias lúdica pedagógicas.

#### **3. NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL**

##### **3.1. Área das Redes Sociais**

- Partilhar e dar visibilidade à intervenção do Projecto Rua a nível Nacional e Internacional.
- Promover a reflexão sobre a problemática da criança/jovem em risco, visando o reforço de conhecimentos e a transferibilidade de metodologias;
- Dinamizar e participar em Redes Sociais de parceiros de âmbito Nacional e Internacional e cooperar com instituições parceiras.

### 1. NÍVEL DIRECTO

#### 1.1. Área das Crianças em Contexto de Rua

- Na vertente das denúncias:
  - Giros;
  - 9 visitas domiciliárias;
  - 1 visita a um Centro Educativo.
- Realização de actividades lúdico-pedagógicas:
  - Ida ao Centro Cultural de Belém;
  - Visita à Casa das Histórias da Paula Rego (Cascais);
  - Visita à Quinta da Regaleira (Sintra);
  - Actividade Arborismo;
  - Visita ao Jardim Zoológico;
  - Peddy-paper em Sintra
  - Ida ao Cinema.
- Participação na Acção “Aprender na Rua”;
- Participação nas reuniões da Comissão Alargada da CPCJ – Centro;
- Participação em reuniões de Comissão Restrita de CPCJ – Lisboa Centro;
- Celebração de Acordos de Promoção e Protecção e uma (1) Revisão de Acordo;
- Reuniões em escolas;
- Acompanhamento a serviços;
- Realização de Acções de Sensibilização:
  - Sessão sobre consumos;
  - Sessão sobre sexualidade;
  - Participação de um jovem giro nocturno.
- Elaboração de 6 Relatórios/Informações Sociais.

### 2. NÍVEL LOCAL

#### 2.1. Área de Apoio às Comunidades

- Reuniões de parceiros/grupos interinstitucionais no âmbito de:
  - Consórcios do Programa Escolhas (Projecto À Bolina, Projecto Anos Ki Ta Manda, Projecto PISCJA);
  - Preparação e avaliação de actividades conjuntas;
  - Grupo comunitário do Bº 6 de Maio e respectivos sub – grupos;
  - Grupo interinstitucional da Arroja;
  - Grupo interinstitucional do Bº de Boavista e respectivo sub – grupo da formação parental;
  - Grupos de acompanhamento de menores em risco (elaboração de relatórios, visitas domiciliárias, acompanhamento/avaliações escolares, etc);
  - Projecto “Desporto Mexe Comigo” do Bº da Boavista.
- Acção de Formação sobre Interculturalidade;
- Sessões pedagógicas e saídas no âmbito do Projecto de Prevenção de Jovens em Risco;
- Sessões lúdico – pedagógicas em contexto de rua ou sala em 3 comunidades (festas temáticas, actividades desportivas, expressão dramática, expressão plástica, tecnologias educativas, dinâmicas de grupo diversas, apoio nos trabalhos escolares, dinamização de auto – biblioteca);
- Visitas sócio – educativas com crianças e jovens;
- Colaboração em actividades comunitárias;
- Dinamização de sessões lúdico – pedagógicas sobre os Direitos e Deveres em 4 escolas de ensino básico;
- Intercâmbios de crianças e jovens no âmbito do Projecto “Solidariedade à Solta.

#### 2.2. Área de Intervenção em Modelo Integrado

##### 2.2.1. *Implementação de um CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental)*

- Elaboração de candidatura e sua apresentação ao I.S.S:
  - Articulação com o I.S.S;
  - Pesquisa documental.
- Criação de condições físicas:
  - Obras de reformulação arquitectónica;
  - Instalação de central de detecção de incêndios;
  - Apoio na elaboração do plano de emergência;
  - Pedidos de orçamentos;
  - Acompanhamento nos processos das vistorias realizadas no âmbito da segurança e arquitectura.

.../

## Acções Desenvolvidas - Continuação

- Reuniões com entidades / serviços:
  - Convocatória de reuniões;
  - Actas de reunião.
- Elaboração de documentos/registos:
  - Contactos telefónicos, fax's, ofícios e e-mails.
- Reuniões alargadas de parceiros;
- Deslocações a Serviços e Reuniões;
- Procura de financiamento junto de diferentes empresas:
  - Documento / Candidatura para Comissário do Saúde Português de Bazar Internacional – Luxemburgo;
  - Documento para a Direcção de Responsabilidade Social, Corporativa e Sustentabilidade do Grupo Mota-Engil.
- Elaboração do documento “Intervenção em Modelo Integrado em Família para Crescer”, a fim de ser criado um consórcio empresarial na obtenção de financiamento.

### **2.2.2. Criar condições para replicar a Acção “Educar e Formar para Inserir”**

- Recepção de 15 sinalização, introduzidas em base de dados;
- Reuniões com professores da escola local;
- Elaboração de uma listagem de Entidades / Empresas possíveis colaboradoras na Componente Prática;
- Readequação do treino de competências;
- Formação contínua da equipa, participação em sessões de supervisão.

### **2.2.3. Articulação com as diferentes instituições parceiras no apoio a situações de carácter prioritário do Bairro Olival do Pancas:**

- Acompanhamento a serviços, ao nível do apoio jurídico, psicológico e saúde;
- Colaboração relativamente a pedidos de informação de situações de menores em risco (para aplicação de medida).
- Mediação no projecto “Dentes Saudáveis” que permitiu a continuidade do acompanhamento de crianças em termos de saúde oral;
- Acompanhamento do percurso desportivo de um menor, integrado no SLB.

### **2.2.4. Rentabilização dos elementos desta equipa nas diferentes áreas de intervenção do Projecto Rua.**

## **2.3. Área de Educação/Formação – Marvila**

### **2.3.1. Componente Pessoal**

- 1 Contacto e reunião com a técnica do IEFP;
- 1 Reunião e vários contactos com escola de formação;
- 3 Contactos com a Humanus/I. Zone para integrar jovem em acção de formação de adultos;
- Triagem das inscrições recepcionadas;
- 12 Entrevistas de selecção;
- 1 Reunião de integração de novos formandos com os familiares;
- 9 Reuniões Individuais com o Jovem e a Família;
- 21 Reuniões familiares;
- 8 Visitas domiciliárias realizadas;
- 3 giros focalizados;
- 15 Planos individuais Elaborados (em média cada Plano sofreu 2 actualizações ao longo do ano);
- 10 Reuniões de parceria Construção/aferição do plano de intervenção;
- 17 Reuniões de Devolução da avaliação;
- 4 Reuniões conjuntas (IAC; Parceiros, Família e Jovem);
- 23 Reuniões de celebração de Acordo de Promoção e Protecção e/ou de revisão da medida;
- 1 Reunião de Prorrogação da medida de Promoção e Protecção;
- 1 Sinalização de situação de perigo à CPCJ – Lisboa Centro;
- 10 Reuniões de avaliação da execução das medidas (TE);
- 37 Ateliês e visitas socioeducativas e actividades ao ar livre;
- 2 Actividades prémio;
- 58 Sessões de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- 6 Sessões temáticas;
- 5 Sessões “Vida Activa”;
- 5 Sessões de procura activa de emprego;
- 3 Momentos de auto-avaliação;
- 3 Reuniões de devolução de resultados (com os formandos, família, professores e equipa);

.../

## Acções Desenvolvidas - Continuação

- Actualização da base de dados informatizada dos candidatos à Acção Educar e Formar para Inserir;
- Criação/ informatização dos processos dos novos formandos e actualização regular de todos os processos (formandos e ex-formandos);
- Elaboração de 30 informações sociais.

### 2.3.2. *Componente Teórica*

- 72 Sessões de Linguagem e Comunicação;
- 72 Sessões de Matemática para a Vida;
- 72 Sessões de Inglês;
- 72 Sessões de Cidadania e Empregabilidade;
- 3 Reuniões com a Escola Secundária D. Dinis;
- 4 Reuniões com a DGIDC e a DRELVT;
- 15 Sessões de trabalho de reformulação da Acção “Educar e Formar para Inserir”.

### 2.3.3. *Componente Prática*

- 3 Reuniões com Entidades Formadoras para novas parcerias;
- 4 Reuniões de acompanhamento entre equipa e entidade formadora;
- 4 Reuniões de avaliação do percurso formativo;
- 7 Reuniões iniciais de integração dos formandos;
- Integração de novos formandos na Formação Prática;
- 46 Visitas aos formandos no local de formação prática;
- 9 formandos abrangidos durante o ano.

## 3. NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

### 3.1. Área das Redes Sociais

#### 3.1.1. *Eixo Divulgação/Transferibilidade*

- Recepção de alunos, grupos de alunos e profissionais (54);
- Recepção e integração de 5 estagiários (dos 20 recepcionados);
- Continuação do acompanhamento de 1 voluntária e integração de 1 elemento que efectuou Trabalho Comunitário de 30 horas ao abrigo da aplicação d medida por parte da DGRS (indeferidos 8);
- Respostas a pedidos de informação;
- Reuniões de acompanhamento/avaliação com os estagiários e professores;
- Resposta a 9 solicitações por parte dos Media (entrevistas e participação em programas de rádios);
- Recepção de donativos materiais (17);
- Recepção e encaminhamento de donativo financeiro para o IAC;
- Estabelecimento de contactos para pedir patrocínios (4);
- Integração e acompanhamento de 1 criança nos treinos da Escola do Sport Lisboa e Benfica;
- Organização da participação de 393 crianças e jovens em 5 actividades desportivas, culturais e recreativas, promovidas por entidades externas.

#### 3.1.2. *Eixo Formação*

- **Gestão da Formação:**
  - Criação de um kit de instrumentos de registo de apoio à formação;
  - Criação de uma bolsa de formadores.
- **Acções de Formação para a equipa do Projecto Rua:**
  - Triagem e inscrição dos elementos da equipa do Projecto em momentos formativos;
  - Realização de 3 acções de formação cooperada (“Avaliação e Promoção das Competências Parentais”;
  - “Drogas e Derivados” e “Gestão Financeira”);
  - Formação Contínua e supervisão pelo IDT;
  - Participação na Formação Pedagógica Inicial de Formadores.
- **Acções de Formação para outros intervenores sociais:**
  - 19ª Acção de Formação para Animadores;
  - “Prevenir para Não Tratar”;
  - Perspectivas e métodos de animação e intervenção comunitária”;
  - Apresentação da “Acção Educar e Formar para Inserir”;
  - Projectos de Intervenção Comunitária - apresentação do Projecto Rua – “Em Família para Crescer”;
  - No âmbito do TEIP de Coruche: 2 acções de formação sobre contextos sócio-educativos adversos; acções de partilha de ferramentas de intervenção e monitorizações ao Projecto TEIP;
  - Prelecções em Encontros e Seminários.

.../

- **Acções de sensibilização:**
  - “Trabalho com crianças e jovens”;
  - “Eu, Tu, Nós, Vós, Eles”;
  - “O que é ser animador sócio-cultural numa sociedade em mudança”;
  - “Desaparecimento de Crianças”;
  - Direitos e Deveres das Crianças”;
  - Direitos e Deveres das Crianças e Prevenção de Abusos Sexuais”.

**3.1.3. Eixo Redes Nacionais**

- **Participação na REAPN**
  - Participação nas reuniões do núcleo;
  - Resposta a pedidos de colaboração nomeadamente: jogo PING(Poverty not a game) – Sessão de teste ao jogo;
  - Participação nas reuniões do grupo de trabalho da Pobreza Infantil;
  - Participação no Projecto do Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social 2010 do Núcleo de Lisboa:
    - “Pela Inclusão Social na grande Lisboa: sensibilização, mobilização e debate”;
    - Elaboração de propostas para plano de actividades de 2011.
- **Participação no FNGIS**
  - Participação em Assembleia Geral;
  - Resposta a pedidos de colaboração.
- **Participação na Iniciativa 24 horas pelo combate à pobreza**
  - Participação em reuniões;
  - Planificação/organização e execução da iniciativa em Lisboa;
  - Planificação/organização da iniciativa a nível nacional;
  - Associação à iniciativa de uma acção do projecto “De Viva Voz pela Inclusão”.
- **Participação na Plataforma para a Cidadania das Crianças**
  - Participação em reuniões gerais;
  - Participação em reuniões do Grupo Banco dos Saberes;
  - Participação em reuniões do Grupo Encontro de Jovens;
  - Realização de workshops para/com os jovens da organização do Encontro – Cidadania e Participação”;
  - Preparação e montagem da “Cidade da Participação” no Encontro – Cidadania e participação em Mafra”;
  - Dinamização do “Encontro – Cidadania e Participação em Mafra”;
  - Desmontagem da “Cidade da Participação”.
- **Participação no Projecto Sobre Rodas**
  - Participação na reunião de avaliação do projecto.
- **Dinamização da Rede Construir Juntos**
  - Organização e dinamização de Reunião Nacional;
  - Acção de sensibilização sobre a problemática das “Crianças Desaparecidas” e o papel da sociedade civil;
  - Realização de reuniões com parceiros para o acompanhamento das actividades no âmbito da Rede a nível nacional;
  - Apresentações da Rede para alargamento/constituição dos Pólos Regionais;
  - Organização e dinamização de reuniões do Pólo de Lisboa;
  - Realização de momentos formativos para as instituições do Pólo de Lisboa;
  - Co-organização do Encontro Regional da Rede em Portalegre.
- **Dinamização do Projecto “De Viva Voz pela Inclusão” (Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social – 2010)**
  - Reuniões de parceria;
  - Acção “Mini-Repórteres” em Lisboa e Coimbra;
  - Workshops Regionais (Portalegre, Lisboa, Coimbra, Braga, Évora, Setúbal, Beja e Algarve);
  - Encontro Nacional de Crianças e Jovens – Partilhar Olhares, Perspectivar Soluções”;
  - Seminário sobre a Pobreza Infantil – “Novos Olhares para Grandes Desafios”;
  - Elaboração da Carta de Propostas das Crianças e Jovens;
  - Produção de um filme sobre a problemática abordada;
  - Difusão dos dois produtos elaborados pelos parceiros e redes nacionais e internacionais.

**3.1.4. Eixo Cooperação Internacional**

- **Participação na European Social Action Network (ESAN)**
  - Participação numa reunião de Conselho de Administração;
  - Participação numa reunião de Bureau Executive;

.../

## Acções Desenvolvidas - Continuação

- Participação na Assembleia Geral Anual;
- Participação de 10 crianças e 2 técnicos na Acção “Soleil de l’Europe”;
- Colaboração com a ESAN no âmbito da avaliação da Estratégia para os Direitos da Criança, posteriormente enviado para a Comissão Europeia;
- Colaboração para a angariação de parceiros nacionais para integrarem a ESAN.
- **Participação na European Federation for Street Children (EFSC)**
  - Participação na Assembleia Geral da EFSC;
  - Actualização dos conteúdos sobre a intervenção do IAC - Projecto Rua para o website da EFSC;
  - Participação em momentos formativos:
    - Workshop promovido pela EFSC no Luxemburgo alusivo
    - Seminário promovido pela EFSC em Londres sobre Crianças .
    - Assinatura e divulgação do Manifesto sobre Crianças .
  - Contributo para a elaboração de uma candidatura ao Programa *Daphne*, que recebeu aprovação;
  - Colaboração com a EFSC num inquérito sobre a situação das crianças de rua na Europa;
  - Colaboração com a EFSC no âmbito da avaliação da Estratégia para os Direitos da Criança, posteriormente enviado para a Comissão Europeia;
  - Redacção de histórias de vida de crianças de rua portuguesas para integrar uma publicação da EFSC no âmbito de acções desenvolvidas para assinalar o Ano Europeu 2010 contra a Pobreza e Exclusão Social;
  - Divulgação dos produtos resultantes do projecto “De viva voz” junto dos parceiros da EFSC e em exposição virtual no site da EFSC.
- **Educação para o Desenvolvimento**
  - Cooperação com entidades Cabo Verdeanas
    - Realização de Acção de Formação “Crescer juntos em Família” para os colaboradores da Acrides na Cidade da Praia;
    - Acompanhamento técnico, monitorização e supervisão do Projecto “Educação de Rua” da Acrides (*in loco* e à distância);
    - Recepção e integração de colaboradores da Acrides na 19ª Acção de Formação para Animadores, promovida pelo IAC-Projecto Rua em Lisboa.
  - Cooperação com entidades Angolanas e Guineenses
    - Recepção no Projecto Rua e troca de informações via e.mail sobre estratégias e metodologias de intervenção com populações em risco, com técnicos de organizações não governamentais angolanas e guineenses.

## Grupo Alvo

Dando cumprimento àquela que é a missão mais nobre do Instituto de Apoio à Criança no âmbito da Defesa e Promoção dos Direitos da Criança, o Projecto Rua tem continuado a desenvolver a sua acção, em particular, junto de crianças e jovens que por contingências várias, apresentam sinais de grande fragilidade e vulnerabilidade social. Assim, é sua finalidade contribuir para a diminuição de crianças e jovens em risco e/ou perigo, promovendo a sua reinserção sócio-familiar. Falamos de crianças e jovens que, não tendo na sua família um espaço protector e de realização afectiva, encontram na rua um meio atractivo, mas repleto de riscos e perigos.

Falamos também daqueles que, embora privados de um meio familiar adequado, permanecem no seu agregado, muitas vezes entregues a si próprios, vulneráveis a actividades anti-sociais, apresentando, por vezes, condutas auto e hetero destrutivas. A nível familiar, subsiste, na maior parte das situações, a desorganização familiar com historiais de negligência, nomeadamente no acompanhamento educativo, dificuldades de comunicação e indefinições hierárquicas e de poder.

Neste sentido, podemos referir que a Área das Crianças em Contexto de Rua acompanhou sistematicamente **39** menores, tendo predominado a faixa etária dos 13 aos 18 anos e com um percurso de exposição regular a situações de comportamento desviante e consumo de substâncias psico-activas. Ao nível do diagnóstico foram abordados **11** menores com idades entre os 10 e os 13.

A Área de Apoio às Comunidades apoiou **257** crianças, predominando a faixa etária dos 6 aos 12 anos. No que refere à intervenção desenvolvida pela equipa da Área de Intervenção em Modelo Integrado, uma vez que foi um ano essencialmente de elaboração/consolidação de candidaturas, a equipa acompanhou crianças, jovens e famílias da freguesia da Pontinha.

A Área de Educação e Formação – Marvila acompanhou **37** jovens (25 do género masculino e 12 do género feminino), predominantemente (73%) entre os 16 e os 18 anos.

.../

Na intervenção em rede realizada a nível nacional e internacional, houve ainda **1398** beneficiários indirectos da nossa acção, que são crianças, jovens e suas famílias. No que diz respeito às actividades desenvolvidas nas diferentes comunidades, e conscientes do nosso papel de sensibilização para esta problemática junto da sociedade civil e dos decisores políticos, bem como da importância da transferibilidade de boas práticas, abrangemos também na nossa intervenção, estudantes, investigadores, elementos da comunicação e outros interventores sociais, perfazendo um total de **989**.

## **Resultados Qualitativos/Quantitativos**

### **1. NÍVEL DIRECTO**

#### **1.1. Área das Crianças em Contexto de Rua**

##### **1.1.1. Denúncias**

###### **- Acompanhadas directamente pela equipa**

No ano de 2010 acompanhámos 39 processos referentes a jovens em situação de fuga (familiar e institucional), sendo que 17 foram abertos nesse ano, e os restantes transitaram de anos anteriores.

Relativamente à meta para averiguação das denúncias em 48h, podemos referir que esta foi alcançada em 100%, dado que todos os processos sinalizados foram averiguados em menos de 48 horas.

À semelhança do ano transacto, a maioria dos jovens acompanhados situa-se na faixa etária dos 13-18 anos, prevalecendo o género feminino (30 versus 9).

A maioria destes jovens é proveniente dos Concelhos de Lisboa, Sintra e Loures.

Dos 39 processos acompanhados, e no que diz respeito às tipologias de desaparecimento, a maioria inscreve-se na situação fuga da família. No entanto, também este ano demos particular atenção a 3 situações de risco que nos foram sinalizadas por entidades parceiras, relativas a situações de negligência grave.

Associada à problemática da fuga, deparamo-nos com o facto destes jovens se exporem com regularidade a situações de comportamento desviante e ao consumo de substâncias psico-activas. Ao nível da educação possuem uma escolaridade baixa, tendo uma relação problemática com o meio escolar, em parte devido a problemas de comportamento e desafio à autoridade. Como já referido no “Grupo alvo” também ao nível familiar subsistem as situações de desorganização familiar, o que nos impele a apostar fortemente no trabalho de promoção de competências pessoais, sociais e sobretudo, parentais.

Assim em 2010, todas as famílias identificadas com necessidade de uma intervenção mais sistemática, receberam o nosso apoio. Este acompanhamento traduziu-se no encaminhamento para apoio psicológico (SOS Criança) e no acompanhamento a Serviços (Imigração, Saúde, Educação/Formação) e apoio para resolução de problemas mais imediatos.

Ainda durante este ano foram arquivados 25 processos, cujo motivo se relaciona essencialmente com o retorno do(a) jovem a casa e o encaminhamento para instituições da comunidade de origem e noutras situações por não persistência da situação de perigo.

Ainda no que diz respeito à vertente das denúncias, deparamo-nos com algumas barreiras que em certa medida, vão dificultando a intervenção, nomeadamente o facto de as respostas que existem para este grupo alvo não serem as mais adequadas quer às características, quer às necessidades do mesmo. Referimo-nos em particular aos Centros de Acolhimento Temporário, a funcionar em regime aberto, não “oferecem” a protecção necessária, uma vez que é o próprio jovem que, ao não ser alvo de uma resposta mais contentora, se coloca em sério risco. Também o sentimento de impunidade que daí advém e a intervenção tardia das autoridades judiciais comprometem o projecto de vida que se possa delinear com e para o jovem.

A própria crença dos jovens na imunidade pessoal induz nos mesmos uma baixa percepção dos riscos a que se expõem.

No entanto, também conseguimos identificar aspectos positivos que tiveram impacto na nossa intervenção. Por um lado, o facto de termos uma equipa mais disponível para o acompanhamento de situações, permitiu-nos uma intervenção mais célere e uma maior proximidade com o grupo alvo e suas famílias promovendo nestes um sentimento de maior confiança, permitindo-nos trabalhar e reforçar as suas competências pessoais e sociais.

Também a adesão da equipa a um projecto de investigação europeu sobre a situação dos jovens sem abrigo em diferentes países da Europa, permitiu-nos o conhecimento e a utilização de um software “8 Steps Model”, que por sua vez confere maior rigor na sistematização da informação processual e nos permite delinear um plano de intervenção mais adequado para cada jovem.

.../

- Processos encaminhados para a Rede Construir Juntos

Todas as denúncias recebidas referentes a situações da competência da Rede Construir Juntos (de origem exterior ao Distrito de Lisboa) foram sinalizadas em tempo útil para localização de paradeiro e/ou apoio social e psicológico.

Este ano, deparamo-nos com uma descida no volume de sinalizações, tendo encaminhado apenas 5 denúncias correspondentes a 2 situações de fuga e 3 de rapto parental.

**1.1.2. Diagnóstico**

Em giro de diagnóstico foram encontrados 11 jovens em situação de risco. A maioria dizia respeito a jovens do masculino, com idades compreendidas entre os 10 e os 13 anos, provenientes de minorias étnicas.

Foram encontrados sobretudo em zonas comerciais e a exposição a modelos de comportamento desviante é a problemática mais frequente.

Não obstante a sinalização das situações de risco diagnosticadas para as autoridades competentes, consideramos que este procedimento por si só não responde de forma eficaz ao combate destas problemáticas.

A interiorização deste pressuposto, bem como a ausência de uma intervenção mais articulada e eficaz, dissuasora deste tipo de comportamentos (nomeadamente na questão da mendicidade), levou a equipa a integrar grupos interinstitucionais.

Refira-se a título de exemplo a participação da equipa num projecto cujo propósito é sensibilizar os jovens para a questão dos consumos de drogas (álcool e estupefacientes). Este projecto é direccionado para jovens menores de 18 anos que se encontram em contexto de diversão nocturna e que, por essa razão, poderão estar mais expostos a estas influências. Este projecto incorpora, para além dos nossos esforços, os esforços da PSP, do Agrupamento de Escolas Baixa-Chiado e de elementos que compõem a comissão restrita.

Integramos de igual modo um grupo que visa o combate da mendicidade infantil e que, em determinados momentos do ano, irá percorrer as ruas de Lisboa, em conjunto com elementos da PSP, com o objectivo de identificar menores na prática da mendicidade e responsabilizar os seus pais/tutores/representantes legais.

A integração do IAC nestas equipas de trabalho da Comissão Alargada surge neste contexto como um complemento à intervenção da equipa, assumindo-se como tentativa de resposta mais eficaz às problemáticas identificadas no terreno.

**2. NÍVEL LOCAL**

**2.1. Área de Apoio às Comunidades**

**2.1.1.** Relativamente ao objectivo “Promover o desenvolvimento de uma intervenção integrada entre as instituições locais”, a equipa da Área de Apoio às Comunidades teve uma intervenção a este nível em duas comunidades: Bº 6 de Maio e Bº Armador. Enquadrado neste objectivo, destacamos os resultados obtidos a dois níveis:

- a. Contributo para os 2 projectos do Programa Escolhas;
- b. Grupo Comunitário do Bº 6 de Maio.

**a) Projectos do Programa Escolhas**

Nestas duas comunidades, o IAC-Projecto Rua é membro formal de consórcios de dois projectos do Programa Escolhas: “Anos Ki Ta Manda” (Bº 6 de Maio) e PISCJÁ (Bº Armador). Relativamente a este último, houve o envolvimento do grupo de crianças no Projecto Solidariedade à Solta e também se deu início à dinamização de sessões de prevenção de abusos sexuais na Escola 117.

O Projecto do Bº 6 de Maio sofreu, ao longo do ano, várias alterações (mudanças da coordenação e dos elementos da equipa), o que dificultou o desenvolvimento de qualquer acção em conjunto.

**b) Grupo Comunitário do Bº 6 de Maio**

A participação no Grupo Comunitário do Bº 6 de Maio traduziu-se na dinâmica que incutimos nas reuniões e no contributo para a planificação e avaliação das acções, através de propostas concretas e na participação em diversas actividades e projectos. Fomentámos que essas acções sejam sempre desenvolvidas em conjunto com os diversos parceiros, através da criação de subgrupos – metodologia eficaz que permitiu rentabilizar tempo na preparação das actividades. Partilhámos a nossa experiência e instrumentos de registo.

Na área das crianças e jovens em risco, realçamos o nosso contributo no grupo de acompanhamento de menores em risco, cuja dinamização está sob a nossa responsabilidade e do Centro Social do Bº 6 de Maio.

Conseguimos melhorar a dinâmica das reuniões, apesar de não terem sido realizadas todas as previstas, o grupo (constituído por 7 parceiros) conseguiu manter uma periodicidade satisfatória, bem como uma articulação eficaz em situações urgentes.

.../

Ainda enquadrado na área das crianças e jovens em risco, foram realizadas 15 sessões lúdico pedagógicas na EB 1 Santos Mattos, sendo que 60% foram realizadas com o envolvimento de outros parceiros.

Destacamos o início do Projecto de Prevenção de Jovens em Risco, foram desenvolvidas 5 actividades e abrangidos 12 jovens. Embora o Projecto não tenha tido o resultado esperado (devido à falta de estabilidade e motivação do grupo), ajudou na análise da necessidade urgente em se investir novamente, experimentando outras estratégias.

**2.1.2.** Para o objectivo «Intervir, através da acção “Aprender na Rua” na prevenção e reparação de situação de risco de crianças a descoberto de respostas institucionais», obtivemos como principais resultados:

- a. A mudança de comportamentos e aquisição de novas aprendizagens através de acções lúdico – pedagógicas com crianças dos bairros da Arroja, Boavista e Quinta da Serra;
- b. Identificação/sinalização de situações de risco;
- c. Apoio na criação/desenvolvimento de grupos interinstitucionais.

a) Assim, relativamente a este ponto, temos a referir que o nº de sessões lúdico – pedagógicas realizado em contexto de rua ou sala correspondeu ao previsto. As sessões que não se realizaram foi devido ao mau tempo, à indisponibilidade da Unidade Móvel ou à priorização da equipa para outras acções. Durante este ano, continuámos a contar com a colaboração dos parceiros da Qtª da Serra e do Bº da Boavista na cedência de espaços para a realização da acção “Aprender na Rua”. No Bº da Arroja ainda não foi possível encontrarmos esse espaço, pelo que só podemos contar com a rua.

Apesar da acção “Aprender na Rua” ter como meio privilegiado a “Rua”, é muito importante a existência de espaços de apoio nas comunidades, pois permite-nos abordar temáticas específicas com determinados grupos e também assegurar a realização da actividade em qualquer condição climática.

Através desta acção, nas 3 comunidades foram abrangidas cerca de 197 crianças (91 na Qtª da Serra, 68 no Bº da Boavista e 38 no Bº da Arroja). Foi notória uma melhoria da assiduidade dos grupos, em particular no Bº da Arroja. Na Qtª da Serra, destacou-se o aumento do nº de jovens abrangidos. No entanto, predomina, de um modo geral, a falta de disponibilidade das crianças para estarem com a equipa, devido ao prolongamento dos horários escolares. Comparativamente com o ano passado, houve uma redução de 53 crianças. Também veio contribuir para esta redução, o realojamento da população da Quinta da Serra.

Ainda assim, com o grupo mais assíduo, tem sido possível desenvolver algumas competências e aos poucos vão sendo notórias algumas mudanças de comportamento, nomeadamente no que diz respeito ao relacionamento com a equipa e colegas na aquisição de regras e no interesse e motivação na realização das tarefas.

Ainda numa perspectiva de contribuirmos para a mudança de comportamentos e atitudes, realizámos variadas saídas sócio – educativas. Além de proporcionar novas vivências (pois a maioria quase não sai do bairro), permite-nos conhecer melhor as crianças e os seus contextos familiares.

Temos de realçar a participação activa de algumas famílias das crianças do Bº da Arroja nas actividades do “Aprender na Rua”. Esta aproximação permitiu o reforço dos laços de confiança com a equipa e o apoio na resolução/encaminhamento de algumas situações-problema. Quando a aproximação não acontece de forma espontânea (como é o caso do Bº da Boavista), criámos como estratégia o convite às famílias para as festas de aniversário que comemoramos uma vez por mês, assim como também a participação em alguns passeios com os filhos.

Continuámos em 2010 a levar a Acção “Aprender na Rua” às escolas. Através das sessões lúdico-pedagógicas realizadas em 3 escolas do 1º ciclo, foram abrangidas cerca de 830 crianças, num total de 43 turmas. As sessões têm um efeito muito positivo, quer nas crianças, como nos professores, que valorizam muito a temática e as estratégias utilizadas na sua dinamização, sendo que alguns dão continuidade aos conteúdos nas suas aulas. Por outro lado, as sessões são facilitadoras de uma maior proximidade às escolas e também ajudam à sinalização de crianças em risco e à partilha de informações.

b) Relativamente à identificação e sinalização de situações de risco, continuámos a articular com os parceiros locais. Houve um total de 15 situações de crianças em risco sinalizadas pela equipa do IAC. No entanto, não conseguimos a criação de planos de intervenção integrados para as situações de risco devido à inexistência de grupos interinstitucionais específicos e consistentes. Mesmo assim, houve a realização de diversas reuniões, com diferentes parceiros, colaborámos na criação de planos de promoção e protecção, visitas domiciliárias, encaminhamentos, etc.

.../

Na Qtª da Serra existe um grupo para situações de risco, mas a intervenção conjunta ainda não está muito estruturada por diversas razões: o momento da articulação não é o ideal (em contexto de reunião de consórcio), a equipa do Projecto tem sofrido grande instabilidade, o que dificulta a intervenção; a ausência de outros parceiros importantes da área da saúde, segurança social e justiça.

Continuámos com a metodologia de recolha das avaliações escolares das crianças mais assíduas, pois são um bom “instrumento” para complementar o diagnóstico e também na motivação para a frequência escolar.

- c) Por último, temos a devolução dos resultados obtidos ao nível do trabalho interinstitucional, no âmbito da Acção “Aprender na Rua”.
- No Bº da Boavista, em parceria com a Gebalis e o Projecto “Ser Maior” (Projecto Escolhas), continuámos a dinamizar o grupo interinstitucional de parceiros que focalizou a sua acção no planeamento de sessões de formação parental. No entanto, neste grupo existe alguma desmotivação e divergência de opiniões, o que tem dificultado o planeamento de acções.. Ainda nesta comunidade, somos parceiros do Projecto “Desporto Mexe Comigo”, promovido pela Câmara Municipal de Lisboa e do qual resulta a cedência de uma sala e a dinamização de actividade conjuntas com os restantes parceiros.
  - Na Quinta da Serra, participámos no grupo interinstitucional de acompanhamento de crianças em risco; nas reuniões de consórcio, colaborámos em diversas acções de âmbito comunitário; apoiámos o grupo de crianças do Projecto “Solidariedade à Solta”, etc. Destacamos, também, os resultados alcançados com a criação de uma equipa de futebol, onde participaram jovens com alguns problemas de integração escolar (comportamento e absentismo).
  - No Bº da Arroja, promovemos a constituição do grupo interinstitucional. Foi iniciado o trabalho com os parceiros, mas foram realizadas apenas 2 reuniões. O IAC colaborou com a Escola nº 7 na dinamização de 2 sessões de formação parental.

**2.1.3.** Por último, a Área de Apoio às Comunidades teve como objectivo “Promover o desenvolvimento de competências de participação de crianças e jovens de diferentes comunidades. Para o efeito, foi elaborado um projecto solidário, no âmbito dos direitos das crianças e da educação para a cidadania. A ideia partiu da rede internacional ESAN e o desafio foi implementar um projecto semelhante ao desenvolvido por um parceiro francês: “Agricultores do Coração” – a jardinagem como um meio de participação activa das crianças. Assim, aliando o nosso objectivo com o do parceiro internacional, surge o Projecto “Solidariedade à Solta”. Este projecto envolveu a participação de instituições de 5 comunidades diferentes: PISCJA – Bº do Armador; Projecto À Bolina – Quinta da Serra; Associação Luís Pereira da Mota – Bº das Sapateiras; CESIS – Bº Zambujal e Fundação “O Século” – Estoril.

Este projecto esteve estruturado em 3 fases: a primeira consistiu no conhecimento do grupo, das comunidades de cada um e na introdução da temática dos direitos. A 2ª fase consistiu na definição dos direitos e das acções de solidariedade que cada grupo decidiu desenvolver.

Na 3ª fase deu-se a implementação das acções de solidariedade em cada comunidade. O projecto PISCJA do Bº do Armador decidiu “replicar” a experiência dos “Agricultores do Coração”, sendo que contámos com a parceria da Quinta Pedagógica, que apoiou o grupo de crianças na plantação e manutenção de uma horta, cujos produtos reverteram para uma instituição local. O Bº da Qtª da Serra escolheu o direito a brincar e a sua acção foi transformar uma sala sem condições, numa biblioteca no seu bairro. Para tal, fizeram campanhas para pedir livros e brinquedos, assim como materiais de construção para fazer pequenas obras na sala. Também pintaram jogos tradicionais no pátio.

O grupo do Bº das Sapateiras foi protagonista de uma história apresentada em filme, alertando para as questões da segurança. As crianças da Fundação “O Século” apostaram na ajuda a um centro para idosos e promoveu campanhas de recolha de bens diversos numa escola. Por último, tivemos o grupo do Bº do Zambujal que se juntou à campanha nacional “Limpar Portugal”, deixando o seu bairro num brinco!

O Projecto Solidariedade à Solta desenvolveu-se com base na partilha de boas práticas e de técnicas lúdico-pedagógicas aos técnicos das diferentes instituições. A dinâmica implementada ao Projecto permitiu a realização de várias actividades, com pouco recursos humanos e financeiros. Houve um total de 12 intercâmbios, nos quais participaram cerca de 60 crianças e 12 técnicos. O tema dos direitos das crianças foi bem explorado; o grupo aprendeu a participar, a cooperar, a partilhar.

## **2.2. Área de Intervenção em Modelo Integrado**

Durante o ano 2010 a articulação estabelecida com as Instituições/Serviços locais das diferentes áreas na freguesia da Pontinha já envolvidas na dinamização do Modelo Integrado, continuou a ser fundamental como estratégia de intervenção. Continuámos a acreditar que a estrutura/organização deste Modelo constituiu uma mais-valia quer pela riqueza da troca de experiências, quer pela eficácia da intervenção.

Deste modo, contámos com o envolvimento e a colaboração dos parceiros que consideraram a implementação do CAFAP como uma resposta de carácter prioritário.

Fruto deste investimento, realçamos alguns dos ganhos conseguidos e ainda alguns constrangimentos por nós vividos.

.../

Quanto aos impactos positivos destacamos:

- Candidatura apresentada ao Instituto de Segurança Social, no prazo previsto em conformidade com os itens solicitados;
- Conseguimos reunir todas as condições necessárias para a implementação da resposta social C.A.F.A.P.;
- Emissão do parecer positivo por parte do C.L.A.S., considerando esta resposta como Pertinente e Significativa para a freguesia;
- Obtenção de certificados:
  - Certificado das Condições Higió-Sanitárias
  - Certificado das Condições de Segurança
- Emissão de parecer Técnico favorável por parte do Instituto de Segurança Social.
- Única medida C.A.F.A.P. aprovada para o concelho.
- Riqueza dos contributos prestados pelos parceiros, aliado ao seu grande envolvimento, empenho / optimismo perante esta acção. Disponibilização de verba financeira por parte do Saud Português de Bazar Internacional – Luxemburgo

Relativamente aos constrangimentos:

- Dificuldades inerentes às exigências do Processo de Candidatura:
  - Conseguir a obtenção de vários certificados e pareceres (que não dependiam de nós), num curto espaço de tempo;
  - Tratando-se de uma resposta recente com contornos abrangentes, sentimos dificuldades em dar resposta à especificidade dos requisitos da candidatura;
- Morosidade na concessão de verba, no âmbito da candidatura à resposta CAFAP;
- Processo mais lento devido aos diferentes ritmos de resposta por parte dos parceiros.

No que respeita à criação de condições para a implementação da Acção “Educar e Formar para Inserir”, destacamos também, em termos metodológicos, a rentabilização da parceria existente. Os parceiros reconheceram a importância de colmatar a lacuna existente freguesia da Pontinha, na área da Educação/Formação para jovens e estão empenhados em contribuir para o bom funcionamento desta acção. A Escola EB 2+3 Gonçalves Crespo continua motivada na criação desta resposta, assumindo-se como entidade responsável e competente no desenvolvimento da Componente Teórica.

A equipa, mantém-se preparada para desenvolver todas as acções inerentes às 3 componentes (pessoal, teórica e prática), nomeadamente o treino de competências, específico da componente pessoal. No entanto, no que diz respeito às barreiras, não existem condições de transferibilidade da acção, uma vez que aquela que se encontra a ser desenvolvida em Marvila está em processo de avaliação/reestruturação.

Realçamos ainda, a Intervenção em Modelo Integrado onde temos tido um papel preponderante na dinamização do grupo alargado de parceiros, quer a nível da actualização e aprofundamento de saberes e competências, quer ao nível operativo, definindo estratégias, motivando para a acção e potenciando recursos. Neste sentido, gostaríamos de dar especial ênfase às reuniões de parceiros, de carácter alargado com realização trimestral e que durante este ano incidiram essencialmente na reflexão/ construção da intervenção em termos concepcionais.

Salientamos como impactos positivos:

- Nova parceria com a Associação Rute-Projecto Encontrarte, onde integramos o consórcio (programa escolhas IVgeração);
- Reconhecimento e valorização da importância da continuidade do trabalho em parceria, para o desenvolvimento de respostas integradas;
- Apesar das dificuldades inerentes à aprovação das candidaturas, as diferentes entidades parceiras continuam a demonstrar interesse e revelam disponibilidade para a construção das respostas sociais;
- Verificou-se uma forte participação nas reuniões alargadas por parte dos parceiros (25 participantes), denotando a sua grande motivação para o trabalho em parceria;
- Disponibilidade de recursos materiais e técnicos para a implementação das acções por parte dos parceiros.

Como barreiras, destacamos:

- As dificuldades na implementação das respostas delineadas em conjunto, embora não tenham condicionado a participação dos parceiros, apresentam-se como constrangimento uma vez que houve necessidade de seleccionar objectivos e de reduzir a equipa;
- A ausência da equipa no terreno prejudicou o desenvolvimento da intervenção;
- O ritmo da resposta dos parceiros não vai ao encontro do ritmo das necessidades sentidas pela equipa.

.../

Face à evolução natural da nossa intervenção, durante este ano a equipa continuou a estar disponível para apoiar algumas situações de carácter prioritário e ser uma ponte importante na ligação com a população do Bairro Olival do Pancas e os parceiros. Algumas continuam a procurar a equipa para que esta as apoie em situações concretas. Todas as que nos contactaram, usufruíram do nosso apoio, destacando como impactos positivos:

- O projecto “Dentes Saudáveis” promovido pela Ass. Entrejuda, continuou a ser um recurso disponível junto das crianças, relativamente à Saúde Oral;
- A Associação Entrejuda revela grande abertura e disponibilidade em colaborar não só com esta equipa mas também com outras do Projecto Rua;
- Os serviços mantêm o acompanhamento das diferentes situações do bairro, sendo frequentemente contactados pela população que de forma autónoma solicita o seu apoio.

Como barreiras sentimos que:

- O facto de a equipa não estar diariamente no terreno levou a que apenas esta ajuda fosse possível;
- A fraca valorização dos pais pela saúde oral dos seus filhos, bem como a desmarcação das consultas por parte do consultório (no próprio dia, e por vezes 1h antes da consulta agendada) dificultou o acompanhamento médico das situações.

Dada a existência de constrangimentos externos, que impossibilitaram a implementação das duas respostas (CAFAP e Acção “Educar e Formar para Inserir”), os diferentes elementos que compõem esta equipa foram cooptados para as restantes áreas de intervenção do Projecto Rua, sendo mobilizadas na dinamização de diferentes acções.

Na sequência da sua rentabilização, consideramos que os impactos positivos foram:

- Enriquecimento de Saberes;
- Partilha / troca de experiências;
- Reforço técnico de outras equipas;
- Maior conhecimento acerca da amplitude do trabalho desenvolvido por cada equipa e da intervenção global do Projecto Rua;
- Maior conhecimento da ligação e canais de comunicação entre o sector Projecto Rua e a Sede do IAC;
- Sentimento de “utilidade” e motivação, face às novas funções e responsabilidades atribuídas;
- Receptividade por parte das equipas que nos acolheram e uma postura positiva e flexível demonstrada pelos elementos desta equipa.

Como barreiras principais, destacamos:

- Durante este período a equipa nem sempre conseguiu manter um eficaz entrosamento.
- Em consequência da rentabilização dos diferentes elementos, houve um esbatimento da identidade de equipa.
- Não fazendo “nós” parte integrante das outras equipas, os diferentes elementos acabaram por se envolver em tarefas concretas e isoladas, sem continuidade estabelecida.

Em jeito de conclusão podemos referir que esta equipa tem um desafio enorme face ao ano de 2011, uma vez que vai continuar a privilegiar como estratégia de intervenção, a dinamização da acção em Modelo Integrado.

Desta forma, vamos intervir em parceria na freguesia da Pontinha, acompanhando em meio natural de vida 12 famílias de intervenção prioritária.

### **2.3. Área de Educação/Formação - Marvila**

Quanto à Acção Educar e Formar para Inserir, ao longo do ano 2010 foram abrangidos no total 37 jovens (25 do sexo masculino e 12 do sexo feminino).

Dos 37 jovens abrangidos, 30 estavam em contexto de formação, 4 em pós formação/follow up e 3 jovens (não formandos) procuraram a equipa, solicitando apoio/accompanhamento psicossocial.

Dos jovens abrangidos em contexto de formação, observou-se que 73% se situam na faixa etária dos 16 aos 18 anos de idade e que os jovens em acompanhamento psicossocial e em pós formação/follow up, apresentam idades compreendidas entre os 18 e 21 anos de idade.

Durante o ano 2010, devido à necessidade de reestruturação da Acção, houve apenas um momento de integração de novos formandos, em Maio.

Mantivemos ao longo do 1º semestre de 2010 um grupo constante de 24 formandos e no 2º semestre mantivemos um grupo constante de 20 formandos. Apesar disto, no final do ano contávamos apenas com 17 formandos.

Num total de 30 jovens abrangidos em contexto de formação, 1 foi seleccionado mas nunca chegou a frequentar a formação, 2 desistiram, 1 foi excluído por comportamento desadequado e 3 foram excluídos por faltas.

.../

Foram realizadas 12 entrevistas de selecção e foram integrados 10 novos formandos ao longo do ano 2010. Em relação às características que os formandos apresentam e que são factores bloqueadores a um percurso educativo/formativo harmonioso, salientamos: o recurso a comportamentos de agressividade verbal (e por vezes física) quando chamados à atenção pelo seu comportamento, baixo nível de tolerância à frustração e sentimento de onnipotência.

Quanto à caracterização dos agregados familiares dos formandos abrangidos, salientamos que a maioria dos jovens vive com a sua família biológica e com outras crianças/jovens no agregado.

Ao nível dos factores de risco identificados nos agregados familiares dos jovens, salienta-se a negligência, o abandono e as doenças incapacitantes.

A presença destes factores fazem-se sentir essencialmente na incapacidade revelada pelos adultos responsáveis, de estabelecer regras e limites, na disciplina inconsistente e na ausência de afecto.

Quanto aos casos em processo de selecção, foi possível co – responsabilizar os parceiros em 100% das situações.

Quanto aos planos individuais definidos e elaborados em conjunto com os parceiros ao longo do ano 2010, observámos uma maior capacidade de intervir de forma concertada e focalizada na dinâmica familiar e na resolução de situações – problema.

Destacamos, ainda, a elaboração de 15 Planos Individuais e a actualização de todos os Planos, numa média de 2 actualizações ao longo do ano, para cada plano. Dos 15 planos elaborados, 10 correspondem aos formandos que entraram em Maio e 5 aos formandos que entraram em Novembro.

Salientamos também, que 36% dos formandos revelaram uma atitude pró-activa em relação ao seu plano individual.

Durante o ano foi dado resposta a 10 casos prioritários, salientamos que 4 dos jovens eram sinalizados por mais do que uma entidade parceira.

Salientamos também que 100% dos parceiros envolveram-se desde o momento da triagem para o processo de selecção e acompanhamento do percurso educativo/formativo.

Para além das reuniões de devolução, foi necessário reunir com alguns parceiros para aferir estratégias de intervenção e planos individuais dos jovens. As reuniões conjuntas com os formandos, tiveram normalmente lugar por motivos de incumprimento, por parte do jovem, nomeadamente em relação à assiduidade.

Constatámos também, que apesar do esforço conjunto e das numerosas estratégias, as situações em que existem processos na área da justiça normalmente têm mais impacto junto dos jovens e família, pelo que se torna mais fácil estabelecer compromissos.

Relativamente à Colaboração em medidas de Promoção e Protecção, foram abrangidos 100% dos jovens que tinham medida na CPCJ a decorrer. Foi ainda feita 1 Sinalização de abertura de processo de um formando que se encontrava em situação de perigo.

As reuniões com a CPCJ, efectuadas ao longo do ano, tiveram como objectivo a celebração de Acordos de Promoção e Protecção, a revisão das medidas (que tinham em média uma periodicidade trimestral, havendo 3 jovens que tinham revisão da medida com periodicidade mensal e ainda, uma reunião excepcional que teve como objectivo a proposta de prorrogação da medida por a situação de perigo ainda subsistir.

Em relação aos jovens que tinham Processo Tutelar Educativo a decorrer, tinham aplicada a medida de Acompanhamento Educativo à excepção de 1 jovem que tinha aplicada a medida de Realização de Tarefas a Favor da Comunidade mas que por se recusar a cumprir, lhe foi aplicada uma medida mais gravosa. Colaboramos em 100% das medidas que estavam a decorrer e em 2 situações em fase de avaliação, contribuimos com a elaboração de parecer técnico.

Todo o trabalho ao nível do treino de competências pessoais e sociais, é avaliado semanalmente.

Seguidamente será apresentado o balanço das competências trabalhadas ao longo do ano e o ponto em que o grupo de formandos se encontra.

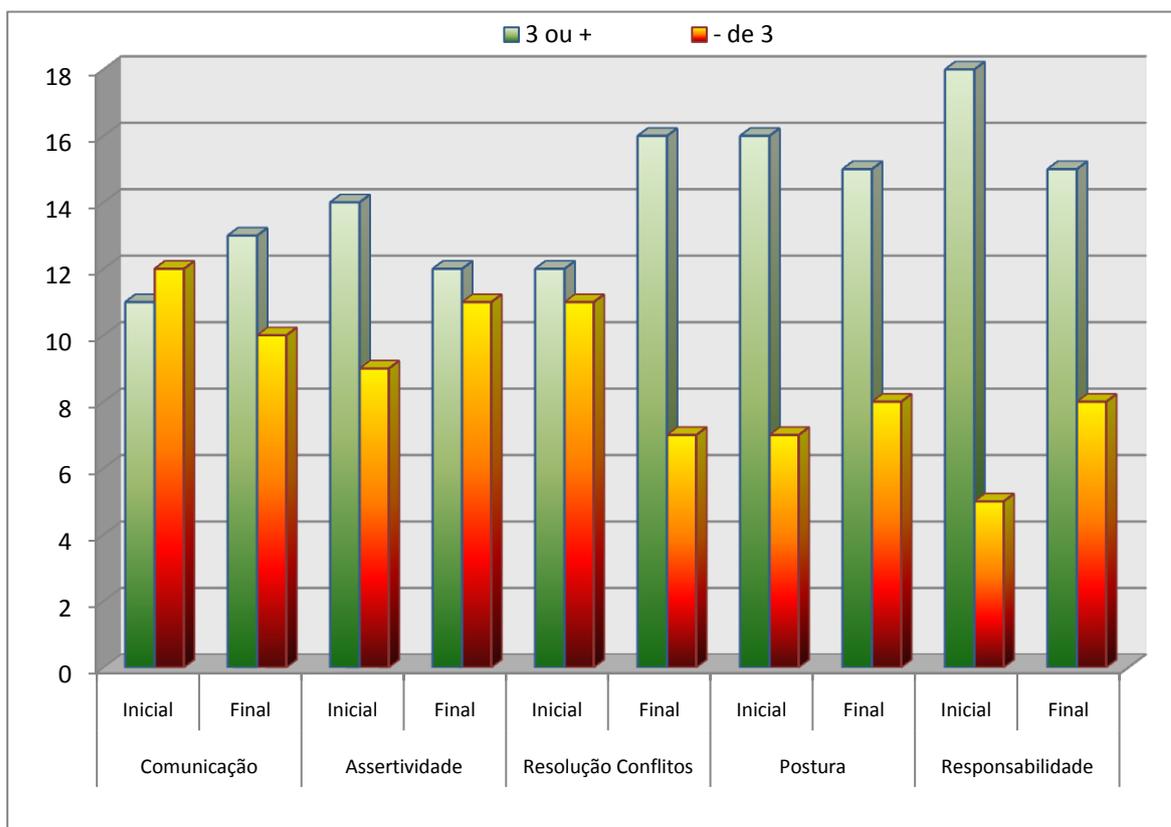
Dos 30 formandos abrangidos em 2010, apenas 23 concluíram um trimestre avaliativo, que corresponde à fase de diagnóstico.

A comparação da avaliação inicial com a final dos formandos abrangidos mostra-nos que a maioria dos jovens apresenta uma avaliação de “Bom” e “Muito Bom” ao nível das dimensões avaliadas. Mas mostramos também que apenas ao nível da Resolução de Conflitos e da Comunicação houve uma melhoria significativa desde o início do percurso formativo dos jovens.

Ao nível da assertividade, da postura e da responsabilidade notou-se um ligeiro decréscimo, também devido ao facto desta avaliação englobar um largo grupo de jovens que iniciou a sua formação no mês de Maio, concluindo assim apenas 2 trimestres avaliativos.

.../

**AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS PESSOAIS  
E SOCIAIS (ANO 2010)**



Os formandos continuam a mostrar alguma dificuldade na capacidade de aceitar as ideias dos outros, ao nível da assertividade, bem como em reconhecer as consequências dos seus comportamentos.

Destes:

- 60,87% Tem uma avaliação de “Bom” e “Muito Bom” nas competências avaliadas (correspondentes aos parâmetros pré – definidos em grelhas de avaliação);
- 39,13 % Continuam a apresentar dificuldades ao nível da Comunicação, Assertividade, Resolução de Conflitos, Postura e Responsabilidade.

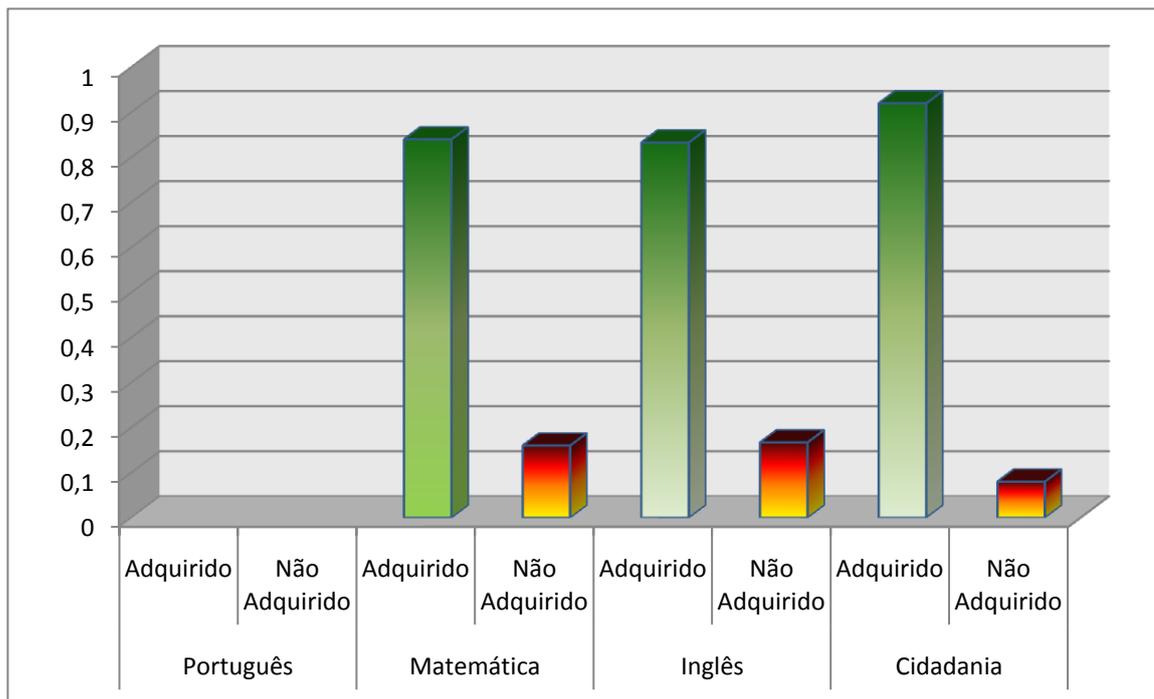
Quanto à auto-avaliação que também é levada a cabo no âmbito da Componente Pessoal junto dos formandos, observou-se que os jovens, de um modo geral, revelam ter consciência e reconhecimento dos seus comportamentos.

No que diz respeito aos resultados alcançados na Componente Teórica, foram avaliados 25 jovens (2 formandos saíram da formação depois da avaliação intermédia).

Durante o ano 2010, foram certificados 6 jovens (3 com o 6º ano e 3 com o 9º ano de escolaridade). Os 3 formandos que foram certificados com o 6º ano, continuaram os seus estudos na Acção Educar e Formar para Inserir e têm conseguido atingir os objectivos propostos. Prevê-se que terminem o seu percurso entre Maio e Junho de 2011.

As metas estabelecidas para todos os módulos desta componente, é de que 70% dos formandos façam a aquisição dos conhecimentos previstos e como podemos observar no gráfico apresentado, em todos os módulos essa meta foi ultrapassada.

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS ESCOLARES  
ANO 2010



No que diz respeito ao módulo de Português, ainda não foram disponibilizados os dados avaliativos.

Em relação ao módulo de Matemática, podemos observar que dos 25 formandos avaliados, 21 tiveram uma avaliação positiva. Em termos de percentagens 84% dos formandos adquiriu os conhecimentos teóricos previstos.

O Módulo de Inglês, ao contrário dos outros, tem uma avaliação semestral. Por este facto, 7 Jovens não tiveram avaliação durante o ano de 2010, pois iniciaram a formação no final de Maio, e devido às pausas que acontecem no 2º semestre de cada ano (mês de Agosto e férias de natal) não tiveram as aulas necessárias para a conclusão dos módulos.

Dos 18 formandos avaliados, 15 tiveram uma avaliação positiva. Em termos de percentagens, 83,3% dos formandos adquiriu os conhecimentos teóricos previstos.

No Módulo de Cidadania, dos 25 formandos, 23 tiveram uma avaliação positiva. Em termos de percentagens 92% dos formandos adquiriu os conhecimentos teóricos previstos.

Relativamente à Componente Prática, durante o ano de 2010, beneficiaram da formação em contexto real de trabalho 9 formandos.

Em relação à assiduidade podemos dizer que a totalidade dos formandos atingiu o nível bom.

Destacamos algumas particularidades que se verificaram nos planos individuais de alguns formandos: 1 formanda prolongou o tempo de estágio por mais 2 meses; 2 formandos fizeram de forma intensiva as sessões obrigatórias e para uma 1 formanda foi implementado o sistema de pausa como estratégia para apoiar a jovem na resolução de problemas inerentes à sua fuga de casa e posterior motivação para não abandonar a formação.

Também existiu a possibilidade de 1 jovem participar no Concurso Internacional de Profissões, na área da Calçetaria, promovido pelo programa europeu “Euro Skills”, através da Câmara Municipal de Lisboa.

Esta participação envolvia 2 momentos. O primeiro, de 4 meses de formação intensiva e o segundo momento o concurso com a duração de 2 dias.

O jovem concluiu apenas 3 meses de formação intensiva mas não chegou a participar no concurso por se ter lesionado durante a formação.

Dos 9 jovens que frequentaram a formação prática em contexto real de trabalho, 2 iniciaram o seu percurso formativo em 2009 e terminaram em Janeiro de 2010 com sucesso.

Dos 7 Jovens que iniciaram em 2010, 5 concluíram a componente prática, atingindo os requisitos inicialmente estipulados, 1 foi-lhe implementado o sistema de pausa e uma jovem iniciou esta componente em Novembro de 2010, estando o seu fim previsto para Junho de 2011. Podemos concluir que 87,5% dos formandos avaliados atingiram os requisitos preestabelecidos para a certificação.

.../

### **3. NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL**

#### **3.1. Área das Redes Sociais**

##### **3.1.1. Eixo Divulgação/Transferibilidade**

No âmbito deste eixo, a acção foi estruturada com as tipologias: Marketing social que contempla a comunicação com a sociedade civil e a responsabilidade social das organizações, e as publicações da qual fazem parte as de carácter interno, tratamento documental, de ordem técnica e colaboração em estudos.

Assim, ao longo de 2010 o Projecto Rua continuou a partilhar a sua filosofia de intervenção junto dos vários grupos alvo, contribuindo para a tomada de consciência sobre a problemática da criança/jovem em perigo. Para tal, transmitimos a nossa metodologia de trabalho aos grupos que nos solicitaram esse tipo de informação, como foi o caso de alunos do ensino secundário e superior, profissionais da área das ciências sociais, particulares e os media. Desta forma estamos a contribuir para a formação de futuros profissionais que actuarão na área social, e ao transmitirmos a nossa metodologia de intervenção, enriquecemos sem dúvida o seu conhecimento teórico, que mais tarde poderá reflectir-se na sua prática profissional. Relativamente à divulgação da intervenção do Projecto Rua através dos media, tem sido uma constante, fruto das solicitações que nos fizemos ao longo de todo o ano.

Tem trazido resultados positivos para a equipa, no sentido em que tem permitido dar visibilidade à nossa intervenção, bem como sensibilizar a sociedade civil para as problemáticas com as quais lidamos.

Como reconhecimento da nossa intervenção, continuamos a receber diversos donativos materiais e financeiros, por parte da sociedade civil. Para além disso, ainda como fruto da valorização do nosso trabalho, as crianças e jovens que o Projecto Rua acompanha foram convidados por empresas ou outras entidades a participar em eventos e actividades lúdico – pedagógicas diferentes daquelas que organizamos.

Estas acções proporcionaram, sem dúvida, a vivência de momentos únicos que promoveram a descoberta, o convívio, o contacto com outras pessoas e novas realidades, potenciando a aprendizagem das crianças e jovens.

No que respeita às publicações, foram partilhados conteúdos sobre a nossa metodologia de intervenção através das diversas publicações do IAC (Boletim do IAC, Folha Informativa do Projecto Rua, o Site, entre outras), dando especial destaque à revisão dos conteúdos e conclusão do Guia do Animador, que se encontra na gráfica para que seja editado.

##### **3.1.2. Eixo Formação**

Visando promover a reflexão sobre a problemática da criança/jovem em risco e o reforço de conhecimentos e a transferibilidade de metodologias, o Eixo da Formação investiu, ao longo do ano, na criação de mecanismos para melhorar o sistema de gestão da formação e promover o desenvolvimento e a participação da equipa e outros intervenores sociais em acções de formação e de sensibilização. Ao nível da gestão da formação, foi criado o kit de instrumentos de registo de apoio à formação que veio ajudar à uniformização dos mesmos, facilitando a avaliação e a recolha de dados pertinentes. Conseguimos compilar 50 formadores numa base de dados que se pretende que esteja sempre em permanente actualização. O Projecto Rua continua a apostar na formação externa da sua equipa, cujas mais valias se reflectem nos quatro domínios do saber, reforçando os conhecimentos ao nível das problemáticas, dos recursos existentes, das estratégias e práticas de intervenção, permitindo melhorar a qualidade da sua actuação. Houve a participação de 97% de elementos da equipa em pelo menos uma acção de formação/Encontro/Seminário. E, como estratégia de disseminação e partilha da informação, promovemos 3 acções de Formação Cooperada (formação interna que visa a rentabilização e partilha de conhecimentos adquiridos pela equipa decorrentes da sua participação em acções de formação/encontros/seminários).

O Projecto Rua promoveu igualmente o reforço da formação teórica – prática de outros intervenores sociais, em 8 acções de formação com temas diferentes para destinatários diferentes. Foi de salientar a realização da 19ª Acção de Formação para Animadores, em que 100% dos formandos consideraram a formação muito satisfatória, tendo realçado as metodologias activas e as técnicas lúdico-pedagógicas; o regime de acantonamento; o ambiente de partilha e a estrutura organizacional.

A convite do TEIP de Coruche, o IAC - Projecto Rua tem feito a supervisão a este projecto e contribuído com variadas acções de formação e de monitorização; partilha de experiências e recursos, assim como o desenvolvimento conjunto de acções lúdico-pedagógicas.

Para além das acções de formação, o Projecto Rua participou em Encontros e Seminários, com preleções que contribuíram para dar visibilidade às problemáticas do grupo alvo e para divulgar a sua metodologia.

.../

Por fim, realizámos 11 acções de sensibilização nas quais foram abrangidas 370 crianças/jovens. O trabalho desenvolvido neste âmbito tem-se centrado principalmente na questão dos Direitos e Deveres da Criança, contribuindo para a prevenção de situações de risco na infância. Pelo facto de a equipa utilizar técnicas lúdico-pedagógicas nas acções de sensibilização, o grupo alvo manifesta grande motivação e elevado nível de participação.

### **3.1.3. Eixo Redes Nacionais**

No âmbito das Redes Nacionais, o Projecto Rua participou na elaboração e implementação dos seus planos de acção, dando pareceres no que diz respeito à aplicação das medidas de política social, contribuindo com propostas de adequação das mesmas face às necessidades diagnosticadas no terreno e partilhando a sua metodologia e as práticas relevantes de intervenção.

O Projecto Rua beneficiou ainda da aquisição de conhecimentos e informação pertinente para o desenvolvimento da sua intervenção.

O IAC-Projecto Rua deu continuidade à sua participação em Redes Sociais de parceiros, de âmbito nacional – REAPN e FNGIS. Continuando a cooperar com grupos de parceiros locais como, o Projecto Sobre Rodas desenvolvido pelo Centro Social e Paroquial do Campo Grande e a Plataforma para a Cidadania da Criança.

Ao nível da REAPN, foi de salientar a participação no grupo de trabalho sobre pobreza infantil, a audiência com a Secretária de Estado de Inserção Social e, no Projecto “Pela Inclusão Social na Grande Lisboa: sensibilização, mobilização e debate”, aprovado no âmbito do Programa Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão. A este nível houve uma participação bastante activa, nomeadamente no Seminário de encerramento do referido projecto. O IAC dinamizou um painel que dizia respeito à monitorização das medidas do PNAI ao nível da infância, tendo apresentado uma boa prática na área da educação e formação: a Acção Educar e Formar para Inserir. No que se refere à Iniciativa “24 horas pelo Combate à Pobreza” e, em termos de resultados destacamos a visibilidade e alargamento das parcerias a nível nacional, bem como a adesão do IAC Açores à mesma.

No âmbito do FNGIS destacamos a participação na Assembleia Geral deste fórum, que se constituiu como associação e, ainda operacionalização da adesão do IAC a esta associação.

Desta forma, o IAC passou a ser membro de pleno direito de algo em que, esteve envolvido desde o início do processo de mobilização de todas as entidades da sociedade civil.

O Projecto Rua participou ainda na Plataforma para a Cidadania das Crianças, mais concretamente em 2 sub – grupos de trabalho: o Banco de Saberes e o Grupo de Preparação de um Encontro de Jovens.

O Banco de Saberes permitiu reflectir e pôr em comum, práticas de intervenção das instituições representadas e reforçar os conhecimentos dos seus membros, através da acção de formação.

O segundo sub – grupo preparou, montou e dinamizou o “Encontro – Cidadania e Participação”. Destacamos o facto de a organização ter decorrido com o envolvimento e participação dos jovens acompanhados pelas instituições que compõem a Plataforma.

Por outro lado, esta iniciativa proporcionou uma grande valorização e visibilidade da intervenção do Projecto Rua. Permitiu ainda uma transferibilidade da metodologia específica do Projecto Rua para outras entidades parceiras desta plataforma e a aquisição de novos conhecimentos teórico-práticos por parte dos elementos envolvidos nesta actividade.

No decurso de 2009, a dinamização da Rede Construir Juntos por parte do Projecto Rua, quer a nível nacional (acção partilhada com IAC – Fórum Construir Juntos), quer a nível do Pólo de Lisboa, teve grande preponderância no plano das Redes Nacionais. Isto deveu-se fundamentalmente à existência de um projecto comum. Trata-se do Projecto “De Viva Voz pela Inclusão”, aprovado no âmbito do Programa Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social – 2010. Este visou a realização de uma reflexão sobre o fenómeno da pobreza infantil (suas dimensões, causas e consequências), realçando o impacto nas vidas das crianças e jovens. Simultaneamente deu-se voz às suas percepções, experiências e recomendações, através dos Workshops Regionais dinamizados precisamente pelos vários pólos da Rede Construir Juntos de norte a sul do país.

As acções realizadas em conjunto com os mediadores do Pólo contribuíram para: um maior conhecimento e fortalecimento da relação entre os parceiros dos vários pólos; maior participação e motivação dos parceiros a nível nacional pelo facto de ter existido um projecto comum.

No que se refere às crianças e jovens envolvidas no projecto (no total de 206): reflectiram e aprofundaram as suas perspectivas sobre a problemática, ao mesmo tempo que ganharam uma maior consciência relativamente à importância da sua participação.

.../

Não podemos deixar ainda de referir os dois produtos que perdurarão para além do ano 2010: a Carta de Propostas e o Filme. Ambos funcionaram como instrumentos de divulgação do trabalho desenvolvido. Destacamos em particular a Carta de Propostas elaborada precisamente com base nas propostas avançadas pelas crianças e jovens nos Workshops Regionais e, compiladas/aprovadas no Encontro Nacional de Crianças e Jovens “Partilhar Olhares, Perspectivar Soluções”.

A reunião nacional dos representantes dos Pólos permitiu consolidar a coesão entre os membros da rede e promover a sua motivação e participação. Foi construído um plano conjunto de acções para 2011. Este incluiu a proposta de elaboração de um projecto de intercâmbios de crianças/jovens e técnicos das várias instituições. Este proporcionará, dar continuidade ao trabalho iniciado no Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social 2010, reflectindo e debatendo sobre a temática dos Direitos das Crianças/Pobreza Infantil / Importância da participação das crianças e jovens.

Quanto ao papel e contributo da Rede Construir Juntos para a intervenção junto da problemática das Crianças Desaparecidas, referimos: a identificação dos técnicos de referência por parte de todos os pólos da zona sul do país aquando da Acção de Sensibilização dinamizada em Portalegre; - uma maior sensibilização para esta problemática e, - uma maior definição/esclarecimento face ao papel das instituições da rede, e o envolvimento e mobilização dos membros da rede, face a esta problemática.

Relativamente à dinamização do Pólo de Lisboa, salienta-se a realização de 1 acção de formação para os membros, o que permitiu a interacção e troca de experiências e conhecimentos, tendo possibilitado ainda a potenciação de recursos entre as instituições parceiras.

Ao nível do Pólo de Lisboa, destacamos ainda, o forte envolvimento e disponibilidade dos vários parceiros no desenvolvimento das várias acções do Projecto “De Viva Voz pela Inclusão”.

#### **3.1.4. Eixo das Redes Internacionais**

A acção desenvolvida pelo Projecto Rua no âmbito da Cooperação Internacional reflectiu no geral, resultados muito positivos, tendo a Instituição visto esse reconhecimento através do feedback positivo recebido face ao papel preponderante enquanto parceira activa nas redes europeias e junto de instituições parceiras nos Palop, nomeadamente em Cabo Verde.

Embora a participação do IAC – Projecto Rua tenha sido sempre muito valorizada dado as iniciativas em que participa ou promove enquanto membro, este ano, a nossa acção teve um impacto mais reduzido por constrangimentos financeiros da parte da ESAN, uma vez que esta viu impossibilitada a dinamização de acções várias. No entanto, participamos num Conselho de Administração e continuamos a investir na visibilidade e na promoção da transferibilidade de boas práticas, nomeadamente com a Acção Educar e Formar para Inserir, além fronteiras, através de prelecções e dinamização de workshops. O Projecto Rua teve também acesso a informação diversificada acerca de recursos europeus e metodologias de outras instituições europeias.

Ao nível da ESAN, salientamos este ano, a participação de 10 crianças acompanhadas pelo Projecto Rua e entidades parceiras, no maior evento realizado em Paris, no âmbito das acções desenvolvidas em prol do Ano Europeu de Combate a Pobreza e Exclusão Social 2010, acção Soleil de l'Europe, promovida pelo Secours Populaire Français.

Através desta acção, as crianças portuguesas tiveram oportunidade de participar num intercâmbio internacional com crianças de vários países, para além de conhecerem Paris, o que lhes permitiu, novas experiências.

Ainda tendo em conta um dos motivos que torna relevante a nossa importância na manutenção deste tipo de parcerias, e que é a possibilidade de darmos acesso a outras instituições nacionais a informação, formação, projectos e linhas de financiamento a nível europeu, fomos intermediários junto de uma instituição nacional no âmbito da realização de uma acção a favor das crianças da Madeira, vítimas das últimas intempéries neste arquipélago, tendo 10 crianças/jovens usufruído de uma semana de férias inesquecíveis, também em Paris.

No que diz respeito à EFSC, tivemos oportunidade de dar visibilidade e promover a transferibilidade das metodologias e boas práticas do Projecto Rua, nomeadamente através da nossa participação no Seminário de Londres.

A nossa participação neste seminário sobre a violência de Jovens desenraizados de 2 e 3 gerações migrantes teve como resultado a divulgação de um Manifesto sobre esta problemática, o qual viria a ser entregue a altas instâncias europeias. Refira-se que este foi assinado e disseminado a nível nacional pelo Projecto Rua.

Ainda no âmbito da parceria com a EFSC, temos continuado a dar um contributo sobre as diferentes matérias que nos tem sido solicitado, nomeadamente sobre a avaliação da estratégia sobre os Direitos da Criança a enviar para a Comissão Europeia, e num inquérito sobre a situação das crianças de rua na Europa. Contribuímos também para uma publicação europeia sobre histórias de vida de crianças de rua acompanhadas pelo Projecto Rua realizada pela EFSC para assinalar o Ano Europeu de Combate a Pobreza e Exclusão Social 2010.

.../

## **Resultados Qualitativos / Quantitativos - Continuação**

Ainda a nível internacional, promovemos também os produtos realizados no âmbito do Projecto De Viva Voz pela Inclusão.

No que diz respeito à relação com as entidades cabo-verdianas com que assinámos Acordos/Protocolos de Cooperação, o Projecto Rua colaborou com a Acrides e a Fundação Infância Feliz através da supervisão e monitorização de projectos, dinamização de acções de formação e prelecções em seminários.

Fruto dos momentos formativos que têm sido por nós promovidos junto destas duas instituições, e particularmente ao nível da Acrides, refira-se que, na posterior observação de terreno, é notória a aplicação dos conhecimentos e instrumentos transmitidos.

Nas acções desenvolvidas pelo Projecto Rua em Cabo-Verde, para além destas instituições, têm também participado entidades diversas e membros de diferentes sectores do Governo, tendo-se verificado um efeito multiplicador, que se traduziu na solicitação de apoio a novos projectos desenvolvidos por estas e outras entidades.

Para além da cooperação com estas entidades Cabo-verdianas, em 2009 deu-se início à cooperação com entidades angolanas e guineenses, tendo em perspectiva a criação de futuros projectos de intervenção social com ambos os países.

# Instituto de Apoio à Criança

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Ano 2010

### Designação

COD: RE

Relações Externas

### Responsável

Ana Filipe – Técnica Superior<sup>23</sup>

### Outros Serviços Intervenientes:

IPSS; Organismos Governamentais e Entidades Particulares

### Duração Prevista:

Actividade Permanente

### Equipa

Ana Filipe<sup>24</sup>

### Finalidade/ Objectivo

**Maximizar o objectivo geral do IAC, contribuindo para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos.**

- Analisar, informar, orientar e encaminhar situações apresentadas ao IAC;
- Colaborar e participar em acções com outras instituições e entidades, tanto a nível nacional como internacional;
- Desenvolver e assegurar uma rede de contactos com entidades nacionais e internacionais, interessadas na definição de uma política global da Infância.

### Acções Desenvolvidas

- Representação do IAC em acções conjuntas com outras instituições de âmbito nacional e/ou internacional.
  - Plataforma Saúde em Diálogo
  - Comissão Social Inter-Freguesias de Stª Maria de Belém e São Francisco Xavier
  - Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco
  - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens – Plenário da Comissão Alargada
  - Seminários e Congressos
- Atendimento e encaminhamento de situações apresentadas ao IAC
- Realização e participação em acções e campanhas de solidariedade, no âmbito dos objectivos do IAC.
- Recolha e sistematização de dados referentes a Instituições de âmbito nacional e internacional, que desenvolvem acções na área da criança.

<sup>23</sup> Docente requisitada pela Secretaria Geral do Ministério da Educação e colocada no IAC

## Resultados Obtidos

- Realização de diversas reuniões
- Realização de Acções de Sensibilização sobre os Direitos da Criança, em Escolas
- Co-responsável pelo *Blog* da Comissão Social Inter-Freguesias de Stª Maria de Belém e São Francisco Xavier
- Co-autora do Guia de Orientação para Profissionais de Acção Social na Abordagem de Situações de Perigo
- Colaboração na realização das seguintes Campanhas de Solidariedade:
  - A Cascata – Food Franchise
  - DietMed
  - Banco Espírito Santo Investimentos, Lda
  - Farmácia da Luz

# Instituto de Apoio à Criança

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Ano 2010

COD: SA

### Designação

Serviços Administrativos/Financeiros

### Responsáveis

Pina e Silva<sup>25</sup>  
Asdrúbal Pimenta<sup>26</sup>

### Outros Serviços Intervenientes:

Sectores do IAC

### Duração Prevista:

Actividade Permanente

### Equipa

#### Serviços de Secretariado e Apoio Geral (SAGE)

Antónia Passinhas - Técnica Auxiliar Administrativa<sup>27</sup>  
Susana Pimentel - Técnica Auxiliar Administrativa  
Isabel Ramirez - Técnica Auxiliar Administrativa  
Paulo Pereira - Técnico Auxiliar Administrativo  
Luis Varanda - Motorista

#### Sector de Pessoal (SP)

Fernanda Casal – Técnica Auxiliar Administrativa<sup>27</sup>

#### Sector de Economato e Património (SEP)

Manuela Neves - Técnica Auxiliar Administrativa<sup>27</sup>

#### Serviços Financeiros (SCT)

Odete Avelino - Técnica Superior<sup>27</sup>  
Paula Queiroga - Técnica Auxiliar Administrativa  
Beatriz Caldeirão - Técnica Auxiliar Administrativa

### Finalidade/Objectivo

- SAGE – Apoiar os sectores e projectos do IAC, designadamente nas áreas de expediente geral, arquivo e apoio geral
- SP – Apoiar os sectores e projectos do IAC, no âmbito do pessoal
- SEP – Apoiar os sectores e projectos do IAC, no âmbito de aquisições de bens/serviços e do património
- SCT - Dar tratamento de forma adequada e em tempo útil a toda a documentação de carácter contabilístico e financeiro.

<sup>25</sup> Gestor Administrativo; Vogal da Direcção

<sup>26</sup> Gestor Financeiro

<sup>27</sup> Responsável pelo Sector

## **Acções Desenvolvidas**

### **Acções desenvolvidas em conformidade com a legislação vigente e a regulamentação e directivas estabelecidas pela Direcção do IAC**

#### **SAGE**

- Assegurou as tarefas inerentes às operações de recepção, classificação, registo, distribuição e expedição da correspondência;
- Procedeu à organização do arquivo geral e à sua articulação com os arquivos sectoriais ao nível dos serviços;
- Manteve os serviços de processamento de texto, reprodução e impressão da documentação do Instituto quando necessários;
- Acolheu, esclareceu e encaminhou as pessoas, que pessoalmente ou por via telefónica, se dirigiram ao IAC;
- Assegurou o funcionamento do serviço telefónico através da central;
- Acompanhou o funcionamento dos serviços numa perspectiva de relacionamento com o público, recolhendo as queixas e reclamações apresentadas e promovendo o seu esclarecimento e/ou resolução mediante adequada intervenção junto dos serviços;
- Efectuou outras actividades de carácter administrativo quando a Direcção do IAC ou outro órgão ou entidade do Instituto assim o determinou.

#### **SP**

- Executou as acções burocráticas relativas à constituição, modificação e extinção das relações jurídicas de emprego (trabalho e prestações de serviço);
- Organizou e manteve actualizado o cadastro pessoal que presta ou prestou serviço no IAC, por forma a assegurar em tempo a respectiva progressão profissional;
- Instruiu em tempo o Sector da Contabilidade ou os serviços de origem com os dados indispensáveis ao processamento das remunerações e dos benefícios sociais a que o pessoal tinha direito;
- Deu seguimento aos procedimentos relativos à classificação periódica de Serviço do Pessoal;
- Assegurou os processos de registo, controlo e arquivo da documentação relativa à assiduidade e ausências do pessoal em funções no Instituto;
- Promoveu o expediente relativo às acções de formação do pessoal do IAC que os serviços consideraram necessárias e superiormente aprovadas.

#### **SEP**

- Promoveu a aquisição de máquinas e equipamentos, mobiliário e outros objectos indispensáveis ao bom funcionamento dos serviços;
- Garantiu a conservação dos artigos e materiais de consumo e assegurou a sua distribuição de acordo com as necessidades dos serviços;
- Organizou os processos de aquisição de bens ou serviços relativos à conservação e/ou reparação do edifício - sede e das instalações a cargo do IAC e desencadeou a introdução de benfeitorias quando o funcionamento dos serviços o justificou;
- Promoveu a celebração dos contratos de arrendamento das fracções prediais indispensáveis ao funcionamento dos serviços do IAC;
- Estruturou e manteve actualizado o inventário dos bens móveis, propriedade do IAC e/ou a que ele se encontrem afectos, em coordenação com o serviço da Contabilidade e acompanhou os processos relativos à administração das fracções prediais pertencentes ao IAC;
- Promoveu a celebração de contratos de seguros dos bens do IAC ou à sua responsabilidade, mantendo-os actualizados em termos de espécie de risco e de valores;
- Assegurou a gestão das viaturas do IAC..

#### **SCT**

- Procedeu à organização da contabilidade do Instituto;
- Assegurou uma correcta classificação, escrituração e arquivamento dos documentos contabilísticos;
- Proporcionou a informação actualizada à Direcção e aos responsáveis dos Projectos do IAC, designadamente através da apresentação de balancetes periódicos;
- Promoveu a elaboração do Orçamento Anual do Instituto, a submeter à aprovação da Direcção, agregando de forma coerente e sistemática num documento único as propostas dos responsáveis dos Projectos do IAC;
- Manteve o controlo dos registos relativos à movimentação dos depósitos bancários;
- Assegurou o controlo sobre os fundos de maneiio tendo em conta as regras aplicáveis e as directrizes da Direcção.
- Promoveu o envio das contas anuais aos órgãos da tutela após sujeição a parecer do Conselho Fiscal e aprovação da Assembleia Geral;
- Organizou e manteve actualizado o ficheiro contabilístico do imobilizado da Instituição;
- Controlou os movimentos da Tesouraria, através da cobrança das receitas e da promoção dos pagamentos das despesas previamente autorizadas;
- Manteve devidamente escriturados os registos e livros da Contabilidade.

# Instituto de Apoio à Criança

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Ano 2010

### Designação

Serviço Jurídico

COD: SJ

### Responsável

Ana Perdigão

### Outros Serviços Intervenientes:

Tribunais de Família e Menores, Tribunais de Comarca, Escolas;  
Centros de Saúde; Hospitais; Comissão de Protecção de Crianças e Jovens; IPSS

### Duração Prevista:

Actividade Permanente

### Equipa

Ana Perdigão – Técnica Superior - Jurista

### Finalidade/Objectivo

Maximizar o objectivo geral do IAC, contribuindo para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

- Divulgar a legislação dos Direitos da Criança;
- Prestar esclarecimentos jurídicos e encaminhamento de situações que reclamam uma resposta a nível legal;
- Elaborar opiniões jurídicas;
- Recolher e tratar toda a legislação relativa à Infância.

### Acções Desenvolvidas

- Atendimento e tratamento de casos apresentados;
- Deslocação Mensal ao centro de Acolhimento “Os Miúdos”, em Loulé para prestar apoio jurídico à equipa técnica desta entidade;
- Membro da Comissão de Acompanhamento da Acção de Saúde para Crianças e Jovens em Risco coordenada pela Direcção Geral da Saúde;
- Colaboração com a Ordem dos Advogados na realização do “Dia da Consulta Jurídica Gratuita”, nas instalações do IAC;
- Colaboração com Serviço de Pediatria do Instituto Português de Oncologia – IPO, na prestação de apoio jurídico a situações concretas daquele serviço;
- Responsável por diversas Acções de Formação na área de Crianças e Jovens em Risco e Direitos da Criança.
  - **11 de Janeiro** – Acção de Formação avançada ministrada no Curso “Intervenção Integrada em Violência Doméstica na Região do Algarve” dirigida a profissionais de saúde, educação e técnicos das CPCJ’s promovida pela ARS do Algarve – Faro.

.../

## Acções Desenvolvidas - Continuação

- **18 de Janeiro** – Acção de Formação no âmbito do exercício da actividade profissional na área dos Direitos da Criança, dirigida aos alunos do 12º ano do Colégio do Sagrado Coração de Maria
- **25 de Janeiro** - Acção de Formação no âmbito do exercício da actividade profissional na área dos Direitos da Criança, dirigida aos alunos do 12º ano do Colégio do Sagrado Coração de Maria
- **8 de Fevereiro** - Acção de Formação no âmbito do exercício da actividade profissional na área dos Direitos da Criança, dirigida aos alunos do 12º ano do Colégio do Sagrado Coração de Maria
- **22 de Fevereiro** - Acção de Formação no âmbito do exercício da actividade profissional na área dos Direitos da Criança, dirigida aos alunos do 12º ano do Colégio do Sagrado Coração de Maria
- **1 de Março** - Acção de Formação avançada ministrada no Curso “Intervenção Integrada em Violência Doméstica na Região do Algarve” dirigida a profissionais de saúde, educação e técnicos das CPCJ’s promovida pela ARS do Algarve – Faro
- **18 de Março** – Acção de Formação dirigida aos Agentes da PSP de Lisboa sobre “Maus Tratos a Crianças e Adolescentes” – Lisboa
- **8 de Abril** – Acção de Formação sobre “Violência Infantil” promovida pela APSD – Projecto VIPP, dirigida aos moradores do Bairro de Outurela – Alfragide
- **12 de Abril** – Acção de Formação sobre os Direitos da Criança, dirigida a técnicos da CPCJ, Juntas de Freguesia e RSI promovida pela ADEIMA – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos – Matosinhos. Com colaboração da técnica Matilde Sirgado (Projecto Rua).
- **16 de Abril** – Acção de Formação sobre “O Enquadramento Legal relativo a Crianças e Jovens em Perigo”, dirigida aos técnicos das Equipa Multidisciplinares de Apoio ao Tribunal - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Lisboa
- **26 de Maio** – Acção de Formação sobre “Aspectos Ético Legais em Medicina do Adolescente”, dirigida a profissionais de saúde na abertura do 5º Congresso Nacional de Medicina do Adolescente realizada em Torres Vedras.
- **28 de Maio** – Acção de Formação sobre “Prevenção de Maus Tratos em Crianças com Deficiência”, dirigida a técnicos com formação nesta área, promovida pelo Centro de Reabilitação de Paralesia Cerebral Calouste Gulbenkian, em Lisboa.
- **2 de Junho** - Acção de Formação avançada ministrada no Curso “Intervenção Integrada em Violência Doméstica na Região do Algarve” dirigida a profissionais de saúde, educação e técnicos das CPCJ’s promovida pela ARS do Algarve – Faro
- **29 de Junho** - Acção de Formação avançada ministrada no Curso “Intervenção Integrada em Violência Doméstica na Região do Algarve” dirigida a profissionais de saúde, educação e técnicos das CPCJ’s promovida pela ARS do Algarve – Faro
- **9 de Julho** – Acção de Formação sobre “Crianças em Risco” dirigida a alunas da Escola Superior de Educação Maria Ulrik, Lisboa
- **17 Setembro** - Acção de Formação sobre “Prevenção de Maus Tratos em Crianças com Deficiência”, dirigida a técnicos com formação nesta área, promovida pelo Centro de Reabilitação de Paralesia Cerebral Calouste Gulbenkian, em Lisboa.
- **20 de Setembro** – Acção de Formação sobre “Crianças e Jovens em Risco”, dirigida a alunos do Curso de Acção Educativa da Escola D. Dinis, Lisboa
- **29 de Setembro** - Acção de Formação avançada ministrada no Curso “Intervenção Integrada em Violência Doméstica na Região do Algarve” dirigida a profissionais de saúde, educação e técnicos das CPCJ’s promovida pela ARS do Algarve – Faro
- **18 de Outubro** - Acção de Formação no âmbito do exercício da actividade profissional na área dos Direitos da Criança, dirigida aos alunos do 12º ano do Colégio do Sagrado Coração de Maria
- **25 de Outubro** - Acção de Formação sobre “Prevenção de Maus Tratos em Crianças com Deficiência”, dirigida a técnicos com formação nesta área, promovida pelo Centro de Reabilitação de Paralesia Cerebral Calouste Gulbenkian, em Lisboa

.../

## Acções Desenvolvidas - Continuação

- **26 de Outubro** – Acção de Formação sobre “Os Direitos dos Menores”, dirigida aos técnicos do Fórum Construir Juntos e técnicos da Área da Infância e Juventude, realizada em Coimbra.
  - **8 de Novembro** - Acção de Formação no âmbito do exercício da actividade profissional na área dos Direitos da Criança, dirigida aos alunos do 12º ano do Colégio do Sagrado Coração de Maria
  - **25 de Novembro** – Acção de Formação sobre “Aspectos Legais da Promoção/Protecção, dirigida aos membros da CPCJ de Almada, promovida por esta, em Almada.
  - **3 de Dezembro** – Acção de Formação sobre o “Enquadramento Legal da Promoção/Protecção das Crianças e Jovens em Perigo”, dirigida a alunos do Mestrado “Direitos d Criança”, promovido pela Faculdade de Direito de Lisboa, com colaboração da Drª Dulce Rocha - Lisboa
  - **21 de Dezembro** – Acção de Formação sobre “O Enquadramento da Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo”, dirigida a técnicos do serviço social, profissionais de saúde e outros profissionais, promovida pelo Centro Hospitalar D. Estefânia, Lisboa
- Participação em Encontros:
- **14 de Maio** – 1ªs Jornadas de Pediatria de Aveiro e Viseu, na Mesa Redonda sob o tema: “Por Favor, a Mim não ... O papel do Jurista” – Viseu
  - **26 de Maio** – I Encontro de Avaliação na Violência e Maus Tratos na Área da Influência”, com a comunicação “Os Maus Tratos na Criança e no Adolescente”, promovido pelo Hospital de Torres Vedras
  - **4 de Junho** – Comunicação com o tema “A História dos Direitos ... Direitos com Histórias...” no II Encontro “Escola, Família e Comunidade” promovido pelo Departamento de Educação da Câmara Municipal de Sesimbra – Sesimbra.
  - **17 de Junho** – VII Encontro Temático – Combater a Pobreza nas Crianças e Jovens, promovido pela CPCJ de Cantanhede – Cantanhede
  - **11 de Outubro** – Monção – Biblioteca em Festa, iniciativa da CPCJ de Monção, com a Comunicação “Direitos da Criança”
  - **12 de Outubro** – III Fórum de Crianças em Risco promovido pelo Núcleo de Apoio à Criança e Jovem em Risco do Hospital de Barcelos, com a Comunicação “Aspectos Médico-Legais na Criança Vítima de Maus Tratos” – Cantanhede
  - **9 e 10 de Novembro** – Moderação da Mesa “Contributo da Saúde para as CPCJ’s e o contributo das CPCJ’s para a Saúde”, a cargo do Sr. Dr. Armando Leandro, no II Encontro Nacional da Rede de Núcleos da Acção da Saúde para Crianças e Jovens em Risco, Maia.

## Resultados Obtidos

Tratamento e encaminhamento	Número de casos
Abuso Sexual	<b>13</b>
Adopção	<b>12</b>
Comportamentos Desviantes	<b>4</b>
Direito dos Avós	<b>10</b>
Legislação	<b>68</b>
Maus Tratos	<b>7</b>
Negligência	<b>1</b>
Pensão de Alimentos	<b>2</b>
Responsabilidades Parentais	<b>135</b>
Situações de Perigo	<b>60</b>
Trabalho Infantil	<b>1</b>
Violência Doméstica	<b>1</b>
Outros	<b>15</b>

# Instituto de Apoio à Criança

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Ano 2010

Designação

COD:SOS

SOS – Criança - Serviço de Âmbito Nacional de Apoio às Crianças /Jovens/ Famílias/ Profissionais e Comunidade

Responsável

Manuel Ataíde Ferreira Coutinho<sup>28</sup>

### Outros Serviços Intervenientes:

**NACIONAIS:** Ministério da Solidariedade Social: Instituto para o Desenvolvimento Social (IDS), Projecto de Apoio à Família e à Criança (PAFAC), Centros Distritais de Solidariedade e Segurança Social (CDSSS), Serviços de Fiscalização, Centros de Acolhimento Educativo e Formação (CAEF), Inspeção para o Desenvolvimento e Inspeção das Condições do Trabalho (IDICT), Programa para a Inclusão e cidadania (PIEC), Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Inspeção Geral do Trabalho (IGT), Serviços de Acolhimento de Emergência. **Ministério da Saúde:** Instituto da Droga e da Toxicoddependência (IDT) Centros de Saúde, Hospitais, Saúde 24, Linha Anti - Venenos, Inspeção Geral dos Serviços de Saúde (I.G.S.S.), Núcleo de Estudos do Suicídio, (NEG) Departamento de Pedopsiquiatria, APARECE. **Ministério da Educação:** Direcção Regional da Educação (DRE), Centros da Área Educativa (C.A.E.), Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), **Escolas:** Agrupamento de Escolas Francisco Arruda; Agrupamento de Escolas Manuel da Maia; Escola Básica 1 Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles; Agrupamento de Escolas Vialonga; Agrupamento de Escolas Sophia Mello Breyner; Agrupamento de Escolas de São João da Talha Jorge Barros; Agrupamento de Escolas Pedro de Santarém; Agrupamento de Escolas Quinta do Conde; Agrupamento de Escolas Pedro Eanes Lobato; Agrupamento de Escolas o Rouxinol- Miratejo; Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos; Agrupamento de Escolas Santiago Maior; Agrupamento de Escolas de Santa Maria; Agrupamento de Escolas Mário Beirão; Agrupamento de Escolas da Vidigueira; Agrupamento de Escolas Fialho de Almeida; Agrupamento de Escolas da Sé; Agrupamento de Escolas Tramagal; Escola Secundária Eng. Calazans Duarte; Escola Básica Integrada Pampilhosa da Serra; Agrupamento de Escolas de S. Silvestre; Escola Bernardino Machado-Figueira da Foz ; Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro ; Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro ;Agrupamento de Escolas Sophie de Mello Breyner Anderson Junta de Freguesia de Benfica; Associação Sementes de Vida; Associação Terras Dentro; Fundação para a Computação Científica Nacional (Linha Alerta); Rede Construir Juntos; Miúdos Seguros na Net; Associação de Pais, Universidades, Institutos Superiores, Jardins de Infância, Inspeção Geral da Educação (IGE). **Ministério da Justiça:** Tribunais Judiciais e de Família, Instituto de Reinserção Social (IRS), Procuradoria Geral da República, Polícia Judiciária, Interpol, Comissões de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ), Gabinete de Mediação Familiar. **Ministério da Administração Interna:** Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Escola Segura, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia. **Secretaria de Estado da Juventude:** Linha da Sexualidade, Instituto Português da Juventude (IPJ), Gabinete de Mediação Social. **Provedoria da Justiça:** Linha Recados de Criança. Santa Casa da Misericórdia, **Presidência do Conselho de Ministros:** Comissão para a Cidadania Igualdade Género Estrutura de Missão da Segurança Social, Centro de Estudos João dos Santos (Casa da Praia), Serviço Social Internacional, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), Organizações Não Governamentais (ONG), Paróquias, Sindicatos, Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO), Confederação Nacional Sobre o Trabalho Infantil (CNAsti), Embaixadas, Comunicação Social, Comissão Nacional das Crianças; Programa Argo Leonardo da Vinci; Fundação Baxter Internacional; EUKIDS on Line, Childscope ; CHI- Child Helpline Internacional

Duração  
Prevista

Actividade  
permanente

### Equipa

#### SOS-CRIANÇA

Manuel Coutinho - Técnico Superior de Psicologia  
Anabela Rosa - Técnica Auxiliar Administrativa  
Rita Esperto - Técnica Auxiliar Administrativa  
Ana Perdígão - Técnica Superior – Jurista  
Alexandra Simões - Técnica Superior de Psicologia  
Cláudia Gaivota - Técnica Auxiliar Administrativa<sup>29</sup>

#### SOS-CRIANÇA - MEDIAÇÃO ESCOLAR

Manuel Coutinho - Técnico Superior de Psicologia  
Isabel Oliveira - Técnica Superior de Psicologia  
Odete Rocha - Monitora  
M<sup>a</sup> João Pena - Técnica Superior de Serviço Social  
Melanie Tavares -Técnica Superior de Psicologia

#### SOS-CRIANÇA – Mediação Escolar (GAAF)

Ana Teresa Ferreira - Técnica Superior de Psicologia<sup>30</sup>  
Mariana Calado - Técnica Superior de Psicologia<sup>30</sup>  
Helena Fernandes - Técnica Superior de Psicologia<sup>30</sup>  
Patrícia Piscarreta - Técnica Superior de Psicologia<sup>30</sup>  
Anabela Lopes - Técnica Superior de Psicologia<sup>30</sup>

#### SOS-CRIANÇA ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Dina Faria – Técnica Superior de Psicologia  
Sara Matias - Técnica Superior de Psicologia  
Maria João Cosme – Técnica Superior de Psicologia

#### SOS-CRIANÇA – LINHA 116 000 (Crianças Desaparecidas)

Ana Perdígão – Técnica Superior – Jurista  
Alexandra Simões – Técnica Superior de Psicologia  
Anabela Rosa – Técnica Auxiliar Administrativa  
Rosário Costa – Educadora de Infância<sup>31</sup>  
Lina Vicente – Professora do Ensino Básico<sup>31 32</sup>  
Lúcia Moniz – Professora do Ensino Básico<sup>31 33</sup>

#### Outros:

4 Estagiários do Instituto Superior de Psicologia Aplicada  
Maria da Conceição Ferreira – Pessoal Auxiliar

<sup>28</sup> Coordenador Geral do SOS-Criança e Secretário-Geral da Direcção

<sup>29</sup> Iniciou funções no Sector em Outubro

<sup>30</sup> Contrato de trabalho a Termo Certo

<sup>31</sup> Docentes requisitadas pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação e colocadas no IAC

<sup>32</sup> Cessou funções em Agosto

<sup>33</sup> Iniciou funções em Setembro

## **Finalidade/Objectivo**

**Finalidade:** Promover e Defender os Direitos da Criança

**Objectivos Gerais:**

- Ouvir e dar Voz à Criança
- Promover o desenvolvimento harmonioso e integral da criança
- Apoiar a Criança e a Família
- Prevenir situações problema
- Garantir à criança o direito à palavra, protecção em situação de risco e/ ou mau trato, quando privada de afeição, isolada, abandonada, ameaçada de agressão física, sexual, negligência ou obrigada a trabalhar prematuramente.
- Sensibilizar as estruturas comunitárias e a sociedade em geral para a problemática da criança em risco.

**Objectivos Específicos:**

Informar crianças, jovens e famílias; Orientar as situações problema; Encaminhar as questões apresentadas; Reavaliar as situações Encaminhadas; Aferir a qualidade de intervenção e Reflectir com a Criança! Jovem! Família e com a Comunidade em Geral sobre diversas temáticas que preocupam o apelante.

## **Acções Desenvolvidas**

### **ACTIVIDADES EM FUNCIONAMENTO:**

**Atendimento Telefónico / SOS -Criança / SOS Criança Desaparecida: 21 793 16 17/ 800 202 651 / 116000<sup>34</sup>/ 116111<sup>34</sup>**

Serviço pioneiro em Portugal iniciou-se em 1988, com o objectivo de ajudar anonimamente, através do diálogo, atento e disponível, todas as Crianças, Jovens e Adultos que os contactam.

Criação em 25 de Maio de 2004, da Linha 1410 destinada a ser utilizada no âmbito das Crianças Desaparecidas e Abusadas Sexualmente, hoje número europeu 116000.

**E-Mail:soscrianca@net.sapo.pt**

Surgiu em 2001 não é mais que a carta dos tempos modernos, preferida por muitos utilizadores do Serviço de Apartado (extensivo a Crianças Desaparecidas).

**Atendimento Personalizado: Por marcação**

Criado em 1994, com o objectivo de responder a questões de natureza Sócio-Jurídica. Em 2000 foi complementado com a vertente Psicológica, pretendendo dar resposta à multiplicidade de situações e solicitações que vão chegando de todo o país, dos GAAF e do SOS-Crianças Desaparecidas.

**Mediação Escolar:**

Surgiu em 1999, como sendo uma valência inovadora do SOS-Criança, que se baseia na ideia da Escola Inclusiva, considerando a comunidade escolar como um todo, promove a pedido das Direcções das Escolas e sempre que possível integra Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família, que autonomizem.

Em escolas sem GAAF, fazem-se intervenções pontuais, nomeadamente com acções de sensibilização de prevenção primária.

**Formação:**

Esta valência apareceu no ano 2000, devido às inúmeras solicitações, feitas por Escolas, Sindicatos, Forças de Segurança, IPSS e CPCJ, entre outras.

**Supervisão de Estágios:**

Esta valência apareceu em 1990, para orientar os Estágios Académicos e Profissionais, de estabelecimentos de ensino públicos e particulares (Universidades, Escolas Superiores e Instituto de Emprego e Formação Profissional).

**Encaminhamento:**

Este serviço que apareceu em 1992, distingue o SOS-Criança dos demais serviços congéneres, porque se substitui ao apelante, para trabalhar o assunto exposto tendo como função a resolução e orientação dos problemas apresentados, levando à articulação do técnico do SOS-Criança com os recursos existente na comunidade para análise e intervenção no problema.

.../

<sup>34</sup> Iniciou em 25 de Julho de 2008, os números europeus gratuito para Crianças Desaparecidas e para Crianças em Risco, em substituição do nº 1410, em funcionamento desde 2004

## Acções Desenvolvidas – Continuação

### **Reavaliação:**

Esta sub-valência apareceu em 1996, é um indicador de qualidade. Deste modo é feita a análise do processo de encaminhamento para que se possa aferir a eficácia da intervenção.

Manutenção da Participação e Dinâmica dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família nas Comunidades Escolares em geral e das apoiadas pelo PIEC e pela Segurança Social com iniciou 01 de Dezembro de 2008.

### **Estatística:**

Esta sub-valência surge em 1994, devido à necessidade de contabilizar/analisar e descrever as diversas actividades realizadas pelas valências do SOS-Criança.

### **OUTRAS ACÇÕES DESENVOLVIDAS:**

- Divulgação do SOS-Criança, junto da comunidade (Escolas, Centros de Saúde, Comunicação Social, Associações, etc.);
- Manutenção e actualização do site [www.soscricao.pt](http://www.soscricao.pt);
- Produção e carregamento da Base de Dados de Recursos/ Encaminhamento/ Estatísticas;
- Formação pedagógica de professores, animadores, técnicos e estagiários;
- Divulgação do relatório estatístico, relativo às situações apresentadas aos diferentes sectores do SOS-Criança;
- Acções junto de Escolas e Universidades, nomeadamente ao nível da divulgação dos Direitos da Criança;
- Participação Reuniões de Conselho de Escolas nas Assembleias de Agrupamento Escolar Manuel da Maia, Francisco de Arruda e do Agrupamento Vertical Arq. Gonçalo Ribeiro Teles;
- Reuniões com diversos organismos e entidades públicas e particulares para uma melhor parceria inter-institucional;
- Formação teórica e técnico-prática a Estagiários do SOS-Criança e dos GAAF nas áreas de Psicologia, Serviço Social, Sociologia, Política Social, Educação Social e Musicoterapia;
- Divulgação do SOS- Criança Desaparecida a nível da rede Construir Juntos,
- Actualização/ Difusão da Carta da Criança Desaparecida;
- Dinamização de actividades realizadas nas escolas com GAAF;
- Participação nas reuniões anuais e da Direcção da Federação Europeia para as Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente: “Missing Children Europe”
- Elaboração / Organização do Encaminhamento das Problemáticas das Crianças Desaparecidas em parceria com o MAI e Ministério da Justiça,
- Elaboração de artigos para o boletim do IAC e para as Separatas temáticas;
- Acção de Formação para técnicos de distintas áreas, nas áreas de protecção a infância e intervenção em caso de Crianças Desaparecidas;
- Coordenação do projecto de construção de uma base de dados europeia para coligir informação sobre crianças desaparecidas em parceria com Child Focus (Bélgica) e Smile Child (Grécia) no âmbito da Missing Children Europe;
- Reactivação e actualização nacional de rede Childscope - directório europeu de ONG a trabalhar na área de Crianças Desaparecidas;
- Coordenação nacional do Projecto Europeu financiado pelo DAPHNE de criação de um sistema europeu automatizado de Alerta Rapto em parceria com a ONG grega “Smile of the child” ;
- Coordenação nacional do projecto europeu financiado pelo DAPHNE de gestão de qualidade das linhas europeias 116000 em parceria com a MCE.

.../

## Acções Desenvolvidas - Continuação

- Participação em Seminários e Encontros;
- Colaboração com a Comunicação Social (televisão, rádio, jornais e revistas) ao nível da elaboração de notícias relacionadas com a Problemática das Crianças;
- Acção de Formação para técnicos dos GAAF; (Nacional)
- Participação em Encontros Nacionais e Internacionais.
- Em 25 de Julho, numa primeira fase, todos os dias úteis entre as 9 H e as 19 Horas entraram em funcionamento o número 116 000 reservado para o desaparecimento de crianças, e o 116111 o número para de ajuda crianças que prestarão auxílio e colaboração na elaboração /estruturação e preparação do sistema de Alerta Rapto.
- Parceria com FCCN no âmbito de “linha alerta “ (denúncia pedofilia) e pedopornografia na internet
- Parceria com EU KIDS on line membro de conselho consultivo e Miúdos Seguros na NET no âmbito de Segurança na Internet
- Parceria com DGIDC (Ministério da Educação) para implementação do projecto SeguraNet nas escolas.
- Integração na ENACSO, europeu NGO Aliance e continuação, for child safety online e participação nas reuniões de trabalho anuais
- Participação no projecto na área de tráficos de seres humanos desenvolvidos pelo MAI, CIG e UMAR (união mulher alternativa resposta;
- Participação semanal na RDP- RDP África no Programa “ No Berço da Vida”

## Resultados Obtidos

- Atendimento Telefónico: 2982
- Encaminhamento: 565 novos processos
- SOS-Criança Desaparecida: 40 novos processos
- Reavaliação: 619
- Apartado/ E-Mail: 488
- Atendimento Psicológico: 69
- Entrevistas
  - Rádio – 59
  - Televisão – 11
  - Jornais e Revistas -20
  - Encontros e Congressos-33
- Mediação Escolar:
  - Reuniões de equipa SOS-4
  - Reuniões de equipa Mediação Escolar -21
  - Reuniões de parceiros -23
  - Reuniões de escolas-30
  - Palestras/Seminários -4
  - Formações – 14
  - Reuniões IAC-5

Apesar da Mediação Escolar apoiar 33 Agrupamentos Escolares, os dados do Universo de alunos e grupo-alvo, referem-se a apenas 19 Agrupamentos que nos forneceram os seus dados estatísticos.

Mantém-se apoio financeiro do PIEC para 5 Agrupamentos (Agrupamento de Escolas de Alapraia, Agrupamento de Escolas São João da Talha, Agrupamento de Escolas Quinta do Conde, Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner Anderson e Agrupamento de Escolas Terras de Larus ). Os restantes agrupamentos continuam a ser financiados pelo Ministério da Educação, Autarquias, Associações de pais e outras iniciativas da comunidade

- Universo de Alunos: 20 557<sup>35</sup>
- Grupo Alvo: 1 808

<sup>35</sup> Alunos apoiados nas Escolas com GAAF ao nível Nacional



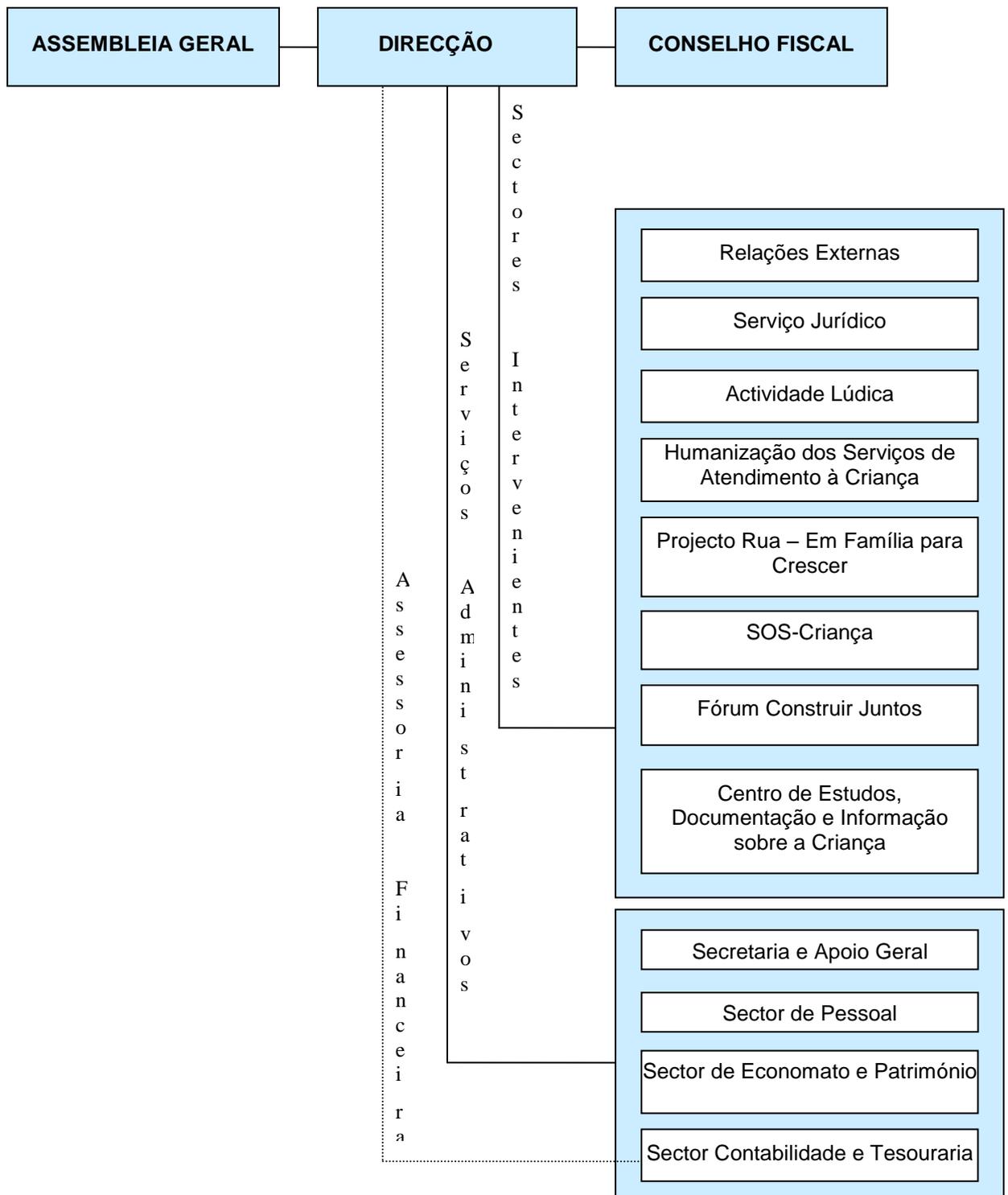
IAC  
Instituto de Apoio à Criança

### **3. ORGANIGRAMA DO IAC**





## ORGANIGRAMA





IAC  
Instituto de Apoio à Criança

## 4. CONTAS DE 2010





IAC  
Instituto de Apoio à Criança

## BALANÇO





2010

BALANÇO

(Euros)

Contas	ACTIVO	Activo Bruto	Amort/Prov	Activo Líquido	2009
<b>IMOBILIZADO</b>					
<b>Imobilizações Corpóreas</b>					
422	Edif e Out Construções	49.148,43	25.787,18	23.361,25	59.766,31
423	Equipamento Básico	2.722,99	2.722,99	0,00	0,00
424	Equipamento de Transporte	68.068,07	68.068,07	0,00	0,00
425	Ferramentas e Utensílios	2.660,38	2.660,38	0,00	0,00
426	Equipamento Administrativo	226.303,32	209.128,90	17.174,42	19.373,03
429	Outras Imobilizações	23.145,64	17.102,34	6.043,30	6.781,46
		<b>372.048,83</b>	<b>325.469,86</b>	<b>46.578,97</b>	<b>85.920,80</b>
<b>CIRCULANTE</b>					
Dívidas de terceiros-c/Prazo					
2121	Utentes-c/c				
24	Sect.Público Administrativo			0,00	0,00
26	Outros Devedores	74.782,81		74.782,81	92.195,71
		<b>74.782,81</b>	<b>0,00</b>	<b>74.782,81</b>	<b>92.195,71</b>
Depósitos bancários e Caixa					
12+18	Depósitos Bancários	956.065,96		956.065,96	891.237,58
11	Caixa	1.888,68		1.888,68	2.178,22
		<b>957.954,64</b>	<b>0,00</b>	<b>957.954,64</b>	<b>893.415,80</b>
271	Diferimento de Receitas			0,00	0,00
272	Despesas c/ Custo Diferido			0,00	451,64
			325.469,86		
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>1.404.786,28</b>	<b>325.469,86</b>	<b>1.079.316,42</b>	<b>1.071.983,95</b>
<b>SIT. LÍQUIDA E PASSIVO</b>					
<b>F. SOC,RES.E RES TRANS</b>					
51	Fundo Social	26.115,80		26.115,80	26.115,80
57	Reservas Especiais	461.774,44		461.774,44	461.594,44
59	Resultados Transitados	29.255,92		29.255,92	27.465,71
88	Resultado Liq do Exercício	4.449,44		4.449,44	1.790,21
		<b>521.595,60</b>	<b>0,00</b>	<b>521.595,60</b>	<b>516.966,16</b>
29	<b>TOTAL DA SIT LIQUIDA PROV P/RISC E ENCARG</b>				
DÍVIDAS A TERC.-c/PRAZO					
22	Fornecedores	35,25		35,25	35,25
24	Sect. Públ. Administrativo	30.677,94		30.677,94	29.691,13
26	Out. Devedores e Credores	3.662,07		3.662,07	79.311,67
		<b>34.375,26</b>	<b>0,00</b>	<b>34.375,26</b>	<b>109.038,05</b>
DIFERIMENTOS					
274	Receitas c/Prov Diferidos	371.214,91		371.214,91	282.697,39
273	Diferimento de Despesas	152.130,65		152.130,65	163.282,35
		<b>557.720,82</b>	<b>0,00</b>	<b>557.720,82</b>	<b>555.017,79</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>557.720,82</b>	<b>0,00</b>	<b>557.720,82</b>	<b>555.017,79</b>
<b>TOT SIT LIQ E PASSIVO</b>		<b>1.079.316,42</b>	<b>0,00</b>	<b>1.079.316,42</b>	<b>1.071.983,95</b>



IAC  
Instituto de Apoio à Criança

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS







IAC  
Instituto de Apoio à Criança

**RESULTADOS POR PROJECTO**





IAC - INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA

2010

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR PROJECTO

Euros

Contas	Descrição	Trabalho de Rua	S.O.S. Criança	Activ Lúdica	Humanização	Sector Técnico Administrativo	TOTAL
71	VENDAS						0,00
72	PREST DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7207	Serviços Prestados	0,00					0,00
772/8	Outras	0,00					0,00
73	PROVEIT SUPLEMENT						0,00
74	COMP SUB À EXPL	745.737,57	348.134,62	37.257,59	52.725,60	306.543,20	1.490.398,58
7411	Cent RegSegur Social	522.653,40	121.586,16				644.239,56
7412/8	Outros	187.404,14	202.740,53	6.594,46	35.000,00	306543,20	738.282,33
742/8	De Outros Sectors	35.680,03	23.807,93	30.663,13	17.725,60		107.876,69
76	OUT PROV. OPERAC	805,00		3.634,35			4.439,35
	Subtotal (1)	746.542,57	348.134,62	40.891,94	52.725,60	306.543,20	1.494.837,93
61	C MERC VEND CONS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
61611	Géneros Alimentares						
61-61611	Outros						
62	FORN SERV EXTER	118.217,83	25.136,27	52.213,59	3.776,43	141.728,72	341.072,84
62211/4	Elect, Comb,Água, Out Fluidos	5.012,80	2.062,59	1.539,11		4.785,52	13.400,02
62217	Material de Escritório	8.255,83	2.835,35	1.898,42	60,05	7.105,21	20.154,86
62232	Reparação e Conservação	11.101,00	886,38	302,52		7.838,77	20.128,67
	Outros Forn e ServExternos	93.848,20	19.351,95	48.473,54	3.716,38	121.999,22	287.389,29
64	CUSTS C/ PESS	651.997,31	332.279,28	10.963,57	48.827,12	227.998,05	1.272.065,33
6411	Remunerações Certas	503.851,17	256.063,14		38.015,78	166.725,85	964.655,94
6412	Remunerações Adicionais	40.899,75	21.637,97	1.491,88	3.204,16	16.864,00	84.097,76
643	Formação Profissional	275,00	711,63	8.803,62	15,00	3.698,61	13.503,86
645	Encargos s/ remunerações	98.703,74	50.188,46		7.451,06	32.747,14	189.090,40
646	Seguros	5.426,70	2.421,10	653,64		2.606,76	11.108,20
647/8	Outros Custos c/ Pessoal	2.840,95	1.256,98	14,43	141,12	5.355,69	9.609,17
66	AMORTIZAÇÕES					11.228,38	11.228,38
67	PROVISÕES	0,00					0,00
63	IMPOSTOS	10,29	2,42			1.168,84	1.181,55
65	BEN PROC OUT CUST OPER	450,00	1.100,00	0,00	0,00	520,00	2.070,00
652	Quotizações	450,00	1.100,00			520,00	2.070,00
	Subtotal (2)	770.675,43	358.517,97	63.177,16	52.603,55	382.643,99	1.627.618,10
	RES OPERAC (3)=(1)-(2)	-24.132,86	-10.383,35	-22.285,22	122,05	-76.100,79	-132.780,17
78	Prov e Ganhos Financ (4)	0,00				6.523,71	6.523,71
68	Cust e Perdas Financeiras (5)	0,00	0,00			92,06	92,06
82	RESULT FINANC (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	6.431,65	6.431,65
79	Proveit e Ganhos Ext (7)	24.213,10	10.652,25	22.310,50		73.832,65	131.008,50
69	Custos e Perdas Ext (8)	0,00	158,16			52,38	210,54
84	RES EXT (9)=(7)-(8)	24.213,10	10.494,09	22.310,50	0,00	73.780,27	130.797,96
88	RES LIQ EX (3)+(6)+(9)	80,24	110,74	25,28	122,05	4.111,13	4.449,44



IAC - INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA

2010

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR PROJECTO

(Euros)

		TRABALHO DE RUA EM FAMÍLIA PARA CRESCER					TOTAL
Contas	Descrição	CRIANÇAS DESAPARECIDAS MAI	REVALORIZAR	PETI-FUGA	ESPAÇO PONTINHA	PNAECPES	TOTAL
71	VENDAS						
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7207	Serviços Prestados						0,00
772/8	Outras						0,00
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES						0,00
74	COMP SUBSÍDIOS À EXPLOR.	60.263,31	486.087,80	137.414,50	44.150,88	17.821,08	745.737,57
7411	Centro Regional Segurança Social		479.587,80	25.244,52		17.821,08	522.653,40
7412/8	Outros	57.094,39		110.809,75	19.500,00		187.404,14
742/8	De Outros Sectors	3.168,92	6.500,00	1.360,23	24.650,88		35.680,03
76	OUT PROV. OPERACIONAIS		805,00				805,00
	Subtotal (1)	60.263,31	486.892,80	137.414,50	44.150,88	17.821,08	746.542,57
61	CUSTO MERC VEND CONSUM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
61611	Géneros Alimentares						
61-61611	Outros						
62	FORN SERVIÇ EXTERNOS	4.839,43	74.566,78	12.036,55	19.059,67	7.715,40	118.217,83
62211/4	Elect, Combust, Água, Out Fluidos	306,14	2.607,55	1.267,84	831,27		5.012,80
62217	Material de Escritório	110,93	6.658,12	548,30		938,48	8.255,83
62232	Reparação e Conservação	22,43	2.538,18	1.219,16	7.321,23		11.101,00
	Outros Forn e Serviços Externos	4.399,93	62.762,93	9.001,25	10.907,17	6.776,92	93.848,20
64	CUSTOS COM PESSOAL	55.423,88	416.062,59	125.377,95	45.027,21	10.105,68	651.997,31
6411	Remunerações Certas	43.089,46	320.644,56	97.035,86	35.008,55	8.072,74	503.851,17
6412	Remunerações Adicionais	3.379,64	26.336,27	8.463,01	2.270,02	450,81	40.899,75
643	Formação Profissional	2,50	272,50				275,00
645	Encargos s/ remunerações	8.445,84	62.842,86	18.971,10	6.861,81	1.582,13	98.703,74
646	Seguros	506,44	3.309,07	879,12	732,07		5.426,70
647/8	Outros Custos c/ Pessoal		2.657,33	28,86	154,76		2.840,95
66	AMORTIZAÇÕES						0,00
67	PROVISÕES	0,00					0,00
63	IMPOSTOS		10,29	0,00			10,29
65	BENEF PROC OUT CUST OPER	0,00	450,00	0,00	0,00	0,00	450,00
652	Quotizações		450,00				450,00
	Subtotal (2)	60.263,31	491.089,66	137.414,50	64.086,88	17.821,08	770.675,43
	RES OPERACIONAIS (3)-(1)-(2)	0,00	-4.196,86	0,00	-19.936,00	0,00	-24.132,86
78	Prov e Ganhos Financeiros (4)						0,00
68	Cust e Perdas Financeiras (5)						0,00
82	RES FINANCEIROS (6)=(4)-(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
79	Proveit e Ganhos Extraord (7)		4.277,10		19.936,00		24.213,10
69	Custos e Perdas Extraordinárias (8)						0,00
84	RES EXTRAORD (9)=(7)-(8)	0,00	4.277,10	0,00	19.936,00	0,00	24.213,10
88	RES LIQUID EXERC (3)+(6)+(9)	0,00	80,24	0,00	0,00	0,00	80,24

A.



IAC - INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA

2010

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR PROJECTO

(Euros)

Contas	Descrição	S.O.S. - CRIANÇA					TOTAL
		S.O.S. CRIANÇA	LINHA 1410 (MAI)	MEDIAÇÃO ESCOLAR AC ATIP	MEDI ESCOL/GAAF/PI EC	SMILE OF THE CHILD	
71	VENDAS						
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7207	Serviços Prestados						0,00
772/8	Outras						0,00
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES						0,00
74	COMP SUBSÍDIOS À EXPLOR.	130.955,93	32.500,00	97.034,04	84.336,72	3.307,93	348.134,62
7411	Centro Regional Segurança Social	24.552,12		97.034,04			121.586,16
7412/8	Outros	85.903,81	32.500,00		84.336,72		202.740,53
742/8	De Outros Sectors	20.500,00				3.307,93	23.807,93
76	OUT PROV. OPERACIONAIS						0,00
	Subtotal (1)	130.955,93	32.500,00	97.034,04	84.336,72	3.307,93	348.134,62
61	CUSTO MERC VEND CONSUM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
61611	Géneros Alimentares						
61-61611	Outros						
62	FORN SERVIÇ EXTERNOS	15.117,24	2.268,34	4.393,14	3.049,62	307,93	25.136,27
62211/4	Elect, Combust, Água, Out Fluidos	1.626,71		435,88			2.062,59
62217	Material de Escritório	2.200,98		634,37			2.835,35
62232	Reparação e Conservação	585,39		300,99			886,38
62...	Outros Forn e Serviços Externos	10.704,16	2.268,34	3.021,90	3.049,62	307,93	19.351,95
64	CUSTOS COM PESSOAL	118.078,75	33.642,45	96.270,98	81.287,10	3.000,00	332.279,28
6411	Remunerações Certas	89.570,99	26.240,39	75.309,61	62.433,79	2.508,36	256.063,14
6412	Remunerações Adicionais	8.242,77	1.850,76	5.199,36	6.345,08		21.637,97
643	Formação Profissional	711,63					711,63
645	Encargos s/ remunerações	17.556,06	5.143,02	14.760,69	12.237,05	491,64	50.188,46
646	Seguros	1.031,37	286,76	846,22	256,75		2.421,10
647/8	Outros Custos c/ Pessoal	965,93	121,52	155,10	14,43		1.256,98
66	AMORTIZAÇÕES						0,00
67	PROVISÕES	0,00					0,00
63	IMPOSTOS	2,42					2,42
65	BENEF PROC OUT CUST OPER	1.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.100,00
652	Quotizações	1.100,00					1.100,00
	Subtotal (2)	134.298,41	35.910,79	100.664,12	84.336,72	3.307,93	358.517,97
	RES OPERACIONAIS (3)=(1)-(2)	-3.342,48	-3.410,79	-3.630,08	0,00	0,00	-10.383,35
78	Prov e Ganhos Financeiros (4)						0,00
68	Cust e Perdas Financeiras (5)						0,00
82	RES FINANCEIROS (6)=(4)-(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
79	Proveit e Ganhos Extraord (7)	3.541,46	3.410,79	3.700,00			10.652,25
69	Custos e Perdas Extraordinárias (8)	158,16					158,16
84	RES EXTRAORD (9)=(7)-(8)	3.383,30	3.410,79	3.700,00	0,00	0,00	10.494,09
88	RES LIQUID EXERC (3)+(6)+(9)	40,82	0,00	69,92	0,00	0,00	110,74